O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados.

Máxima — 31.6.
Mínima — 22.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 62

Diretor CARLOS LACERDA

SEXTA-FEIRA 10 Março 1950

80 CENTAVOS

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO

Esse despotismo torna-se intolerável naqueles que, tendo nas suas mãos o dinheiro, são também senhores absolutos do crédito, e por isso dispõem do sangue de que vive tôda a economia, e de tal maneira a manejam que não se pode respirar sem sua licença. — *PIO XI.*

Vozes da Cidade

Por ocasião do seu último despacho, a semana passada, o ministro da Justiça foi surpreendido com uma pergunta do general Dutra que indagou quais seriam os seus planos. O senhor Adroaldo Mesquita da Costa esclareceu, então, que ao deixar o Govêrno, pretendia voltar à sua banca de advocacia. Dutra atalhou dizendo que achava que êle, Adroaldo, e Clovis Pestana deviam se desincompatibilizar para se candidatarem à Câmara Federal pois, inclusive, o Govêrno necessitava de quem o defendesse na futura Legislatura.

O sr. Adroaldo concordou com a ponderação presidencial, embora a considerasse simples conversa entre amigos.

Domingo passado, com surpresa, recebeu um telefonema do "professor" Pereira Lira indagando se já havia enviado a carta ao Presidente.

— Que carta? — perguntou o sr. Adroaldo.

— A carta pedindo exoneração.

— Mas não fiquei de enviar nenhuma carta! — declarou o ministro.

— Não sei. O Presidente está esperando pela carta — arrematou o sr. Lira.

Diante disso, segunda-feira última, o sr. Adroaldo Costa enviou ao general Dutra o seu pedido de exoneração e, até agora, não teve resposta.

Ela virá de repente.

*

O ministro da Fazenda, em despacho de hoje, levará ao Presidente a decisão tomada no caso da Loteria Federal.

*

Num almoço oferecido pelo sr. Jules Verelst da Belgo Mineira, o sr. Antonio Larragoiti perguntou ao sr. Edmundo da Luz Pinto, que vestia um terno creme:

— Onde você fêz essa roupa?

— Este caroá é presente do Barão de Saavedra.

*

Epitacio Pessoa (Sobrinho) e Ademar de Barros iam entrando em luta corporal em S. Borja, por questões vagamente políticas. Epitacio foi, no tempo da interventoria de Ademar, autor das denúncias que levaram Getúlio a demitir o seu atual aliado.

JOSÉ DO RIO

TAMBEM O PTB FAVORAVEL A' AUTONOMIA DO DISTRITO

DECLARAÇÕES DO SEU PRESIDENTE LOCAL, DEPUTADO SEGADAS VIANA



Deputado Segadas Viana

O sr. Segadas Viana, presidente do PTB carioca, disse-nos:

— O problema da autonomia do Distrito não tem sido, até hoje, bem explicado e bem compreendido pelo povo. O eleitorado carioca mostra-se, por outro lado, descrente da quase totalidade de seus representantes e teme que o "erro de pessoa" se repita na escolha do Prefeito, que teria de permanecer 4 anos no poder, enquanto que escolhido pelo Executivo, pelo menos teoricamente pode ser substituido a qualquer momento. Alie-se a essas razões a larga publicidade que de seu nome e de suas "virtudes" faz o atual general prefeito e ter-se-á de concordar que é preciso elucidar bem o povo sôbre o problema da autonomia.

TODOS OS PARTIDOS

— Esse trabalho esclarecedor

(Conclue na 6ª. pág.)

MESA REDONDA DE BELO HORIZONTE

POR ENQUANTO SERVIRA' APENAS PARA ALMOÇO

A nossa sucursal em Belo Horizonte informa que desde que ali chegaram os srs. Benedito Valadares e Jarbas Leri Santos (presidente do PTN mineiro), componentes da mesa redonda, a política local animou-se e está em grande movimentação. O sr. Valadares, logo após descer do avião na Pampulha, seguiu para o Palácio da Liberdade, onde esteve em conferência com o sr. Milton Campos, por espaço de uma hora. Logo depois chegou o sr. Jarbas Leri que também visitou o governador. Daí por diante, houve uma troca de visitas entre os srs. Benedito e Pedro Aleixo; Artur Bernardes e Alberto Deodato. Observaram-se conferências isoladas em diversos pontos da cidade.

Entrando em contacto com os líderes da Mesa Redonda, anotamos:

1 — O sr. Deodato, presidente da UDN mineira, não cabe em si de contente. Fala sôbre o encontro que teve com o sr. Valadares, como se antes tivessem sido grandes amigos. Para êle há um completo desarmamento dos espíritos, estando mesmo surpreendido com tanta boa vontade de todos.

2 — Gabriel Passos, mais ponderado, dá a entender que não se está navegando num mar de rosas. Há grandes dificuldades — diz o líder udenista na Câmara — e só não percebem os que têm defeito na vista. Todavia é justo acentuar: está havendo uma sincera compreensão entre todos.

O sr. Benedito Valadares, abordado pela nossa reportagem, negou-se a falar. Disse que tinha vontade de passar cola-tudo na bôca, mas que só falaria se os outros fizessem o mesmo.

Ontem em Belo Horizonte o dia foi todo assim: movimentado, alegre, e de intensa espectativa. Hoje, será o dia de uma definição na conferência da Mesa Redonda. Para às 13 horas, está marcado um almoço que será oferecido pelo sr. Milton Campos, no Palácio da Liberdade, aos srs. Artur Bernardes, Benedito Valadares, Alberto Deodato, Américo Martins Costa e Jarbas Leri Santos, precisamente os elementos que sustentam a tábua da Mesa Redonda. Presume-se, todavia, que êles chegarão a tempo de ter um encontro no qual discutirão em definitivo o problema do candidato mineiro.

A coisa mais dificil deste mundo para a mãe de 10 filhos é falar com o Presidente

Um telegrama do sr. Carlos Roberto A. Moreira traz ao Rio uma baiana de Joazeiro que até em São Borja [illegible] recolhida por caridade ao pátio da Secretaria de Segurança em Niterói

— A coisa mais difícil do mundo é se falar com um presidente da República — declarou a sra. Luiza da Graça, recolhida com seus sete filhos ao pátio da polícia de Niterói. Em 1945 tentei falar com o sr. Getúlio Vargas, sem conseguir. Em 1949, por três vezes tentei falar com o general Dutra, embora êle me tivesse chamado.

D. Luiza da Graça era casada com o sr. José Francisco da Graça, proprietário de um armazem e de várias propriedades, em Joazeiro, na Bahia. Enviuvou em 1944, tendo que sustentar 10 filhos, o maior dos quais é uma moça de 24 anos e o menor, uma menina de 6 anos. Quando o marido morreu, os credores tomaram-lhe tôdas as propriedades, o armazem, 10 casas de valor variável entre cinco e trinta mil cruzeiros e dois terrenos.

— Eu não entendia por que me tomavam as propriedades — disse d. Luiza. O advogado que eu tinha me explicava; mas, o senhor sabe, eu não tenho instrução para compreender essas coisas. Foi então que me deu a idéia de vir ao Rio e procurar o presidente Vargas. Trouxe três das crianças e procurei ver se falava com êle. Não consegui. No Palácio sempre me mandavam voltar outra vez. Nêsse tempo, eu ainda conseguia pagar um hotel. Deixei então uns papéis do meu caso com um oficial do Palácio para entregar ao Presidente e voltei para Joazeiro, onde os meus filhos mais velhos me deixaram para aliviar a família.

Quando o general Dutra subiu, eu escrevi contando o meu caso a d. Carmela. Ela me respondeu dizendo que não podia fazer nada por mim, pois Joazeiro era muito longe. Mais tarde, depois da morte da esposa do Presidente — prosseguiu d. Luiza — eu voltei ao Rio, trazendo dois dos meus filhos e procurei falar com o general Dutra, que estava viajando.

D. LUIZA VAI A S. BORJA

Isso foi no princípio de 1949. Não sendo possível falar-lhe, e, precisando recuperar aquêles papéis, que tinha dado a um oficial do Palácio do Catete, fui até S. Borja, procurar o sr. Getúlio Vargas, que não pôde me atender no dia em que cheguei porque era dia do seu aniversário. Atendeu-me um dos seus filhos, de nome Manuel, que escreveu para um advogado no Ceará, pedindo-lhe que, se possível, fizesse alguma coisa por mim. Nada conseguindo em S. Borja, voltei para Joa-

(Conclue na 6ª. pág.)



A SRA. LUIZA DA GRAÇA, COM DUAS DE SUAS FILHAS, QUE AINDA NÃO CONSEGUIU FALAR COM O PRESIDENTE

RECADO BRASILEIRO AO SR. MILLER

Foi inteligente a medida de Washington em designar mais uma vez o sr. Edward G. Miller, Secretário de Estado Assistente, encarregado dos assuntos da América Latina do Departamento de Estado, para presidir a Conferência regional dos Embaixadores norte-americanos nesta capital. O sr. Miller já tem experiência dessas reuniões; já recebeu o batismo do fogo na Conferência de Havana em janeiro deste ano. Além disso, o sr. Miller conhece bem, pelo menos, o Brasil. Fala até nosso idioma. Por isso dissemos que a designação do sr. Miller havia sido uma medida inteligente.

Mas, por ser inteligente a escolha vai ser bem difícil para o sr. Miller desempenhar a contento de todos os Estados da América do Sul, as incumbências de Washington.

Os países sul-americanos andam escaldados. O esfôrço de guerra foi grande. O entusiasmo e a colaboração da maioria deles pela vitória aliada jamais esmoreceu. Os americanos não se podem queixar dos povos latino-americanos.

Entretanto, havia uma falha, uma separação que não souberam vencer os ianques: jamais haviam feito, em conjunto, um esfôrço sincero para nos compreender. A psicologia nunca foi aliás um forte dos norte-americanos. Por sermos repúblicas de um "democratismo" turbulento, mais ou menos latinas, sempre êsses anglo-saxões do Novo Mundo nos consideraram democracias impuras. E por não terem confiança em nós, também começamos a desconfiar deles. Afinal de contas as amizades e os interêsses entre povos devem exigir uma estrita reciprocidade para que sejam duradouras e úteis.

Dessa desconfiança surgiu a retração dos capitais americanos. Depois, a diplomacia de Washington empregou a tática: fazia com que um setor fôsse explorado em detrimento de outro que não queria ceder, e assim sucessivamente. E assim Washington manteve todos à distância sem que de todos recebesse também um olhar de confiança total.

Desses países o que menos afastado sempre esteve dos Estados Unidos foi o Brasil. Dizemos menos afastado para não dizer sempre ao lado. E isso porque talvez Washington, por simples precaução política, não goste dessas intimidades. Mas, passaram-se os anos e o amigo forte continuou a considerar seus amigos como incapazes de compartilharem com êle de cer-

Queremos que o Brasil seja tratado como a maior nação sul-americana

tas vantagens que a todos poderiam caber.

Os empréstimos e facilidades que os Estados Unidos nos concederam nos últimos tempos não somam a 100 milhões de dólares. Ponhamos Volta Redonda, que tem sido rigorosamente paga, o Vale do Rio Doce, Paulo Afonso, tudo enfim (excluida a Light que foi empréstimo de americano para americano sob nossa garantia e ainda assim apenas 90 dos 300 milhões que ela precisa) e não passa mesmo essa soma de 100 milhões de dólares. Ora, 100 milhões concedem os EE.UU. num dia, à Indonésia. E se Tito grita, um quarto disso de um jato. E para a Coréa vão dezenas de milhões.

Empréstimos? A Europa foram dados bilhões. Dados, Mr. Miller, e muito bem dados. Mas, o Brasil não pede presentes. Apenas quer que o ajudem, que lhe emprestem dinheiro barato, que lhe forneçam maquinaria, que lhe abram créditos. E que lhe permitam também vender no seu país. E' possível que os EE.UU. reclamem contra as dificuldades de pagamentos. Mas, é necessário que fortaleçam o Brasil afim de que êle possa ganhar mais facilmente e pagar também mais facilmente.

O sr. Miller deveria ter trazido um plano para propor ao Brasil. Porque na base desse plano discutiríamos. O Brasil já está cansado de expor e os americanos de recusarem, de pedirem garantias exageradas. Porque a situação na América Latina é diferente. O Plano Marshall foi uma dádiva e os EE.UU. podem colocar na Europa um sr. Hoffman para controlar os gastos das dádivas. Aqui, porém, o contrôle terá de ser outro. Será na base da confiança, do interêsse. Os EE.UU. deram armas à Europa e querem saber como estão sendo empregadas. E' também outra história. Aqui não haveria nada disso. Mas, havendo planejamento para emprêgo desses créditos, certamente que a má aplicação desses dinheiros não poderia se dar. Isso do Brasil não haver querido ainda assinar os dois Tratados que estão ultimados é também outra história. Se não foram assinados é que não nos convêm todas as suas cláusulas.

Então, que espécie de boa vizinhança é essa? Quais são na verdade as relações atuais entre o Brasil e os Estados Unidos? Que amizade engraçada!

Acôrdos bilaterais semelhantes ao negociado com o Uruguai, — não. Nada disso. Queremos que com o Brasil seja êsse entendimento diferente. Queremos que os Estados Unidos dêem a este país tratamento de amigo privilegiado, de amigo que levou à guerra seus filhos para se baterem e morrerem ao lados dos compatriotas do sr. Miller. Queremos o tratamento de maior Nação da América do Sul e também de Nação líder que somos aqui. Lembrem-se da Conferência do Rio de Janeiro e daquela outra dos Chanceleres. Sem isso, o sr. Miller voltará de mãos abanando para Washington e revelará que não nos conhece, que positivamente não nos entendeu. Essas conferências regionais gorariam.

Não é só o petróleo, não são sòmente para sua exploração os créditos de que o Brasil necessita.

Que é recuperação? Não basta haver perdido grande parte de sua frota mercante? Que é assistir impotente ao desgaste diário de seu parque ferroviário sem poder recompô-lo? Tudo isso porque fizemos esfôrço de guerra, porque estavamos em guerra, porque não ficamos lucrando com a desgraça alheia. Mas, não bastou essa falta de compreensão, e aquela dádiva que foi e é o Plano Marshall, serviu e está a servir para que os países colonialistas europeus fomentem a exploração de seus territórios coloniais pouco desenvolvidos, enquanto nós na América esperamos o famoso Ponto 4.

Os comunistas gritam contra os Estados Unidos. Nós, democratas, falamos aos Estados Unidos. Falamos como amigos. Mas, amigos que sabem onde está o interêsse de cada um. Cremos que chega de declarações de amizade desacompanhadas de gestos positivos de ajuda eficaz. Se o Brasil desesperar, se a América do Sul não se desenvolver de modo compatível com o avanço geral do mundo, os Estados Unidos terão gasto em vão o dinheiro que empregaram para comprar o bonde de generais corruptos na China, e bem pouco aproveitarão de todo o esfôrço que despendem na Europa.

Pois, afinal, se o que se passa do outro lado da rua interessa ao vizinho, como há de desinteressar-lhe o que se dá na casa do lado?

Decisão dos EE. UU. de enfrentar a Russia

Fala de "diplomacia total" o secretário Acheson — Criação de uma "situação de fôrça"



ACHESON

WASHINGTON, 10 (APF) — Em importante discurso que pronunciou na Associação dos Comerciantes dos Estados Unidos, e que após haver sido mantido em segrêdo durante 15 dias, foi hoje tornado público, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou notadamente:

— "Quero falar-vos hoje da "diplomacia total". Estamos empenhados hoje em dia em uma luta de tal maneira crucial para a sobrevivência de nossas concepções de vida, quanto a recente guerra total. Ora, não consagramos a totalidade de nossos recursos a essa luta".

O secretário de Estado acres-

(Conclue na 6ª. pág.)

MESA DA CAMARA DE VEREADORES

Chega-se a discutir a candidatura Pais Leme para presidente

A UDN do Distrito Federal, em reuniões com o PTB, tem chegado a discutir a candidatura do vereador Luis Pais Leme para a presidência da Câmara de Vereadores. Prevalecendo nas anteriores sessões da legislatura o critério da rotatividade dos partidos na presidência, foi do PTB o primeiro presidente (João Alberto), e desde essa ocasião plei-

(Conclue na 6ª. pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Instruções para as eleições sindicais

Estão já praticamente concluídas no Ministério do Trabalho as instruções para o pleito Sindical a ser realizado segundo promessa do sr. Honorio Monteiro, ainda em dias da proxima quinzena do mês de abril.

Adianta-se no Ministério do Trabalho que nestes próximos dias, podendo mesmo ser ainda hoje ou amanhã, será divulgada para o conhecimento do público e dos interessados o dispositivo das instruções para as eleições Sindicais.

60 CARROS LIBERADOS COM DOCUMENTOS FALSOS

Depôs o despachante João Ferreira de Freitas — Defende-se o dono da fábrica de carimbos

Foram ouvidos esta manhã, na Delegacia de Roubos e Furtos, o despachante João Ferreira de Freitas e Miosótis Loureiro, fabricantes de carimbos, à rua São José, envolvidos no caso de falsificação de documentos para a retirada de automóveis apreendidos na Alfândega.

RETIRADOS 60 CARROS

Declarou o despachante que com os formulários falsificados já haviam sido retirados por êle nada menos de 60 automóveis, que haviam sido apreendidos pelas autoridades alfandegárias.

Quanto ao dono da fábrica de carimbos, êste declarou que há tempos fôra procurado por Odair Scheuleroun Magalhães, empregado da "Avipan", que lhe enco-

(Conclue na 6ª. pág.)

VITORIA DE ATTLEE

LONDRES, 10 (AFP) — A Câmara dos Comuns concedeu sua confiança ao gabinete Attlee, ao rejeitar, por 310 votos contra 296, a emenda conservadora sôbre a nacionalização da siderurgia.

VENUS mudou de nome

O navio petroleiro adquirido pelo Govêrno e que acaba de ter o seu nome mudado para "Presidente Dutra", chamava-se "Venus".

O Senado designou ontem uma comissão para cumprimentar o Presidente pelo navio do mesmo nome.

DECISÃO EM MINAS ATE' DOMINGO, 12

Os dirigentes políticos mineiros, segundo informações da manhã de hoje, esperam até domingo a solução mineira para o problema da sucessão.

RADAR PARA IMPEDIR OS CONTRABANDOS

Informações da Administração do Pôrto

A incidência de roubos em navios e no próprio cais do porto é um assunto que tem despertado

(Conclue na 6.ª pág.)

Prezado leitor

Tenho esquecido de lhe dizer que gostaríamos de receber tôdas as notícias de sua família: o aniversário, o casamento, o noivado.

E há uma coisa que sobretudo gostaremos de fazer: é a celebração dos primeiros 60 anos de vida de cada leitor nosso. É uma comemoração que ainda não se faz no Brasil dando-lhe a devida importância. Quando na sua família ou na de gente de suas relações alguém completar 60 anos de idade, mande-nos dizer, com a fotografia dele (ou dela), o que tem feito na vida, os filhos e netos que tenha, etc. Será um prazer para a sua TRIBUNA DA IMPRENSA e êste seu constante amigo

O REDATOR DE PLANTÃO

500 funcionários da Prefeitura impetram mandado de segurança

Insurgem-se contra a contribuição indiscriminada de 5% ao Montepio — Em desacôrdo com o original, graças a um veto do Prefeito, o texto da lei 444

Cerca de 500 funcionários da Prefeitura impetraram mandado de segurança contra a aplicação da lei 444, de 12 de dezembro de 1949, que torna obrigatória a contribuição ao Montepio Municipal, na base de 5% dos seus salários.

E' que a lei acima citada, atinge, indiscriminadamente, os novos e os antigos contribuintes do Montepio, em completo desacôrdo com o texto original saído da Câmara dos Vereadores. Dizia ela em seu artigo 1.º: "A contribuição mensal obrigatória dos servidores ativos da Prefeitura do Distrito Federal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, da Câmara do Distrito Federal, bem como das entidades autarquicas municipais, para o Montepio dos Empregados Municipais será igual a 5% do vencimento ou salário mensais, não podendo, entretanto, ser a mesma inferior a 90 cruzeiros nem superior à correspondente ao vencimento mensal do padrão O".

§ 1.º — Só é obrigatória a contribuição para os novos contribuintes, ficando os antigos com a contribuição atual".

Esse o texto aprovado pela Câmara dos Vereadores, juntamente com os demais artigos que regem a aplicação do 1.º.

O VETO

O prefeito vetou o parágrafo em apreço modificando, dessa maneira, o pensamento do legislador. A nova contribuição, assim como a jóia foi tornada obrigatória não só para os novos como para os antigos contribuintes do Montepio. Este, até agora, era facultativo e o ingresso era feito mediante pagamento de jóia como prêmio de admissão proporcional à idade e aos vencimentos. Assim, milhares de funcionários terão, a partir de março, sua contribuição aumentada, e, o que é pior, a majoração de jóias já integralizadas, violação de ato jurídico perfeito e acabado e um desrespeito a direito adquirido.

MANDADO DE SEGURANÇA

O mandado de segurança foi impetrado por intermédio do advogado Paulo Gomes da Silva. Disse-nos o causidico que baseou o pedido nos artigos 3, 4 e 24 da Constituição Federal e 4.º e 6.º da Lei de Introdução ao Código Civil. "A lei — adianta o dr. Paulo Gomes — ficou truncada, lacunosa e não se aplica aos antigos contribuintes do Montepio, pois, apesar dos vetos parciais que sofreu, não foi emendado o seu texto principal. Este deixa transparecer claramente o pensamento do legislador que foi pela aplicação facultativa e não obrigatória, como pretende o sr. Prefeito do Distrito Federal".

Acrescentou o dr. Paulo Gouvea que confia plenamente no resultado favorável do mandado que impetrou em nome dos seus contribuintes.

"Pela interpretação gramatical, histórica e hermenêutica da referida lei — terminou o causidico — verifica-se, tendo em vista o primado da Constituição Federal, que a mesma só é aplicável aos novos contribuintes e não aos antigos".

Segundo apuramos, o pedido de mandado de segurança foi distribuido ao dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública do Distrito Federal.

ASSASSINADO um vereador em Campos

Não foi de caráter político o crime — Foragido o assassino

CAMPOS, 10 (Asapress) — Ontem, ao meio-dia, no Boulevar Imprensa, à porta do Café Belas Artes, em hora de grande movimento, foi assassinado com certeira facada, o vereador Marcilio Martins, do PTB. O assassino, um chofer de auto-lotação de Goitacazes, fugiu, empunhando a arma homicida.

QUESTOES INTIMAS

CAMPOS, 10 (Asapress) — O assassinato do vereador Marcilio Martins prende-se, segundo rumores, a questões intimas, nada havendo de politica. O assassino continua foragido.

O comerciante Argeu Macabu, procurando prender o assassino, na ocasião do delito, foi ferido na mão, pela faca do criminoso.

O assassino chama-se Nilson e reside no lugar denominado Ponte da Cruz, 2.º distrito deste municipio.

A Câmara Municipal, em sua reunião de ontem, tomou conhecimento, pela voz de seu presidente, do assassinato do vereador Martins. Imediatamente, foi nomeada uma comissão de três membros para acompanhar o extinto até a última morada, tendo a sessão sido suspensa por três dias, em sinal de pesar.

Sôbre o acontecimento, e solicitando a inserção na ata dos trabalhos, falaram os vereadores Nelson Martins, do PSB, Edgard Machado, da UDN, Caiuby Martins, do PSD, e Helvio Bacelar, do PTB, agradecendo pelo seu partido e enaltecendo o morto.

O prefeito determinou que o enterro do vereador Marcilio Martins seja feito por conta do municipio.

Vai comandar a 6.ª Região Militar

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Nicanor Guimarães de Sousa recentemente nomeado para exercer o comando da 6.ª Região Militar e guarnição do Estado da Bahia.

Apresentou-se o indigitado assassino de Aniceto Lopes

Pirilo afirma que matou o comerciante para não morrer

Pirilo Nascimento, apontado como matador do comerciante Aniceto Lopes, crime ocorrido na última terça-feira, na rua das Missões, apresentou-se ontem, às autoridades do 20.º D. P., acompanhado de advogados, e prestou depoimento confessando a autoria do delito.

AMEAÇADO DE MORTE

Embora admitindo ter realizado vários negócios inconfessáveis, Pirilo disse que dessa feita o desonesto fôra a vitima, de quem comprara por 52 mil cruzeiros um automóvel marca "Nash", dando de entrada dez mil cruzeiros e apresentando como garantia a casa de sua propriedade. Dez dias depois arrependido com o negócio Aniceto procurou desfazê-lo. Não o conseguindo, contratara três capangas, dois deles conhecidos pelos vulgos de "Canela" e "China", para o exterminarem. Os homens porém o avisaram, dizendo que desejavam unicamente se apoderar dos 20 mil cruzeiros que Aniceto prometera quando fosse realizado o "trabalho".

PERSEGUIÇÃO

Pirilo acrescentou que quando Aniceto descobriu que estava sendo ludibriado, passou então, a persegui-lo por todos os meios, forjando um titulo que ele não resgatara. Recorrendo à Justiça Pirilo teve ganho de causa. Não satisfeito com a decisão judicial, Aniceto arranjou uma penhora fantástica sôbre o automóvel. Descoberta a fraude Aniceto foi obrigado a pagar as custas do processo e os honorários do advogado.

O CRIME

Após êsses fatos, disse Pirilo que Aniceto passou a procurá-lo com assiduidade em sua residência. Nas vezes que não o encontrava dirigia impropérios à sua esposa. Na manhã do crime, depois de receber um telefonema de Aniceto, ameaçando-o de morte caso não entregasse o automóvel, o acusado procurou o investigador Nelson de Carvalho, seu amigo, o qual telefonou para o advogado Silvio de Albuquerque Maranhão combinando um encontro a fim de pedirem garantia de vida para Pirilo no 20.º D. P.

Regressando à sua residência, ao chegar na travessa que liga a rua Pereira Landim, à rua das Missões, Pirilo avistou Aniceto ali encostado num automóvel. Correu então a pedir socorro a um vigilante municipal que procurou conter Aniceto. Este porém, desvencilhando-se, sacou de uma pistola, procurando alvejá-lo. Disse Pirilo que para não morrer, sacara mais rápido de sua arma e abatera o negociante, fugindo depois para homisiar-se em casa de um amigo.

As declarações de Pirilo foram tomadas por termo e testemunhadas pelos seus advogados, os srs. Silvio Albuquerque Maranhão e Milton Menezes da Costa.

Queria roubar a féria do Cine Palácio

ASSALTOU DE MASCARA O VIGIA

Quando o sr. José Pereira, português, de 53 anos, vigia do cinema Palácio, terminada a última sessão na noite de ontem, percorria as dependências daquela casa de espetáculos, ao chegar ao "toilette" de cavalheiros vislumbrou um vulto, com máscara e luvas pretas. Intentou segurá-lo porém mais rápido o homem vibrou-lhe uma série de socos no rosto. Atracaram-se e com os gritos de socorro do vigia pessoas que estavam no "Salão de Bilhares Palácio" acorreram não mais encontrando o mascarado.

Segundo informações de José Pereira o assaltante mascarado ainda não tinha se retirado do prédio. Em vista disso a policia do 5.º Distrito Policial, chefiada pelo comissário Osvaldo, deu uma batida que resultou na prisão do individuo num depósito de papéis usados.

Conduzido à delegacia apurou-se ser êle José Ordelino Jaques, de 24 anos, residente à rua Joaquim Silva, 40, que trabalhara 18 meses naquele cinema tendo sido despedido há uma semana.

O seu desejo era apoderar-se das chaves que ficam com o vigia e assim poder roubar a féria diária que fica no escritório do cinema.

José Jaques, disse que fizera aquilo unicamente para assustar o velho vigia. No entanto arrancou com o soco um dente do vigia e atingira-o na única vista que possui. O assaltante mascarado foi autuado em flagrante.

Atropelada a menor

Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, defronte do número 262, o automóvel particular chapa 46-12, atropelou a menor Lili Estefania, de 12 anos, residente à rua Carvalho de Mendonça, 26, apartamento 12.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos graves pelo corpo, após ter sido medicada no Hospital Miguel Couto, foi internada naquêle nosocomio. O motorista evadiu-se.

Assaltada em plena luz do dia no Tabuleiro da Baiana

Arnaldo Ferreira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Farani, 41, assaltou e roubou esta manhã na rua 13 de Maio no Tabuleiro da Baiana a doméstica Cecilia de Castro Rocancourt, moradora na rua Conde de Bonfim, 108.

O meliante arrebatou a bolsa das mãos de Cecilia que continha 250 cruzeiros.

Aos gritos de socorro Arnaldo foi preso pela R.P.-32.

Tentou suicidar-se a professôra municipal

A professora municipal Antonia Maria e Silva, de idade ignorada, na tarde de ontem tentou suicidar-se no interior de sua residência na rua Gaipó, 87. Socorrida pelo Pôsto de Assistência do Méier foi posta fora de perigo.

"Pungueado" ao sair do Banco

Solon Aquino, de 20 anos, solteiro, morador na avenida Presidente Vargas, 3461, empregado da firma Gelco Elétrica Limitada, queixou-se à policia do 7.º Distrito, de que na tarde de ontem, ao sair do Banco Financial Novo Mundo, foi punguеado em sua carteira de notas que continha a quantia de 3 mil e 370 cruzeiros. Êsse dinheiro pertencia à firma onde trabalha.

Mais um hospital

SERA' INAUGURADO PELA IGREJA ADVENTISTA

No próximo dia 12, às 15,30 horas, será inaugurado o Hospital Silvestre, construido e dirigido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, situado no morro de Santa Teresa.

O nosocômio, que dispõe de enfermaria para pobres, será dirigido pelo dr. Galdino Nunes Vieira, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e ex-diretor da Casa de Saúde Liberdade, em S. Paulo.

TRIBUNAL DO JÚRI

Condenado Mulatinho

A defesa sustentou a tese de negativa — Era investigador do DFSP

Foi julgado ontem e condenado a 16 anos de reclusão o réu Ursino Ferreira Mulatinho, ex-investigador da Policia, acusado de haver matado por motivo futil a Euclides Barcelos de Souza.

O CRIME

No dia 7 de outubro de 1948, cêrca das 5 horas, na esquina das ruas do Passeio e Senador Dantas, o acusado grediu a vitima a tiros de revólver, matando-a. O crime teria sido cometido por motivo futil, razão porque foi denunciado como incurso no artigo 121 parágrafo 2.º, inciso II do Código Penal.

OS DEBATES

Ocupou a tribuna de acusação o promotor Emerson de Lima que fez forte pressão contra o acusado que, embora técnicamente primário já sofrera uma condenação de doze anos de reclusão pelo Juizo da 8.ª Vara Criminal. Mostrou aos jurados o indice de periculosidade social que representava o acusado, elemento que já respondera a vários processos, todos depois de ter ingressado na policia. Analisou o depoimento da testemunha que estava em companhia da vitima na ocasião do delito, estudando detidamente as suas declarações em plenário. Concluiu pedindo a condenação do acusado.

Em seguida foi dada a palavra aos defensores do réu, Advogados Atila de Sá Peixoto e seu auxiliar Ivan Vasques de Freitas. Sustentaram a tese da negativa da autoria e procuraram demonstrar que a principal testemunha do crime nãomerecia fé, pois em ocasião posterior ao delito confundira Mulatinho com outro individuo. Estribaram-se principalmente no auto de reconhecimento que foi feito de maneira falha pela autoridade policial processante, sòmente 7 dias depois da ocorrência, terminando por pleitear a absolvição do réu.

O VEREDICTUM

Reunidos na Sala Secreta, os Jurados negaram a tese sustentada pela defesa por seis votos contra um. O motivo futil foi aceito pelo Conselho de Sentença por quatro votos contra três. Consoantes essas decisões o juiz Faustino Nascimento fixou a pena em 16 anos, levando em conta a personalidade e a agravante reconhecida pelo Juri. O Julgamento terminou precisamente às 20 horas.

Pretendia incendiar o Rio para depois regenerar

Na rua D. Manoel, 62, segundo andar, foi preso ontem, Abdala Adar, de 22 anos, autor do assalto à Agência do Banco do Brasil, no Méier.

Possibilitou sua detenção o fato de ter êle vendido alguns selos dos roubados na casa da avenida Rio Branco, 143, e ali deixado um cartão com endereço e tudo mais para o caso do filatelista desejar comprar mais algumas raridades. O sr. Helio, empregado da casa porém, preferiu comunicar o ocorrido ao detetive Pecego que indo à rua D. Manoel n. 62, prendeu Abdala Adar o qual na delegacia do Sétimo D.P. confessou cinicamente o assalto.

Disse êle que fora criando no S.A.M. tendo ali sofrido influência de maiores. Quando saiu fez uma série de pequenos furtos esperando uma oportunidade para roubar milhões, incendiar o Rio de Janeiro e se regenerar.

Achando facilidade em penetrar na Agência do Méier após subir numa escada e quebrar o basculante, estupidamente lutou para abrir o cofre. Não o conseguindo arrombou as gavetas que pôde, apoderando-se de selos, cerca de duzentos cruzeiros, uma máquina de escrever e um boné com as iniciais do Banco do Brasil, findo o que se retirou.

Abdala foi removido para a delegacia do 22.º D.P. por onde correrá o seu processo.



A rua Barão da Torre [illegible] com os jardins nas calçadas, que os próprios inquilinos mantêm

As ruas da Lagoa não terão mais calçadas ajardinadas

Terão que requerer à Prefeitura licença para cumprir a lei — Falam os proprietários

O Prefeito Mendes de Morais resolveu acabar com as calçadas ajardinadas de Ipanema e Leblon. Para isso assinou um decreto, determinando as modificações do calçamento das ruas Barão da Torre, Montenegro, Prudente de Morais, e outras que se encontram naquela situação.

AS NOVAS DESPESAS

Para cumprir à nova lei, o proprietário de uma daquelas vias terá que dirigir um requerimento ao Prefeito, solicitando licença para as obras de calçamento e pagará, segundo nos informou um funcionário de um Distrito da Prefeitura, Cr$ 6,00 de emolumentos, em estampilhas municipais. Mas, o proprietário pagará ainda pela pedra a ser utilizada no novo calçamento Cr$ 50,00 por metro quadrado, mais 3% do imposto de consumo, além da mão de obra, que lhe custará, por dia, Cr$ 80,00 para o pedreiro e Cr$ 60,00 para o ajudante. Há ainda a ser incluida nessa despesa, o cimento e a areia, necessários à fixação das pedras.

FALAM OS PROPRIETARIOS

O sr. Diniz Prado de Azambuja Filho e proprietário da casa em que mora à rua Montenegro, e é também proprietário e locatário da casa ao lado. Disse-nos que não não sabe como poderá fazer o que a Prefeitura pede, uma vez que o aluguel da casa ao lado não dá siquer para um pequeno lucro liquido. "Todos os locatários estão nas mesmas condições. Se a Prefeitura não permite o aumento dos aluguels antigos, será muito dificil para nós, proprietários locatários, fazer as obras que ela exige".

Na rua Barão da Torre 624, ouvimos o sr. Otávio Domingues, professor da Universidade Rural, e seu cunhado, o sr. Nuno Rodrigues Vieira, funcionário do Ministério da Agricultura. O sr. Domingues acha que os onus da reforma urbanistica que a Prefeitura se propôs deveriam correr por conta dela. "Já não discuto a reforma, prosseguiu, discuto a atual situação. A própria conservação dos jardinsinhos deveria correr por conta da Prefeitura. De que serve então ao proprietário pagar o imposto de calçamento?" O sr. Domingues está sendo multado pela Prefeitura por não ter o seu jardim nas condições que ela exige. "E' um absurdo exigir que o proprietário mantenha o jardim gramado. A todo o momento malandros e desocupados passam por cima e mesmo deitam-se por sôbre a grama. Toda a sorte de detritos vem dar no jardim, tornando exaustiva e onerosa a tarefa de mantê-lo em condições".

Disse o sr. Nuno Vieira:: "Se fosse eu o proprietário da casa, diria que se a Prefeitura exigisse, eu pagaria a taxa, mas coagido".

Ainda na rua Barão da Torre disse-nos o sr. João Gomes Ribeiro: "E' um absurdo! Estou sendo multado pela Prefeitura por ter a calçada rachada em vários pontos". A origem das rachaduras são os automóveis que, não tendo onde passar as noites, e tendo que dar passagem aos ônibus, sobem em cima das calçadas.

O sr. Otavio Domingues e seu cunhado [illegible] que só coagido pagaria a taxa do novo calçamento

POR QUÊ?

Quem tiver oportunidade de passar pela rua Amalia, em Quintino Bocaiuva, certamente invejará a sorte de seus moradores. E' que existe ali, ao que parece, água em abundância. Tanto assim que há mais de um mês o liquido jorra exuberantemente pela calçada, em virtude de ter-se furado um cano da rêde local. Enquanto isso ocorre na rua Amalia, outras arterias se ressentem da falta do liquido, motivando reclamações que quase nunca são atendidas. O mais curioso é que o Departamento de Aguas e Esgotes da Prefeitura dispõe de fiscais para o exame das rêdes, mas, o certo é que apesar disso, a água se perde na rua Amalia, em prejuizo de outras ruas.

Por quê?

De Niterói recebemos um apêlo endereçado às autoridades municipais fluminenses. Refere-se à situação em que se encontra a rua Noronha Torrezão, que liga três dos mais importantes bairros daquela capital: Santa Rosa, Cubango e Fonseca. Há dezenas de anos que todos os prefeitos vêm prometendo calçá-la e até hoje nada foi feito.

Desta maneira, a importante artéria se encontra em estado lastimável. Basta dizer-se que uma linha de ônibus se viu obrigada a retirar seus carros do tráfego pois não havia material rodante que pudesse resistir aos buracos. Daí o apêlo-pergunta que os niteroienses formulam: Por quê não foi calçada até hoje a rua Noronha Torrezão?

Por quê?

Madeira em troca de automóveis

A Associação Comercial do Rio de Janeiro reuniu-se ontem sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira para ouvir o sr. Gileno de Carli prestar contas de suas atividades de representante do comércio na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Falando sôbre sistema de importação por compensação o sr. Gileno de Carli fez algumas revelações de interêsse não só para o comércio como também para o público em geral. Disse ele que a CEXIM está inclinada a autorizar a importação de automóveis em troca de madeira, seguindo a orientação que autorizou a importação de geladeiras em troca de cêra de carnaúba e de máquinas de lavar em troca de outras matérias-primas brasileiras.

Revelou o sr. de Carli que, em virtude da ignorancia do comércio em relação a uma operação complicada como é o sistema de compensação, somente cêrca de 30 por cento das compensações autorizadas são realizadas. Fornecendo um comerciante que em muitos casos a compensação não se realiza pela falta de garantias no exterior, isto é, feita a importação das mercadorias estrangeiras a exportação não se efetiva devido a dificuldades e embaraços criados ao comprador estrangeiro. Sugeriu-se então que a CEXIM procurasse pelo menos obter a garantia de concomitância no embarque.

PRODUTOS QUE VÃO SAIR DA LISTA

A Carteira de Exportação e Importação chegou à conclusão de que certos produtos que estavam em crise pela falta de colocação no exterior — como cacáu, manteiga de cacáu, cêra de carnaúba — estão agora com sua situação normalizada. Mas recendo queda na cotação internacional a Carteira hesitava em retirá-los da lista de compensação. Agora, ao que parece, êsses produtos vão ser retirados da lista.

PRODUTOS QUE VÃO ENTRAR PARA A LISTA

O algodão é uma mercadoria que em breve terá que entrar para a lista das compensações devido à crise que se esboça no mercado mundial. O algodão só não entrou para a lista devido a uma aberta entre o ministro da Educação e os sindicatos da indústria textil do Rio e de São Paulo.

Tentou o suicídio

A doméstica Odília Luiz de Oliveira, de 35 anos, casada, moradora na rua André Cavalcanti, 16, apart. 102, às últimas horas da tarde de ontem, tentou suicidar-se no interior de sua residência.

Explosão em Morro Velho

BELO HORIZONTE, 10 (Do correspondente) — Verificou-se na madrugada de ontem, na mina de Morro Velho, uma explosão do distrito 21-A. Uma das dinamites colocada pela turma que trabalhava, aos 30 minutos de ontem, deixou de explodir, verificando-se a explosão quando já ninguém pensava nela.

Em consequência, morreu o operário Manoel Ferreira de Souza, natural da cidade de Sete Lagôas. Ficaram feridos mais 7 operários, que foram internados na Casa de Saúde São José, desta capital.

Incêndio numa plataforma da Central

As últimas horas da tarde de ontem irrompeu um incêndio na cobertura da plataforma n. 3 da estação D. Pedro II, que foi extinto pelos bombeiros do Pôsto Central sob o comando do tenente Alvaro.

O fogo originou-se de uma faísca elétrica desprendida dos cabos de alta tensão que circundam aquela cobertura. O combate as chamas durou 40 minutos e cêrca de 30 metros de cobertura ficaram destruídos, [illegible] de papelão betuminado. [illegible] labaredas.

Os efeitos do cigarro sôbre a saúde

Não obstante as advertências dos médicos e higienistas, o hábito de fumar se alastra cada vez mais em todo o mundo [illegible]

Querem ser jornalistas

Candidato de mais e vagas de menos

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia convocou para hoje às 18 horas uma reunião de todos os candidatos à matrícula no Curso de Jornalismo. Esses candidatos estão na iminência de não serem matriculados, em vista da falta de vagas, pois que há apenas 50 para 250 inscritos.

TRÊS PROPOSTAS

Foram propostas, pela Faculdade de Filosofia, ao Reitor da Universidade do Brasil, três soluções para o caso da falta de vagas no curso de jornalismo onde se inscreveram 250 profissionais de imprensa.

Segundo essas propostas, deveriam ser aceitas as inscrições por ordem cronológica dos que apresentaram a documentação completa ou submeter os candidatos a uma prova de seleção constando de 4 perguntas sôbre as quatro matérias do exame vestibular, ou, ainda, aceitar tôdas as inscrições.

A Reitoria, em resposta, declarou ser partidária da última proposta, sugerindo que se aumentassem as turmas de 40 para 60 alunos. Entretanto, subsiste a dificuldade orçamentária por que atravessa a Reitoria.

A resposta da Reitoria será estudada na reunião da Congregação, terça-feira próxima.

Atropelada, faleceu no Pronto Socorro

No Hospital de Pronto Socorro faleceu ontem, cerca das 14 horas, Lidia de Albuquerque e Silva, de 35 anos, viuva, residente à rua do Matoso, 83.

A senhora fôra atropelada momentos antes pelo auto chapa 10-87-68, na Av. Presidente Vargas, esquina de rua Regente Feijó, que era conduzido pelo seu proprietário Mario Pinto da Silva, morador no Largo do Machado, 707.

Choque de veículos na av. Rio Branco

DUAS PESSOAS FERIDAS

No cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco chocaram-se o auto-transporte n. 45, do Corpo de Fuzileiros Navais, dirigido pelo motorista Clone de Souza Soares, morador na rua da Alfândega, 26, e o automóvel particular chapa 10-14-10, dirigido pelo seu proprietário o médico Walter de Pelazzi, de 41 anos, casado, morador na rua Marechal Joffre, 73, apart. 4-A.

Em consequência sairam feridos o médico que sofreu contusões e escoriações generalizadas e o comerciante Humberto Teixeira Leite, de 33 anos, casado, morador na rua Engenheiro Richard, 145, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo.

Pleiteam os securitários aumento de 25%

A Comissão de securitários, designada na última assembléia geral da classe, convocada especialmente para tratar do aumento de salários, acaba de concluir os seus trabalhos, apresentando aos empregadores e ao Ministério do Trabalho, a proposta base para a discussão da questão.

Pretendem os securitários um aumento de 25%, geral, sôbre os salários pagos a 31 de dezembro do ano findo, a vigorar a partir de primeiro de janeiro.

DEMITIDOS 5 PORTUÁRIOS

TENTARAM REALIZAR UMA GREVE

Pelo Superintendente do Cais do Pôrto, sr. Miranda Carvalho, foram demitidos após serem submetidos a inquérito cinco portuários que nos fins de 1949 tentaram realiza ruma greve no cais do Pôrto sob a alegação da falta de pagamento de abono de Natal. A causa invocada entretanto encobria motivos ideológicos conforme ficou provado pelo inquérito, pelo qual lhes foi aplicada aquela penalidade.

Os funcionários atingidos pela medida são: João de Almeida Lima, Conferente-Auxiliar; Rosalvo Francisco dos Santos, Conferente-Auxiliar; Horacio Ferreira da Silva, trabalhador; Andrelino Ferreira Gonçalves, trabalhador; Silvino Corrêa de Oliveira, Conferente-Auxiliar.

FÔRO

IMPRONUNCIADO "ZE' DA ILHA"

Será pôsto em liberdade 4.ª-feira — A decisão do juiz Faustino Nascimento

O promotor Cordeiro Guerra, do Tribunal do Juri, em agôsto último, ofereceu denúncia contra José da Silva Rosa, mais conhecido pelo vulgo de "Zé da Ilha", como tendo o mesmo atingido com disparo de arma de fogo, o individuo José da Silva, vulgo "Sete Culas", matando-o, na ocasião em que era realizada uma diligência policial que os surpreendeu em companhia do "Moleque Diabo", na rua Bela Vista, isto em fevereiro de 1949.

Agora, o juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Júri, vem de impronunciar "Zé da Ilha", que dêsse modo consegue pela vigésima vez consecutiva, livrar-se das malhas da lei, continuando, assim, primário, pois ainda não sofreu nenhuma condenação.

IMPRONUNCIADO

O juiz Faustino Nascimento analisou detidamente a prova colhida nos autos e, no final da sentença de impronúncia teceu os comentários: "E' lamentável, pois que tais elementos de prova e quando os indicios levariam a outras diligências para apuração da autoria do homicidio de que foi vitima José da Silva, vulgo "Sete Culas", a autoridade policial encerro as suas averiguações para concluir que tenha sido José da Silva Rosa, o "Zé da Ilha", tornado famoso pelas crônicas policiais, só porque êste, já depois de cessado o tiroteio feito entre os policiais e a vitima, com ferimento letal desta última, tenha tido sua fuga facilitada, quiçá adrede consentida pelos elementos da própria policia que lhe montavam guarda, depois de o revistarem e de o recolherem a uma camionete destinada à condução de presos.

Tais elementos de prova nenhum valor têm para a justiça que ai não encontrará fundamento lógico nem jurídico para pronunciar o acusado e sujeitá-lo mesmo a julgamento pelo Tribunal do Júri.

Nestas condições julgo improcedente a denúncia, para o fim de impronunciar, como impronunciado tenho, o acusado José da Silva Rosa, vulgo "Zé da Ilha", no presente processo, com fundamento no disposto no art. 409, do Código de Processo Penal, cabendo à autoridade policial e ao Ministério Público, o cumprimento do que dispõe o parágrafo único do supra mencionado artigo, se houver novas provas".

A LIBERTAÇAO

Desta maneira, "Zé da Ilha" entrará em liberdade na próxima quarta-feira.

Atropelado o jóquei Expedito Coutinho

O automóvel particular chapa 4-15-22, quando trafegava ontem às últimas horas da tarde pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, defronte do número 823, atropelou o joquei Expedito Coutinho, de 23 anos, solteiro, morador na rua General Galvão, 14.

A vitima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se.

Atropelado na av. Brasil

O funcionário municipal Izidoro dos Santos, de 54 anos, casado, morador à rua Coração de Maria, 72, casa 10, foi atropelado por um automóvel de chapa ainda não identificada, na avenida Brasil, defronte do Instituto de Manguinhos.

A vitima, que sofreu fratura da perna direita, além de diversos ferimentos generalizados, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

1.200 quilos de carne deteriorada

CONTINHA O MICRÓBIO CAUSADOR DA CISTICERCOSE

Na rua Beneditinos, 24, sede da firma atacadista Silva, Ramiro & Cia. Ltda., policiais da Delegacia de Economia Popular apreenderam, ontem, cêrca de 1.200 quilos de carne deteriorada e que se encontravam dentro de 22 jacás.

O médico que acompanhou a diligência além, dos costumeiros saltões, identificou uma colônia do micróbio causador da cisticercose, vulgarmente denominado "canjiquinha".

Joaquim Moreira da Costa, sócio da firma, foi preso e autuado na D.E.P.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

*** Notam-se oscilações na situação grevista em França, pois enquanto os operários de vários serviços públicos acompanham desde hoje o movimento nos transportes os sindicatos independentes da C.G.T. aceitaram as propostas de aumentos de salário e consequente regresso ao trabalho. No Norte também a situação melhorou. Contudo seria apressado pensar que o problema se encaminha para uma solução, dada a característica política das greves e a fôrça da C.G.T. Por outro lado é evidente que as greves embora com objetivos político-estratégicos se apoiam numa situação difícil existente nas massas operárias. E' importante frisar isto, para que a situação seja avaliada em todos os seus aspectos. Os sindicatos livres ao apoiar as greves justas independentemente dos objetivos que os stalinistas pretendem atingir, mostram seriedade e por outro lado não estarem dispostos a servir de instrumento para manter a classe operária numa situação de dificuldades econômicas. Se a França tem necessidade de fazer sacrifícios para a sua reconstrução é evidente que êles devem ser feitos por todos. Aliás Bidault reconhece todos os matizes do problema porisso sua ação é cuidadosa, distinguindo o que há de justo do que é mero pretexto de agitação nas atuais greves.

*** Publicado pelo govêrno da Alemanha Ocidental o "Livro Branco" sôbre o Sarre. Tres aspectos importantes: Ao Sarre, segundo o referido documento devia ser concedida certa autonomia economica, em virtude das medidas legislativas tomadas pelo estado federal alemão, já que o Sarre "faz parte, do ponto de vista internacional, da Alemanha", deve ser encontrada uma solução dentro "do espírito europeu", mediante a livre consulta aos habitantes e, finalmente, a oposição e o govêrno estão de acôrdo sôbre o problema do Sarre. Este ponto final é significativo.

*** Em Moscou o sr. Malenkov vice-presidente do Conselho e membro do Politburo, declara que a Rússia quer a Paz e que não existem campos de trabalho forçado na União Soviética. Não informou sôbre as novas medidas para conseguir o entendimento entre as nações nem indicou estar disposto a permitir a entrada na Rússia de qualquer comissão para verificar as calúnias "imperialistas" sôbre o problema do trabalho forçado.

*** Continuam as agitações na Itália, tanto de desempregados como de camponeses que protestam contra o atraso da reforma agrária.

*** Judite Coplon foi condenada, no processo contra ela movido por espionagem, a 15 anos de prisão. O russo Goubitchev também condenado vai para o seu país tranquilamente. Não nos propomos discutir o processo. Mas não podemos deixar de lastimar que a jovem Coplon envolvida por uma rêde de profissionais, inexperiente e idealista (embora o seu idealismo ingenuo pudesse ser perigoso) veja a sua vida completamente destruída enquanto um dos chefes se vai dirigir a Moscou para a glorificação e talvez a medalha de honra do Exército Vermelho. Os EE.UU., defendem-se do ataque proteiforme da Rússia. Sua defesa é legítima. Tivesse feito o mesmo a república do Weimar e não teria existido o nazismo. Isso porém não pode impedir-nos de pensar que a pena de Judite Coplon foi severa. Porque afinal de contas é quase a mesma de Fuchs. E Fuchs é um caso bem mais grave.

*** O inglês Daglish resolveu ficar na Rússia para poder casar com a sua amada, uma telefonista russa que descreve em estrofes poéticas dignas das melhores tradições do ultra-romantismo. Realmente é preciso que o amor seja grande. Mas neste capitulo tudo é possível, mesmo querer ficar na Rússia. Felicidade para o inglês tão irremediavelmente apaixonado.

*** Fundada no Japão uma federação sindical anti-comunista que reune oitenta por cento dos operários nipônicos.

*** Os comunistas chineses recebem grande quantidade de aviões, maquinaria e caminhões enviados pela Tchecoslováquia.

MEDIDA POLICIAL CONTRA "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A comissão parlamentar de inquérito contra atividades anti-argentinas, decidiu fazer interromper os trabalhos de montagem da nova rotativa que "La Prensa" vinha instalando em suas oficinas.

Essa decisão foi tomada em virtude do decreto do Ministério da Economia eliminando "La Prensa" da lista dos importadores de papel. A interrupção da montagem da rotativa será mantida enquanto o inquérito não estiver terminado.

A polícia federal foi chamada para fazer executar a decisão da comissão.

O TÉRMINO DO MANDATO DE DUTRA

ATE' HOJE O T.S.E. NADA RESOLVEU SÔBRE A INDICAÇÃO SÁ FILHO

Na sessão de 27 de janeiro do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho, apresentou uma indicação a respeito do término do mandato do Presidente da República, sendo designado relator o Ministro Machado Guimarães, a quem foram entregues conclusos no dia 28. Nessa mesma reunião, o Ministro Cunha Melo, antecipando o seu voto, disse que a matéria estava prejudicada em virtude de haver o Tribunal determinado que fossem realizadas a 3 de outubro, as eleições gerais do país, dentre as quais a de Presidente da República.

Até hoje, porém, o Tribunal não resolveu a respeito da indicação Sá Filho.

A SITUAÇÃO GREVISTA EM FRANÇA

PARIS, 10 (AFP) — Os sindicatos não filiados à CGT dos empregados em transportes coletivos parisienses — "metro" e ônibus — aceitaram ontem à tarde as propostas de aumento de salários feitas pelo Conselho de Administração Regional dos Transportes.



Várias alunas do Centro Social Feminino seguirão no próximo dia doze para Roma afim de participarem das comemorações do Ano Santo. Por êste motivo mandaram celebrar missa na Igreja da Imaculada Conceição à qual compareceu grande número de pessoas de suas relações

Moças brasileiras visitarão Roma

Chefiará as peregrinas a irmã Rosa Maria — Alunas do Centro Social Feminino — O roteiro da excursão

— A oportunidade das comemorações do Ano Santo facilitou a nossa viagem à Europa, disse-nos a irmã Rosa Maria, do Centro Social Feminino. Dois objetivos temos em mira nessa excursão ao Velho Mundo: o religioso, de participar do Ano Santo e cultural com a visita aos grandes centros da civilização.

A experiência por mim obtida na viagem realizada com alunas do Colégio São Domingos de Poços de Caldas, animou-me a organizar esta, com alunas do Centro. Aliás, não irão sòmente alunas mas também pessoas de suas famílias que resolveram aderir. São vinte pessoas que, sob minha responsabilidade, seguirão no próximo dia 12 pelo "Conte Grande" rumo a Nápoles, Capri, Pompéia e finalmente Roma onde passaremos a Semana Santa. No dia 10 de abril, segunda-feira de Páscoa, faremos uma excursão pelo norte da Itália percorrendo Assis, Sena, Florença, Pisa, Bolonha, Pádua, Veneza e Milão partindo a 20 para a região dos Grandes Lagos entrando a seguir na Suiça onde permaneceremos durante 7 dias em visita às principais cidades. Daí para a França entrando pela Alsácia onde excursionaremos por dois dias inclusive pela Lorena devendo estar em Paris no dia 29 à noite. Aí percorreremos museus e monumentos tendo recebido por intermédio do adido cultural da Embaixada da França entradas gratuitas para êsses museus e ainda para o Ópera, Comèdie Française, etc.

Em Paris ficaremos até 9 de maio indo até Reims. Depois seguiremos para a Inglaterra, via Calais, chegando a Londres de onde partiremos no dia 13 para a Belgica e Holanda subindo pelo Oeste e descendo por Leste permanecendo um dia em Colonia, depois Bruxelas até o Oeste, voltando à França por Rouen indo à Lisieux onde está a praia de desembarque dos soldados aliados em 1945, conservando os cais flutuantes utilizados naquela ocasião. Seguiremos visitando várias cidades até Tours onde estão a Catedral de Chartres e o Castelo D'Orleans, daí regressando a Paris.

Continuando desceremos para Marselha a 2 de junho excursionando pela Côte-D'Azur, voltando a Marselha indo após para Lourdes. A 10 partiremos para a Espanha ficando em Madri até 16 com excursão a Toledo e arredores. Sairemos de Madri passando por El Escorial, Segovia pernoitando em Medina Del Campo saindo a 17 para Lisboa visitando Fátima com seus Mosteiros da Batalha e Alcobaça onde estão sepultados D. Pedro e D. Inês. Seguiremos para o Norte passando pelo Pôrto, Braga, Guimarães, Vila Real e Coimbra regressando a Lisboa. Depois iremos a Mafra, Estoril, Cascais, Cintra, Setubal, estando de volta ao Brasil no dia 5 de julho pelo Serpa Pinto que escalará na Ilha da Madeira.

Concluindo diz a irmã Rosa Maria que essa viagem não sairá tão cara como pode parecer à primeira vista, pois que estão eliminadas as despesas de hospedagem de vez que ficarão hospedadas nos Colégios Dominicanos ordem à qual pertencem as religiosas responsáveis pelo Centro Social Feminino. Sòmente na Inglaterra hospedar-se-ão em hotéis por não haver naquele país nenhum colégio Dominicano. Acrescenta que não sòmente o adido cultural francês facilitou ingressos gratuitos mas também o adido cultural da Embaixada da Itália.

NA CÂMARA

Deputado beneditino acusa governadores

Elogio a Dutra — Projeto sôbre a semana-inglêsa — Discurso contra a prorrogação

Falaram ontem:

1 — *Costa Pôrto*, sôbre a situação cada vez mais precária do trabalhador do campo. Disse, que a única medida a ser tomada para evitar a completa derrocada da nossa agricultura deve ser a da imediata recuperação do solo perdido pela erosão.

2 — *Domingos Velasco*, verberando o ato da polícia que, de comum acôrdo com o ministro da Educação, fechou mais uma vez a UNE.

3 — *João Botelho*, em torno das violências do governador paraense.

4 — *Antonio Feliciano*, anunciando vitória judicial dos pescadores de Santos que não mais pagarão taxa ilegal cobrada pelo Ministério da Agricultura.

5 — *Café Filho*, examinando a situação política do país face ao problema da sucessão. Disse que o sr. Dutra quer ficar mais um ano e congratulou-se com a imprensa de São Paulo e com dois jornais cariocas que estão denunciando o fato.

6 — *Crepori Franco*, dizendo que o govêrno é o principal responsável pela situação caótica.

ORDEM DO DIA

Foi encerrado a discussão dos seguintes projetos:

1 — Torna aplicável aos servidores autárquicos disposições constitucionais relativas ao cômputo do tempo de serviço prestado à União, ao Estado e ao Município.

2 — O que manda seja erigido monumento a Bolivar.

3 — Cancela juros de móra sôbre as contribuições dos Práticos para com o IAPM.

4 — Retifica a lei dispondo sôbre a cobrança de direitos aduaneiros que incidem sôbre a importação do cimento Portland, nos anos de 1948-50.

Falaram ainda:

1 — *Vasconcelos Costa*, lamentando que o gov. federal entregue aos estaduais as quotas do Fundo Rodoviário antes de terminadas as obras. O dinheiro, segundo denuncia o orador, sem entretanto provar, está sendo desviado para outras finalidades. A seguir passou a falar na necessidade da construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo.

2 — *Jurandir Pires*, congratulando-se com o Senado pela aprovação do abono de Natal dos autárquicos.

3 — *Coelho Rodrigues*, contra o ato do govêrno que fechou a UNE.

PROJETOS APRESENTADOS

1 — Do sr. Pedroso Jr., sôbre a prorrogação do trabalho diário para efeito de descanso no fim da semana.

2 — Do sr. Jurandir Pires, abrindo crédito para pagamento da divida da EFCB para com a Caixa de Aposentadoria daquela estrada.

Na sessão de ontem o sr. Rui Almeida apresentou requerimento de informações para saber das razões que levaram o ministro da Marinha a tornar sem efeito a promoção do contra-almirante Antonio Leal Magalhães Macedo. A seguir louvou o ato do presidente da República por haver nomeado a comissão militar que vai dar parecer sôbre a avaliação do prédio do Banco Industrial vendido ao IAPC por um preço ruinoso para essa autarquia.

CANROBERT VISITOU CACUI

JA' REGRESSOU A MANAUS

Em virtude do máu tempo reinante sòmente anteontem o ministro da Guerra atingiu a região do Cucui. Após ter inspecionado demoradamente o local tomando providências no sentido de atender às necessidades dos seus subalternos ali destacados, o general Canrobert Pereira da Costa regressou à Manaus ontem pernoitando naquela capital. Hoje deixará a Amazônia não se sabendo ainda se virá diretamente ao Rio ou se inspecionará outras guarnições.

NO SENADO

Panorama gaucho para Dutra ver

Salgado Filho na tribuna — Comissão para cumprimentar o sr. Dutra pela chegada de um navio

"Queria, em primeiro lugar, congratular-me com o sr. presidente da República pela sua visita ao município de Caxias — começou dizendo ontem, o sr. Salgado Filho, em discurso pronunciado na hora do expediente. "Foi interessante a ida do ilustre general Dutra àquelas paragens, para verificar a necessidade de imediata do escoamento dos produtos pelo único transporte capaz de efetuá-lo.

As frutas ali produzidas, inexistindo navios e vagões frigoríficos, só podem ser levadas aos mercados consumidores por aviões. Todavia, é impossível o avião porque o aeroporto, estrangulado na parte final da pista, não permite aterrissagem e decolagem de grandes aparêlhos.

O QUE DUTRA NÃO VIU

Mais adiante o líder trabalhista lamenta que o presidente não tivesse percorrido a zona fronteiriça porque "teria verificado quão prejudicial vem sendo a política econômica atualmente seguida, relativamente à instabilidade da exportação. Teria, também presenciado o espetáculo de verdadeira calamidade: tropas, nos campos, dizimadas pela forme e pela sêde, sendo retiradas a tôda pressa das melhores regiões do Rio Grande para serem levadas, a pé, precisamente para os piores campos, deixando os que ainda verdejam e onde os animais se podiam alimentar".

APELOS

O sr. Salgado Filho terminou louvando o presidente da República pela visita ao município de Caxias, e fazendo apêlo a s. excia. e aos seus ministros da Agricultura e Aeronáutica para que cuidem do escoamento da produção rio-grandense.

CONCEDIDO O ABONO DAS AUTARQUIAS

Em regime de urgência, o Senado aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre o crédito de 150 milhões de cruzeiros para o pagamento do abono aos funcionários das autarquias e entidades para-estatais. O sr. Melo Viana apresentou emenda estendendo o benefício aos trabalhadores da Rêde Mineira de Viação. Contudo, os relatores opinaram pela transformação da referida emenda em projeto em separado. O que será feito. Assim, aprovada a proposição da Câmara, o presidente enviou à sanção presidencial.

CONTRA A LICENÇA PRÉVIA

Depois falou o pessedista Augusto Meira. Disse que o comércio do Pará se sente algemado pela lei. A fisionomia do comércio de Belém é a de um povo conquistado. "Sente-se a tristeza de um comércio garroteado que não pode trabalhar. A licença prévia precisa ser regulamentada de modo a que o Estado não continue sacrificando como tem sido".

COMISSÃO PARA CUMPRIMENTAR DUTRA

O sr. Joaquim Pires enviou à Mesa um requerimento solicitando a designação de uma comissão para cumprimentar o presidente da República pela aquisição dos navios petroleiros. Foram nomeados: Joaquim Pires, Andrade Ramos, Olavo de Oliveira, Marcondes Filho e Durval Cruz.

Regressou a Paris o Presidente Auriol

As últimas homenagens prestadas pelo govêrno inglês ao chefe do govêrno francês

LONDRES, 10 (AFP) — O presidente da República Francesa, sr. Vincent Auriol, e sua esposa, encerraram hoje sua visita oficial à Grã Bretanha, regressando ao seu país.

ÚLTIMO DIA EM LONDRES

LONDRES, 10 (AFP) — A última noite do presidente da República Francesa e da senhora Vincent Auriol nesta capital, foi consagrada a um recital de gala, no Convent Garden, cujo programa foi escolhido pela própria Rainha, após um jantar íntimo, oferecido no Palácio de Buckingham, pelo Rei e a Rainha. Uma numerosa multidão estacionava em frente ao teatro, para ver chegar as numerosas personalidades que assistiram à representação: o Rei e a Rainha foram os primeiros a chegar e ficaram no "hall", depois, entre duas alas de alabardeiros da Casa Real, avançaram o presidente Auriol e senhora, dirigindo-se todos em seguida para a sala de espetáculos, no momento preciso em que se elevava o pano.

Tôda a assistência se voltou, para observar os recém-chegados. O Presidente e a sra. Auriol, o Rei e a Rainha entraram lentamente, seguidos pela princesa Elisabete. A orquestra tocou a "Marselheza" e o "Good Save the King". Após longa ovação do público, a orquestra iniciou os primeiros compassos sinfônicos, enquanto que, no palco, se iniciou o "ballet", dançado por "Sadler's Wells".

No entre-ato, que durou vinte minutos, o presidente da República e a senhora Auriol, foram conduzidos pelos soberanos ao "hall", onde se viam roupas suntuosas, diamantes e coroas. Neste momento, Attlee e Churchill, acompanhados de vários ministros, chegaram da Câmara dos Comuns.

Depois, a orquestra apresentou "A Bela Adormecida do Bosque", sob a batuta de Robert Irving. As cenas se sucederam e depois do quadro final explodiram aplausos frenéticos. Os dois hinos nacionais, da França e da Inglaterra, foram executados novamente, encerrando o espetáculo.

Aumento de salários para os comerciários

Favorável a apenas 15 % o Procurador da Justiça do Trabalho — Pleiteam os interessados 60 %

O procurador da Justiça Regional do Trabalho, sr. Benjamim Cruz, é favoravel ao aumento de apenas 15% dos salarios dos comerciários cariocas. Tal acrescimo de vencimentos deverá ser computado sôbre os ordenados de 29 de julho de 1948 e exigivel a partir da data em que se der o julgamento do feito.

O Sindicato dos empregados no Comercio do Rio de Janeiro pediu nas mesmas circunstâncias, um aumento de 60%. O procurador Regional reduziu como se viu à 1/4 a pretensão dos comerciários cariocas.

Louvou-se o procurador Benjamim Cruz nas informações sôbre o aumento do custo de vida de julho de 1948 a esta data, fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Fundação Getulio Vargas e Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

Acha entretanto, o advogado dos comerciários, sr. Otoni de Figueiredo, que o Tribunal Regional do Trabalho apreciará o parecer da procuradoria com a devida cautela, uma vez que é ela orgão pertencente ao executivo esfera a que também pertencem aqueles três orgãos técnicos consultados, os quais, a seu vêr, se mostram mal informados sôbre o aumento do custo de vida, na Distrito Federal.

O caso Fuchs e o direito de asilo na Inglaterra

LONDRES, 10 — (AFP) — A questão Fuchs foi evocada novamente ontem à tarde, na Câmara dos Comuns, quando o ministro do Interior, sr. Chuter Ede, respondendo a perguntas de plenário, afirmou que "o govêrno não tinha absolutamente intenção de renunciar a seu direito soberano de conceder asilo, nos casos apropriados". O ministro se recusou a dar detalhes sôbre as medidas de segurança empregadas atualmente para localizar os refugiados indesejáveis.

Tendo, em seguida, um deputado lhe perguntado se rejeitaria, no futuro, pedidos de naturalização feitos por estrangeiros cujas simpatias pelos comunistas fossem conhecidas, o ministro do Interior respondeu que não estava esquecido dos ensinamentos da questão Fuchs.

O ministro respondeu, depois, a uma outra pergunta sôbre as circunstâncias nas quais o cidadão iugoslavo Martinovic teve recusado seu acesso ao território britânico, suicidando-se em seguida, lançando-se do avião que o conduzia à Berna. O ministro confirmou inteiramente a decisão das autoridades de imigração, que mantiveram com sua atitude para com as suspeitas que ele, acrescentando que tais ameaças eram frequentemente proferidas em tais casos, com o objetivo de se obter a concessão de vistos e que as consequências possíveis se Martinovic tivesse de voltar à Iugoslávia indicassem que ele de refugiado político".

Na reserva o alte. Dodsworth Martins

MODIFICAÇÕES NA PASTA DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha, exonerando o almirante de esquadra Jorge Dodsworth Martins do cargo de vice-presidente do Conselho do Almirantado e transferindo-o compulsòriamente para a reserva remunerada.

Também na mesma pasta foi assinado decreto exonerando os vice-almirantes João Duarte, do cargo de diretor geral do pessoal da Armada e Braz Paulino da França Veloso, do cargo de comandante da Frota de Contra-torpedeiros.

Comício monstro em Goa

LISBOA, 10 (AFP) — Realizou-se ontem, um comício monstro, em Goa, com a participação de vários milhares de indo-portuguêses vindos de todos os pontos do território, para protestar contra a recente declaração de Pandit Nehru, relativa ao território de Goa, Damão e Diu — segundo informações chegadas a esta capital.

Os manifestantes arvoravam cartazes e bandeirolas, com os dizeres: "Obrigado, Portugal!" e "Sempre seremos portuguêses".

ATENTADO

BEIRUTE, 10 — (AFP) — Foi objeto, ontem à noite, de um atentado, que fracassou, o senhor Riad Sohl, Chefe do Govêrno.

O atentado se deu quando o presidente do Conselho de Ministros libanês chegava à residência do *líder* Abdul Eafiz, que oferecia uma recepção em sua honra. Um indivíduo, que estava escondido atrás de uma palmeira, surgiu, subitamente e descarregou seu revólver contra o Chefe do Govêrno, que não foi atingido. Os tiros feriram, porém, duas pessoas que acompanhavam o sr. Riad Sohk sendo que uma delas morreu. O autor do atentado fugiu, mas foi atingido por uma bala atirada por um policial. Parece que é membro do Partido Popular Sírio.

Encerrou-se ontem a Conferência dos Embaixadores

O comunicado oficial distribuído dando os resultados

Após o encerramento da II Conferência dos Embaixadores Norte-americanos na América do Sul foi distribuido um comunicado, no qual foram expostos os resultados da mesma.

— A Conferência — afirma — teve início com relatórios de cada um dos Embaixadores sôbre a situação do país em que os mesmos servem. Seguiram-se discussões gerais.

O sr. Kennan delineou os problemas mundiais com que se defronta a política exterior dos Estados Unidos e o desenvolvimento dessa política no sentido de atender a tais problemas. Tratou também das relações entre os problemas do Hemisfério Ocidental e as condições do mundo em geral, e das consequências relativas à política dos Estados Unidos na América Latina. Houve acôrdo em que os Estados Unidos devem continuar e intensificar sua promoção da solidariedade inter-americana, assim como de medidas especificas adotadas para êsse fim.

A crescente contribuição e a importância do trabalho organizado livremente para o progresso e estabilidade do Hemisfério foram notados com satisfação.

Um ponto importante da Conferência foi o estudo extensivo dos problemas econômicos dos Estados Americanos. Atenção especial foi dada à agenda para a próxima sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social Inter-Americano e aos meios pelos quais a delegação dos Estados Unidos, a ser presidida pelo Assistente do Secretário Edward G. Miller, poderá contribuir para as deliberações daquele órgão.

A Conferência discutiu meios de intensificar e acelerar o desenvolvimento econômico das outras repúblicas americanas. Notou que, embora as inversões particulares de dólares nas outras repúblicas americanas tenham aumentado no decorrer da última década, a maioria dessas inversões foi feita por companhias de petróleo e mineração e tenderam para a concentração em pequeno número de países. Outras novas inversões de dólares, por outro lado, têm demonstrado tendência ao declínio e, em alguns países, virtualmente cessaram.

O desenvolvimento econômico pode ser conseguido, concordaram os Embaixadores, unicamente pelo equilíbrio e aplicação coordenada dos meios disponíveis, inclusive inversões públicas e particulares, pela estimulação do comércio e pela aplicação de capacidade de conhecimentos técnicos. A Conferência reconheceu que êsses fatores são complementares e interdependentes. Concordou em que o desenvolvimento máximo exigirá que os capitais locais sejam acrescidos de um volume substancial de inversões particulares dos Estados Unidos e dos recursos das instituições de crédito de Washington.

A Conferência tinha diante de si o texto do projeto Kee-Herber para a execução do Programa do Ponto 4, do Presidente Truman. Estava em acôrdo com os princípios estabelecidos no Projeto. Reconheceu que a cooperação no setor econômico deve ser um processo contínuo de ação mútua e que o bom êxito de qualquer programa econômico depende da eficiência com que cada país interessado encare sua parcela de responsabilidade.

A Conferência sentiu, em particular, que o maquinismo das Conferências Conjuntas permanentes seria útil na preparação e desenvolvimento de programas econômicos bi-laterais.

A Conferência deu, ainda, especial atenção aos problemas decorrentes da escassez de dólares nas outras repúblicas americanas e achou que os problemas dêste gênero também podem ser tratados por estas Comissões.

As discussões ressaltaram a importância da política dos Estados Unidos de fornecer continuado auxilio ao desenvolvimento do sistema inter-americano, especialmente à Organização dos Estados Americanos, como a expressão primordial da solidariedade inter-americana em ação."

REGRESSOU O SR. KENNAN

O sr. George F. Kennan, consultor econômico do Departamento de Estado, que participou da Conferência, regressou ontem aos Estados Unidos, por via aérea.

Resultado favorável aos Trabalhistas na Câmara dos Comuns

LONDRES, 10 — (AFP) — Foi com a maioria de 14 votos que o sr. Clement Attlee obteve ontem à noite a confiança da Câmara dos Comuns. Esse resultado parece ter dado coragem ao govêrno. Ademais, a rejeição da emenda dos conservadores ratifica implicitamente a lei de nacionalização da siderurgia, já votada pelas duas Câmaras no decorrer da presente legislatura.

Os números do escrutínio, observa-se, demonstram que os chefes de grupos fizeram o impossível para mobilizar todos os deputados. Sòmente 18 deputados em 624, dos quais o "speaker" e "dois adjuntos" não participaram da votação.

O sr. Clement Attlee tomou a palavra antes que se verificasse a votação: "As recentes eleições não constituem um plebiscito contra a nacionalização" — declarou o primeiro ministro, respondendo ao sr. Eden. "O povo inglês decidiu por seu voto que não queria mais saber de Churchill e do partido "Tory". Sua atitude contribuiu para destruir a esperança do povo inglês no dever do Partido Conservador de colocar-se acima das pequenas manobras partidárias. Peço à Câmara rejeitar a emenda apresentada por Churchill e seus amigos".

No momento da votação da emenda, o chefe dos serviços de imprensa do Partido Liberal, sr. Sinclair, caiu morto. Não estando presente nenhum médico, o deputado conservador Hill constatou o falecimento.

Soube-se também que o Partido Conservador conquistou a última cadeira que restava a preencher nos Comuns. Trata-se da circunscrição de Moss Side, cuja designação foi retardada em virtude do falecimento do candidato às vésperas das eleições.

Declarações de Eden

LONDRES, 10 — (AFP) — Intervindo uma última vez na Câmara dos Comuns, para defender a emenda conservadora lamentando que o discurso do Rei não mencionasse a nacionalização do aço, o sr. Eden declarou, entre outras coisas:

— "Afirmamos que o país não aprovou, no decorrer das últimas eleições, a lei que nacionaliza a siderurgia britânica. Ademais, nenhum "líder" trabalhista mencionou essa nacionalização nas alocuções eleitorais rádio-difundidas. O país mostrou, pelo voto, que não mais queria novas nacionalizações. Em todo caso, na situação presente é impossível reunir as condições primordiais dessa nacionalização: — constituir a Repartição Nacional do Aço, composta de administradores de qualidades excepcionais".

A "Port of Pará"

LONDRES, 10 — (AFP) — Soube-se na City que um representante da Sociedade "Port of Pará", cujo nome não foi indicado acaba de partir para o Rio de Janeiro a fim de chegar a uma solução final com as autoridades brasileiras sôbre a questão das indenizações devidas aos acionistas.

Sabe-se que a Sociedade "Port of Pará" foi expropriada pelo govêrno brasileiro há dez anos e que as negociações sôbre as indenizações prosseguem há quatro anos.

Segundo informações de fonte francesa, postas ontem, em destaque pelas esferas da City, o montante das indenizações oferecido pelo govêrno brasileiro seria de ordem de 5 milhões de libras esterlinas, o que daria aos portadores de obrigações-ouro cinco e meio por cento 90 libras para 100 libras de título. Isso quer dizer que um portador de obrigação-ouro de cinco e meio por cento, valendo 100 libras esterlinas nominal, receberá 90 libras de indenização.

No entanto os citados meios são menos otimistas.

As obrigações da "Port of Pará" estão sendo cotadas no "Stock Exchange" mais ou menos em 65 libras.

Reorganização das linhas do Loide Brasileiro

Mais doze unidades novas em serviço — Fala o chefe da Divisão de Tráfego

Como acontece em nosso país com quase todas as emprêsas de serviço público administradas pelo govêrno, o Loide Brasileiro também tem sofrido as consequências de certa desconfiança por parte daqueles que podiam recorrer a seus serviços. Convém frizar entretanto que nem sempre essas prevenções são infundadas. No caso do Loide, por exemplo, queixa-se o comércio da falta de garantias no transporte de cargas, e algumas companhias de seguro chegam ao ponto de recusar o seguro de cargas embarcadas pelo Loide, alegando a falta de cuidado com os volumes e a demora no pagamento de indenizações.

Procurando desfazer essa prevenção do comércio — na maioria dos casos justificada — o comandante Mário Lopes, que há menos de um mês assumiu a direção da Divisão de Tráfego daquela emprêsa de transporte, compareceu ontem à Associação Comercial para ouvir as queixas dos comerciantes e falar-lhes dos melhoramentos que está introduzindo e pretende introduzir nos serviços do Loide.

Entre os melhoramentos já introduzidos destacam-se os seguintes:

1) Nova estruturação das linhas, com o fim de aproveitar melhor as unidades existentes; 2) Incorporação de 12 navios novos nas linhas Santos-Belém, Santos-Natal e Santos-Manáus; 3) Fixação de datas certas para a saida dos navios dos portos e cumprimento à risca do programa; 4) Instalações aperfeiçoadas de ventilação, que evitam a formação do "suor dos porões". Graças a êsses aparelhos de ventilação — disse êle — cargas perecíveis como café, por exemplo, estão sendo transportadas de Santos a Nova York sem nenhuma avaria, não obstante a variação de temperatura.

Terminando sua exposição disse o comandante Mário Lopes que, na opinião de sua nova direção, o Loide Brasileiro poderá vir a ser uma emprêsa tão eficiente quanto as melhores emprêsas estrangeiras — se não lhe faltar o apoio do comércio.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

PNEUS

R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enêas Belesdent

CONSULTAS DIARIAS
SOROCABA N.° 696

INTERNAÇÃO
FONE: 26-0470

A questão da loteria

Nunca, no dever de esclarecer a opinião, enfrentei assunto tão espinhoso. Desde logo, porque não se envolve nele uma opinião doutrinária e sim matéria de fato, de um realismo um pouco cínico, que não é o meu elemento.

Se tivesse de escalonar os critérios pelos quais o problema da loteria deveria ser examinado, eis como o faríamos:

1. Não haver loteria, porque é jogo.
2. Se é preciso que haja loteria, seja ela explorada por um consórcio de estabelecimentos de beneficência.
3. Não sendo possível, seja (tese Hermes Lima) explorada pelo Estado.
4. Se ainda isso não for possível, adote-se a fórmula em vigor, que é a da exploração por concessionário idôneo ganhador de concorrência pública.

Dir-se-á, então, que se preferimos as primeiras soluções, não devemos tomar posição em relação a êsse quarto critério, o da concessão. E' fácil ver que não pode ser assim. Não é o regime da concessão o que vigora? Não se dá a concessão em concorrência pública? Temos, então, de tratar os fatos tais quais êles são e não como desejaríamos que fossem. Temos de nos esforçar para que a concorrência seja honrada, o concessionário idôneo, e assim por diante.

Ora, é precisamente aí que se encontra, na medida ontem tomada pelo ministro da Fazenda, um espantoso favoritismo, que se efetua de modo insólito, por negação.

E' uma longa e complicada história, a que precede a decisão do sr. Guilherme da Silveira. Tratemos de reduzi-la a um punhado de verdades simples e claras.

Terminando agora o prazo da concessão da Loteria, feita em concorrência pública a um grupo chefiado pelo sr. Peixoto de Castro, foi aberta a concorrência costumeira, por editais publicados a 7 de dezembro, fixando-se o dia 6 de fevereiro último para o recebimento e abertura das propostas.

Apresentaram-se 6 candidatos, todos julgados idôneos e com capacidade financeira, nas condições determinadas pelo art. 8 do decreto-lei 6.259, de 10-2-44.

Os seis candidatos, cujas propostas foram abertas a 6 de fevereiro, ofereciam resultados que iam desde 1.175 milhões de cruzeiros (Empreendedora Civil Ltda.) até 825 milhões (Manoel Campbell Pena). O mínimo de contribuição ao Tesouro Nacional pelo concessionário, fixado no edital de concorrência, era de 600 milhões. A proposta do 1.º colocado excedeu-o — quer dizer, dava a mais do que a lei exigia 575 milhões de cruzeiros.

Isto não acontecia pelos belos olhos do Tesouro, e sim porque a concorrência, cada vem mais apertada, obrigava os diferentes grupos a realmente excederem-se nas ofertas.

A comissão julgadora, no ministério da Fazenda, teve que examinar apenas o volume da contribuição oferecida pelos concorrentes. Pois os direitos e deveres do concessionário, isto é, do vencedor da concorrência, estão definidos em lei (decreto-lei 6.259, de 10-2-44) e não comportam discussão. O problema, portanto, era simplicíssimo: São todos idôneos? Sim. E quem dá mais? Este seria o primeiro colocado e, portanto o concessionário, cujos direitos e deveres viriam a ser regulados pela lei vigente.

Mas, em vez de uma decisão, seguiu-se um longo silêncio. Trabalhava-se ativamente no gabinete do ministro da Fazenda, para protelar a decisão. Por zelo pelo bem público? Não. Já veremos por que e como.

O segundo colocado na concorrência, o capitalista João Augusto da Fonseca e Silva, pretendia impugnar a classificação do vencedor. O gabinete do sr. Guilherme da Silveira esperava pacientemente que o concorrente Fonseca conseguisse algum documento para contestar o direito do vencedor. Este, por seu turno, estava ligado ao atual concessionário, Peixoto de Castro, o que era lícito perante a lei e, na prática, redundava em evidente vantagem, pois já tinha este todo o aparelhamento necessário à exploração da loteria.

Afinal, no dia 15 de fevereiro, foi apresentada a contestação do sr. Fonseca. A Comissão julgadora não quis recebê-la, com base no art. 741 do Código de Contabilidade, que não permite a impugnação da idoneidade de concorrentes a não ser até o momento da abertura das propostas e estabelece que as apresentadas pelos concorrentes julgados inidôneos não sejam abertas. Em suma, o Código não dá o direito de espernear.

Mas, por extremo zelo pelo bem público, o ministro da Fazenda fez com que a impugnação fosse recebida, protocolada e entregue à Comissão. Foi uma ordem direta do sr. Guilherme da Silveira, note-se bem.

Em que consistia a impugnação? Em entrevista paga no "O Globo" e transcrita no "Diário Carioca" o segundo colocado apresenta-se, como é natural, na pele de um benemérito que está trabalhando heroicamente, etc. Mas na resposta que lhe deram os componentes da firma vencedora, as coisas se tornaram menos heroicas mas bem mais claras. A impugnação feita pelo sr. Fonseca consiste em alegar que um dos membros da firma que o sobrepujou estava multado pela Saúde Pública e não pagara o imposto de localização do seu escritório de advogado. Nem o fato é verdadeiro nem tem relação com a concorrência, provaram os vencedores.

Mas, aqui começa a participação do sr. Guilherme da Silveira no negócio, perdão, no patriótico empreendimento.

Êle é:

1.º Inimigo do sr. Peixoto de Castro.

2.º Amigo do grupo a que está ligado o sr. Fonseca. Mais que amigo, êle é de certo modo pai desse grupo.

Não somente o sr. Guilherme da Silveira prendeu o processo da concorrência no seu gabinete como pleiteou direta e pessoalmente do chefe do Govêrno a anulação da concorrência. Sob que pretexto? Sob a alegação de que se deveria esperar a votação, na Câmara, do projeto sôbre a loteria apresentado pelo deputado Aliomar Baleeiro. A melhor prova de que era apenas um pretexto consiste em que, afinal, todas as providências foram tomadas sem que o tal projeto fosse aprovado.

Impossibilitado de conseguir desde logo, tudo o que desejava, o Ministro protelou a questão até deixar sem concessionário algum, e paralisada a loteria federal, o que ocasiona um prejuízo diário, ao Tesouro, de 740 mil cruzeiros, além da perturbação causada no trabalho de algumas dezenas de milhares de pessoas, geralmente inválidos e necessitados, que ganham a sua vida vendendo bilhetes.

O ódio pessoal do sr. Guilherme da Silveira contra o atual concessionário, que êle sabia ligado ao grupo vencedor da nova concorrência, levou-o até a paralisar a loteria enquanto o próprio ministro tratava de conseguir a vitória para o segundo colocado.

Por isto êle proferiu o despacho que já é do conhecimento público, mas que convém transcrever, para melhor compreensão da enormidade:

"O Ministro da Fazenda, informa o seu gabinete, aprovando a conclusão do relatório da Comissão, sôbre a concessão para a exploração da Loteria Federal, resolveu recusar todas as propostas apresentadas, por não convir nenhuma delas aos interêsses do Tesouro Nacional. Foi determinada, outrossim, a realização de nova concorrência". No entanto o despacho do ministro é precisamente o contrário das conclusões da comissão!

Estamos, pois, diante de um caso não muito frequente na longa história dos escândalos dêsse govêrno. Anula-se uma concorrência não para favorecer a moralidade, mas precisamente para fomentar a imoralidade. Provar isto é o que há de mais rápido.

Foram considerados idôneos os concorrentes? Sim. Quanto queria o Tesouro? 600 milhões de cruzeiros. Quanto ofereceu o primeiro colocado, julgado idôneo? 1.175 milhões de cruzeiros, quer dizer, mais 575 milhões de cruzeiros do que esperava o Tesouro. E tendo sido julgado idôneo, como pode a sua proposta não convir aos interêsses do Tesouro?

Tudo fez o Ministro da Fazenda para dar vasão aos seus rancores pessoais, por um lado e, por outro, para atender aos instantes pedidos de seus parentes e amigos interessados na anulação da concorrência, a fim de encontrarem oportunidade para nova tentativa.

O que realmente se mostra grave é a desenvoltura com que o Ministro da Fazenda anula, "por não convir nenhuma das propostas aos interêsses do Tesouro Nacional", uma concorrência na qual o vitorioso oferecia mais do que o Tesouro havia pedido e fôra considerado tão idôneo quanto os demais, portanto capaz de cumprir os seus compromissos.

O negócio da loteria, a cada nova concorrência, se torna mais oneroso para o concessionário, embora seja, ainda assim, uma atividade extraordinariamente lucrativa, por isso ansiosamente cobiçada. A cada concorrência, surgem grupos que propriamente não desejam nem podem tomar a si a exploração do negócio. Apenas pretendem associar-se ao concessionário, condicionando a essa associação a vitória na concorrência, "fazendo fogo"", como nos leilões de roça, para colocar o concessionário no seguinte dilema: ou não cede, e neste caso vai aumentando por tal modo a oferta ao Tesouro que o seu lucro diminui enormemente, ou cede, e neste caso uma parte do seu lucro vai parar às mãos dos beneméritos cidadãos que a êle, por tal modo, se associam.

E' um empreendimento de gangsters, pois, êsse a que por sua decisão se associa o sr. Guilherme da Silveira — cujos começos, aliás, tanto o identificam com tais processos.

Não somos partidários de um ou de outro grupo. Amigos, temo-los entre os dois. Mas o ato do Ministro da Fazenda nos repugna, pelo que sabemos e podemos provar e, ainda mais, pelo que não podendo provar nos abstemos de afirmar aqui.

Que o ódio pessoal leve um ministro a causar tanto prejuízo ao Tesouro e a lesar o direito adquirido de alguém, já é um êrro. Mas, que ainda por cima êsse ódio vá servir ao seu amor paterno, beneficiando o grupo a que se ligam políticos de influência, jornalistas que apoiam a sua política e homens de negócios que pretendem associar-se por qualquer fórma ao adversário vencedor de uma concorrência cuja legalidade é indisputável, então o absurdo chega ao auge.

Em matéria de escândalos, o atual govêrno anda constantemente a superar-se a si mesmo. Ainda ontem o chefe do Govêrno apelava para o Exército a fim de reavaliar prédios e terrenos vendidos por um senador a uma autarquia, omitindo a circunstância de já estar consumada a transação.

Mas êsse agora, do sr. Guilherme da Silveira, tem isto de inédito: anula uma concorrência legítima, baseando-se em razões contrárias as suas próprias alegações — e assim, a todo custo, dá nova oportunidade aos seus amigos. Lança mão de uma medida geralmente honrada, para uma desonestidade flagrante.

CARLOS LACERDA

Absolvição do dr. Sander

MANCHESTER, 10 (AFP) — O dr. Sander foi absolvido. Sabe-se que no processo que terminou hoje, sensacionalmente, com a absolvição do médico inglês, pesava sôbre êle a acusação de morte por eutanásia.

Efetivamente, o dr. Sander injetara 40 c.c. de ar nas veias de uma paciente, atacada de moléstia incurável. Deve-se a sua absolvição à convicção a que chegaram os jurados de que a enferma já estava morta (segundo o depoimento das testemunhas), quando o dr. Sander tentou abreviar-lhe os sofrimentos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8186. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repreje Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-3373

Carta batida não é recolhida

Desenho de HILDE

Contradições do sr. Café

O sr. Café Filho é candidato a governador do Rio Grande do Norte.

Para que?

Para desviar votos que iriam para a chapa UDN-PSD, a fim de beneficiar a candidatura Georgino Avelino.

Essas contradições do deputado Café Filho é que lhe tiram a autoridade para atitudes às vezes tão justas.

Oportunidade para patriotas

O patriotismo brasileiro é um fenômeno curiosíssimo: aparece onde não faz falta e raramente aparece onde deve estar. Enxergamos perigos imaginários onde o perigo não está e fechamos inconscientemente os olhos a tôda espécie de golpes planejados contra os nossos legítimos interesses. A enfrentar os incômodos da realidade preferimos nos encolerizar com o fantástico.

Exemplo típico dêsse estado de espírito é o que está se passando em nossas relações comerciais com a Argentina. Pelo sistema de compensação estamos importando trigo argentino em troca de pinho brasileiro. Mas enquanto a importação de trigo se faz por uma taxa cambial, a exportação de pinho se faz por outra, mais favorável à Argentina. Mesmo assim o pinho que exportamos só dá para cobrir cerca de 75% das importações de trigo — porque as autoridades de lá procuram restringir a entrada de pinho denegando licença aos importadores. Acresce ainda que o trigo argentino nos é vendido a preço excessivo, e só não chega aqui por preço superior aos do mercado mundial devido ao frete curto.

No entanto nenhuma voz responsável aparece para denunciar essa situação, que além de prejudicial aos nossos interesses é também humilhante para uma nação soberana. Onde estão os patriotas? Com certeza erguendo paliçadas na Amazônia.

O centenário de Masaryk

Comemora-se êste ano o centenário de Masaryk que foi chamado, pelo seu povo, o presidente Libertador.

A sua vida constitui um exemplo de ação e de fé nos ideais democráticos, de pensamento aplicado diariamente a vencer uma nova etapa no longo caminho de libertação da sua pátria, de serena persistência e de humanismo militante. Mais do que um sentido estritamente político, sua vida e suas obras constituem o evangelho de uma ação idealista no mundo real. De fragmentos históricos, de restos de grandes tradições, reduzidas contudo ao silêncio pelo domínio da monarquia austro-hungara, criou Masaryk a Tchecoslováquia. Esta característica de criador determina outra nota marcante da sua personalidade.

Pelas circunstâncias de combate em que surgiu a Tchecoslováquia, poderia existir o perigo de um nacionalismo agressivo. Mas nada mais próximo do espírito universalista do que o nacionalismo de Masaryk. Sempre relacionou o sentido da história pátria com os mais elevados e fraternos sentimentos humanos. Por isso foi vigilante defensor das nacionalidades balcânicas, dos iugoslavos aos judeus da Boemia que são dos que mais saudosamente recordam Masaryk.

Quando estalou a Primeira Grande Guerra assumiu uma posição de enérgico combate à Monarquia, abandonou o país e estruturou o Conselho Nacional Tchecoslovaco, organismo principal da emigração política e do movimento revolucionário tcheco, interessando nos destinos da sua Pátria, mediante gestões pessoais, a Suiça, a França e os EE.UU. Organizou legiões de combatentes na Rússia e pleiteou a sua causa junto dêsse outro idealista que foi o presidente Wilson.

Quando se deu a vitória dos Aliados voltou ao seu lar com a liberdade para os povos oprimidos e como mentor da nova república tcheca, que êle tinha forjado com titânico esfôrço. Não se deteve porém aqui Masaryk. Deu à República a estabilidade, uma direção entre os velhos e os novos estados saídos de Versalhes, habituou-a à prática da democracia, do civismo e da fraternidade que constituíam a essência da sua concepção de nacionalismo. Ainda nisto Masaryk foi um pedagogo, como quando ocupava a sua catedra em Praga ou lecionava em Oxford. As linhas mestras dêsse ensino são de uma atualidade surpreendente. Em muitos países seria de recomendar a meditação do seu espírito nacionalista, em que o mais acrisolado amor da Pátria se combina com uma reconhecida interdependência da raça humana. Estes princípios tornaram próspero e livre o povo Tcheco até à primeira derrota sofrida pela invasão do nazismo e depois pela "invasão vertical" dos que no país se conservaram irredutíveis ao seu apostolado de civilização e de democracia. Apesar de uma existência assinalada por constantes vicissitudes foi Masaryk um homem feliz. Assistiu à realização dos seus sonhos, transformou-os pelo seu próprio esfôrço em realidades nacionais, e morreu, antes de vê-los novamente desfeitos pelas sucessivas ondas de barbarismo.

Mas o seu exemplo perdura e constituiu uma das maiores fôrças de resistência ao nazismo e hoje novamente contra os dominadores que festejam o seu nome depois de terem esquecido deliberadamente o seu espírito.

A profundidade da sua cultura, a coerência da sua vida, a preocupação constante pelos valores morais, a eficácia da sua ação governativa, transformaram Masaryk numa das maiores figuras deste século. Para a Tchecoslováquia foi mais do que um chefe político, foi um chefe moral e espiritual. Ao renunciar em quatorze de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco "porque as suas fôrças físicas não lhe permitiam realizar de maneira satisfatória as suas funções presidenciais" retirou-se para o castelo que o povo lhe ofereceu rodeado pelo carinho e gratidão de todos os cidadãos. Como nota de um desprendimento exemplar, de civismo e de verdadeiro espírito democrático Masaryk tinha antes recusado aceitar o texto que o proclamava Presidente vitalício. Estas atitudes só podem ser assumidas por quem sente a democracia no mais íntimo da sua conciência e não mero acidente, produto de contingências biográficas ou históricas.

Morreu em Praga em 1937. Passam 100 anos sôbre o seu humilde nascimento numa aldeia da Moravia. Recordá-lo é um dever cívico de todos os que acreditam nos ideais que êle elevou a uma altitude moral raramente atingida.

E' ao mesmo tempo um preito de homenagem ao povo Tcheco que continua a considerá-lo como seu guia espiritual e como bandeira da sua ressurreição.

Versão romanesca

Elemento ligado ao partido de Ademar, recem-chegado a Salvador, declarou que no primeiro encontro do governador de São Paulo com o sr. Getúlio Vargas teria ficado pactuado o lançamento da candidatura do ex-ditador em troca da ida de Ademar para um ministério. No futuro quinquênio Vargas entregaria o Catete ao seu ex-ministro.

Animado com a credulidade do auditório o amigo íntimo do governador bandeirante passou a contar a história da tentativa de intervenção em São Paulo, feita pelo sr. Eurico Dutra. No dia em que Ademar percebeu a iminência do golpe tomou um avião misterioso e foi dizer ao sr. Getúlio da sua peremptória decisão de resistir. Só entregaria o govêrno depois de uma revolução. Para tanto contava com créditos secretos na América do Norte destinado à compra de armamento. Getúlio impressionou-se e resolveu apoiar o derramamento de sangue. Para tanto consultou, apressadamente, a várias pessoas gradas da sua roda, inclusive ao presidente da assembléia gaúcha. Tudo combinado Ademar regressou no mesmo avião misterioso. Assim que o sr. Dutra teve conhecimento das intenções dos dois populistas resolveu recuar e nunca mais se falou na intervenção.

Essa a versão anônima de um ademarista incógnito. Foi-nos comunicada pela Asapress.

IDÉIAS E FATOS

Dois bons exemplos

Com relação às desordens promovidas pela Polícia na semana passada, agredindo, espancando e prendendo o sr. José Maria Rebelo quando vendia a "Vanguarda Socialista", convém registrar dois fatos que me parecem de muito elevada significação.

O primeiro foi o espetáculo deveras curioso e admirável que ante-ontem nos proporcionaram os srs. deputados do Partido Socialista saindo à rua para vender o seu jornal. Eu sempre tive uma secreta admiração por um tipo especial de coragem, como por exemplo a dos soldados do Exército da Salvação. Reprovando embora o seu equivoco apostolado, nunca pude recusar o meu respeito pela absoluta falta de respeito humano dessas moças muito louras e dêsses moços muito longilíneos que distribuem pelos cafés um Lucas ou um Mateus oferecidos à livre interpretação dos consumidores.

Pois agora são os socialistas que me obrigam a tornar pública aquela antiga e secreta admiração. Eu não o presenciei, mas deve ter sido um grande espetáculo êsse dos srs. João Mangabeira e Domingos Velasco descendo das tribunas para apregoar nas esquinas a "Vanguarda Socialista"!

O segundo fato, que me parece muito significativo, refere-se à atitude do juiz Cristóvão Breiner anulando o flagrante e mandando soltar imediatamente os rapazes do partido socialista. Dirá o leitor que eu devo andar muito acabrunhado ou muito sequioso para encontrar tamanho alívio no fato de existir um juiz que demonstra retidão e solicitude de justiça. Respondo eu de dois modos, e perdoem-me o sucessivo desdobramento esquemático desta crônica.

Primeiro, digo que o fato infelizmente não é trivial, mesmo porque a subversão de policiais em desordeiros só ocorre, e só pode ocorrer, numa sociedade em que o exemplo da subversão vem de cima, e em que o mero cumprimento do dever se torna um fenômeno tão raro e tão digno de pasmo como uma aurora boreal.

Em segundo lugar eu confesso que, no meu fichário, a notícia que tinha do sr. Cristóvão Breiner era a de um obstinado direitista dessa raça que sente cheiro de liberalismo em Maritain e que considera suspeito de mão-estendida todos os que se interessam pela revisão das estruturas sociais. Vejo agora que minha ficha estava errada, ou melhor, incompleta. E é com grande alegria que abro na memória um novo cartão imaginário onde começo por lançar o apontamento da retidão e da integridade.

E' claro que a mesma verdade que ambos procuramos honrar me impede de destruir completamente a má impressão colhida nos artigos que o sr. Cristóvão Breiner publicava no "Correio da Noite". Mas agora vejo que lá nos artigos falava mais o temperamento do que as virtudes, e que na sua decisão da semana passada falaram as virtudes mais alto do que o temperamento. O espetáculo que êsse juiz nos proporcionou é pois duplamente admirável, já pela retidão objetiva do ato, já pela capacidade que demonstrou de vencer o pendor de seus nervos de direitista para a justa desincumbência de sua alta investidura. Se é belo ver o homem afrontar o juízo alheio, vendendo folhetos nos cafés ou jornais nas esquinas, mais belo ainda é ver o homem capaz de afrontar-se a si mesmo.

GUSTAVO CORÇÃO

D. Carmelo esperado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 10 — (Do Correspondente) — Deverá chegar amanhã a esta capital, o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que presidirá a instalação da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas, devendo paraninfar no dia 12, o lançamento da pedra fundamental do primeiro edifício da mesma Universidade.

Radar para...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a mais viva preocupação da atual administração a qual envida esforços para coibir êsses abusos, declarou-nos o sr. Miranda Carvalho, superintendente da Cais do Porto, a respeito da nota divulgada sôbre a experiência feita com aparêlho eletrônico de proteção contra ladrões e contrabandistas. O aparêlho a que se refere a nota, prosseguiu, é nada mais do que o radar. Instalaremos uma verdadeira barragem entre a ponta do Cajú, a ilha das Enxadas e o cais Mauá, isolando a bacia do porto. Qualquer embarcação ou mesmo uma pessoa nadando que atravessar essa barragem, será denunciada pela sirene que alertará os guardas, os quais imediatamente se comunicarão por telefone sem fio com as lanchas da polícia marítima, cabendo, a estas, a tarefa final de prender os ladrões ou contrabandistas.

Concluindo, afirma o sr. Miranda Carvalho que a instalação final depende da chegada dos Estados Unidos de mais três telefones sem fio de que necessitam.

Carta de Washington

Repercussão do caso Fuchs nos Estados Unidos

Michael Barkway

WASHINGTON (via aérea) — Seja qual for a informação que o doutor Fuchs forneceu aos russos sôbre energia atômica, não há dúvida de que êle contribuiu substancialmente para separar os aliados ocidentais nessa importante questão. A suspensão dos entendimentos para uma participação mais ampla nas informações científicas, que se processavam desde setembro do ano passado entre a Inglaterra, os EE.UU. e o Canadá foi motivada diretamente pelas repercussões do caso Fuchs nos EE.UU.

Mesmo que a alta administração não se tenha deixado impressionar pelos perigos envolvidos ela não poderia executar nenhum acôrdo sem a aprovação do Congresso. Logo após o julgamento de um funcionário anteriormente inocentado pelas autoridades britânicas de segurança seria impossível pedir ao Congresso a aprovação de um plano de troca de informações.

A decisão do govêrno, de colocar as considerações de segurança acima de tudo o mais, é facilmente compreensível à luz dos ataques sofridos pelo Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, na Comissão de Verbas do Senado. Os republicanos atacaram-no por ter declarado que não cortaria relações com Alger Hiss, muito embora Hiss tivesse sido condenado pelo delito de perjurio, por não haver declarado sua filiação ao Partido Comunista.

Enquanto o sr. Acheson se defendia desses ataques, uma subcomissão do Senado preparava-se para investigar a alegação de que o Departamento de Estado abrigava 81 comunistas filiados ao Partido. As acusações foram feitas pelo senador republicano McCarthy, que até agora se recusa a citar nomes. Um funcionário do gabinete do presidente Truman, de nome David Lloyd, apresentou-se como sendo o caso número 9 citado pelo senador McCarthy — que aliás já fora objeto de investigação do FBI.

Se nos outros casos o senador estiver tão mal informado como no caso de David Lloyd o denunciante acabará com cara de bobo.

Mas o que é significativo é que se tenha considerado necessária a investigação. Ninguém poderá prever o tempo que tal processo levará nem quantos funcionários serão afastados temporariamente de suas funções. Se o sr. Acheson tem que passar grande parte do seu tempo explicando por que motivo não quer cortar relações com Alger Hiss, é facil imaginar quantos dias os funcionários menos graduados terão que perder respondendo às interpelações do Senado.

Há grande possibilidade de que a Comissão do Senado entre em choque com o presidente Truman. O presidente já declarou que não permitirá aos departamentos governamentais revelar os assentamentos pessoais de seus funcionários, mas a sub-comissão do Senado promete intimar o comparecimento de todos aqueles citados pelo senador McCarthy. E assim é possível que teremos mais uma "depuração" em Washington.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cartas a Redação

DO RIO

Escreve-nos o dr. Djalma Côrtes, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, sôbre a notícia que publicamos "Não havia sôro", informando que "não obstante as dificuldades existentes no comércio, para aquisição de glicose, dispunha o Hospital Geral de Pronto Socorro, em estoque, a 10 de fevereiro último, 1045 ampolas de 20 c.c. de sôro glicosado hipertônico e 270 de 250 c.c. de sôro glicosado isotônico".

"Esses medicamentos — adianta — constam obrigatoriamente de tôdas as caixas das ambulâncias, o que entretanto deixou de ocorrer precisamente com a que levou socorros à paciente Maria Luiza — fato cuja responsabilidade está sendo apurada".

Informa ainda o dr. Côrtes que Maria Luiza até ontem à noite continuava passando bem.

— O sr. Carlos Ribeiro analisa com muita graça o artigo do sr. Heitor Moniz, transcrito no "Diário de Notícias" como matéria paga. O diretor da "Manhã" está fanatizado pelo Prefeito. "Mais tarde — diz o missivista — até quando se disser que o sr. Angelo alargou um arco na av. Mem de Sá, poder-se-á retificar a notícia dêste modo: "Há engano. O sr. Angelo não alargou um arco: êle é que construiu os Arcos, há mais de três séculos". E quando alguém objetar que o sr. Angelo não era vivo nesse tempo, a resposta será esta: "O espírito do futuro sr. Angelo já pairava no espaço e foi êle quem idealizou e fêz realizar a construção dos Arcos". O sr. Heitor Moniz é capaz de sustentar que os Arcos foram construídos pelo sr. Morais.

— Escreve-nos o sr. G. Mendonça: "O Govêrno decretou que certas máquinas, aparelhagem, tratores agrícolas, etc. estão livres do regime de licença prévia. Pois vá alguém importar um trator ou uma peça para o mesmo. — Sentimos muito, o decreto existe, tem 3 meses, mas não temos câmbio". Mais adiante, o sr. Mendonça aconselha: "O Brasil precisa ainda Institutos da Carne, do Milho, dos Porcos, dos Cadillacs, das Saúvas, do Aço, do Carvão, (da Gasolina já temos), e do Oxigênio do ar. Isto deve criar vagas para mais alguns milhares de felizardos. Ultimamente só apareceu a vaga do Estrela. O Rio precisa ainda de um instituto privativo dos Acidentados".

— Com as iniciais M. O. chega-nos uma retificação ao artigo de Tristão de Athayde sôbre "Fátima". Lúcia vive hoje em Coimbra, no convento das Carmelitas, e não em Vigo, onde aliás nunca estêve. Viveu alguns anos em Tuy, no convento das Dorotéias.

VARIEDADES

Durante a última campanha eleitoral na Inglaterra, Winston Churchill desencadeou vigorosa ofensiva contra os trabalhistas a golpes de anedotas. Uma delas, foi a seguinte:

Num dia de mil novecentos e noventa e nove, uma moça pergunta a sua avó que tinha vinte anos em mil novecentos e cincoenta, por que razão os ingleses eram o único povo do mundo que só tinha uma perna.

— Tu ainda não tinhas nascido quando isso se passou. Foi em mil novecentos e cincoenta e cinco. Os socialistas continuaram no Poder. Ora aconteceu que o seu presidente perdeu a perna direita num acidente de aviação. Então, para evitar que os outros cidadãos tivessem e mais o que êle tinha a menos o govêrno decidiu que todos os ingleses deveriam, daí para o futuro amputar a perna direita... E, eis minha filha porque todos nós só temos uma perna.

4.º Reunião do Cons. de Representantes do Dep. Trabalhista da UDN

O Departamento Trabalhista do Distrito Federal, da UDN, acaba de convidar a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA a participar da 4a. reunião ordinária do Conselho de Representantes, órgão supremo de direção daquele Departamento, que está marcada para o próximo dia 15 do corrente, às 19,30 horas, na sede do Partido, à rua México, 3, 4.º andar.

Passatempos

PROBLEMA N. 62 — EM 10-3-950

NOME: ....

....

ENDEREÇO: ....

....

Horizontais:

1 — Agrupados.
7 — Só.
8 — Em cena.
9 — Atrás.
10 — Modular suavemente.
11 — Nota.
12 — Camaradas.
14 — Algo.
15 — Interjeição.
16 — Seguir.
19 — Ruidoso.
21 — Buraco na meia.
22 — Conjunção.
23 — Limpa.

Verticais:

1 — Diretriz.
2 — Letra.
3 — Novo.
4 — Investigar.
5 — Ora.
6 — Estará.
12 — Abala.
13 — Dente.
14 — Queima.
17 — Cap. européia.
19 — Doença.
20 — Vazia.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Mesmo pendurado corre, mas segura as calças. — 3-2.

Quebrei com pena mas ganhei para o grêmio. — 2-1.

CHARADA CASAL

Não meta na barriga comida que empanturra. — 2

CHARADA SINCOPADA

A mãe de D. Pedro escreveu-lhe uma missiva. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Zita Prates

Qual a sua profissão?

(Colab. de Agenor Soares (Barbacena))

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Paulista — Represa.

Charadas casais: Moda-s; Luxo-s.

Cartão do dia: Engomadeira.

Correspondência para a seção PASSATEMPOS da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

A. S.

AVIAÇÃO

ESQUECENDO A RESPONSABILIDADE

Há um emprêgo interessante para homens que não gostam de fazer muita fôrça: o de fiscal nos pátios de manobras para aviões, nos aeroportos.

Esses homens deveriam saber a sinalização aprovada pela ICAO, mas na sua maioria, ignoram completamente os mais ínfimos detalhes para dirigir os aviões em terra.

A Diretoria da Aeronáutica Civil tem culpa no fato, pois além de não instruir seus funcionários convenientemente, deixa de os informar, quanto às modificações que porventura apareçam.

Em cada aeroporto há um regulamento particular, um uniforme diferente para os funcionários da DAC. Inventam os mesmos volteios com as mãos, expressões fisionômicas as mais diversas e abanos desesperados com a bandeira quadriculada. Muitas vezes, colocam-se na posição errada, parecendo fugir da visão do comandante.

Em São Paulo, onde o tráfego é intenso, raros são os que compreendem a necessidade de sinais categóricos e firmes que inspirem a confiança dos pilotos.

Torna-se necessário, portanto, que a DAC passe em revista seus funcionários, instruindo-os da melhor maneira possível, procurando unificar os métodos de sinalização, exigindo que seus homens permaneçam sempre uniformizados para realçá-los diante de outros.

Os flagrantes abaixo fixados por um leitor, que nos escreve com o pseudônimo de GAL, mostram-nos os malabarismos dos homens da bandeira bi-color, que têm como função principal confundir os aviadores.

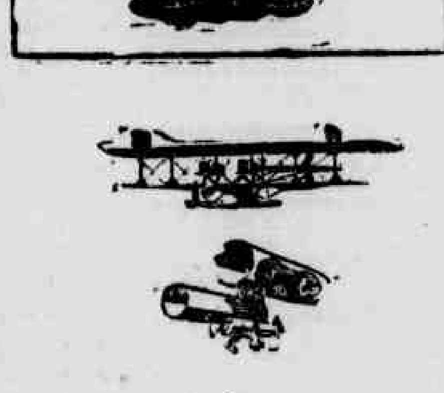












ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Mogi das Cruzes e Santos

A Diretoria de Rotas Aéreas deve fazer um esforço junto ao Mint. da Aeronáutica para conseguir dinheiro para a instalação de um rádio-farol em cada uma destas cidades. O Contrôle de São Paulo lucraria muito com estas duas estações de espera para as aeronaves, podendo os pilotos controlar melhor suas posições quando aproximando do movimentado aeroporto de São Paulo.

A estação da Ilha Raza

A Marinha instalou na Ilha Raza uma estação de rádio farol que transmite em 314 kcs. com o prefixo IH. Durante alguns meses a Diretoria de Rotas experimentou o novo transmissor, pedindo informações a todos os pilotos da FAB e às numerosas companhias que operam no Rio, tendo há poucos dias começado a operar definitivamente com aquele transmissor, o que facilitou sobremodo a aproximação por instrumentos no Rio, diminuindo o tempo de espera dos aviões para a aterragem.

Aeroporto de Ozório

O aeroporto de Ozório, no Rio Grande do Sul, poderia servir perfeitamente de alternativa para os aviões que se destinam a Pôrto Alegre. Infelizmente, porém, os formigueiros tomaram conta do campo de pouso, oferecendo sério risco às aeronaves de grande porte. Com a conservação do campo, um bom rádio-farol e instalações para pouso noturno, Ozório poderia ser de grande utilidade.

Transportes Aéreos Salvador

Estava realmente fazendo falta aos baianos uma companhia de taxi-aéreos que entrasse pelo interior a dentro, comunicando entre si cidades que lutavam com a falta de transporte. A companhia "Transportes Aéreos Salvador" veio suprir esta falta e chega-nos a notícia auspiciosa que suas operações já se iniciaram, voando os Beechcrafts para mais de quinze cidades, sempre com as lotações esgotadas. Os Cmtes. Ferreira Horta e Carlos França estão, pois, de parabens.

Aconteceu...

Numa Base Aérea esperava-se a qualquer momento a chegada de um teco-teco pilotado por uma aviadora bastante conhecida, não só por suas qualidades aviatórias, como por sua beleza física. O comandante da Base, balzaquiano e solteirão, estava tão entusiasmado com a visita, que descolou pouco antes da chegada provável da aviadora, esperando mostrar sua satisfação no ar.

O teco-teco, porém, chegou adiantado e dois tenentes que moravam na Base resolveram pedir à graciosa aviadora para dar uma volta no pequeno avião, não só para matar o tempo, como também para pregar uma peça no afoito comandante que continuava no ar. E lá se foram os dois, satisfeitos por poderem novamente pilotar tão minúsculo aparelho. De repente, como um rojão, passou por êles o avião da Base, subindo vertiginosamente para descer em mergulho sensacional. O avião fazia maravilhas no ar, acrobacias arriscadas e maravilhosas piruetas, enquanto o teco-teco balançava timidamente as asas. O comandante, qual gavião em torno da presa, volteava lindamente seguindo o pequeno avião até o chão, pousando quase ao seu lado. Foi a aviadora que convenceu o comandante a não prender os engraçadinhos...

A nossa subscrição

Na semana passada, abrimos uma subscrição publica para a instalação de um sistema de comunicações entre o aeroporto de Salvador e a sala de operações da FAB, pois os pilotos que descem na Bahia são obrigados a tomar um taxi para poder preencher o plano de vôo da etapa seguinte, o que não acontece em nenhum aeroporto do mundo. Como resposta, recebemos de um leitor duas caixas de papelão com muito boa acústica acompanhadas de quinhentos metros de barbante resistente, para a instalação de um telefone de brinquedo. A encomenda seguirá pelo primeiro avião.

Um falso rigor

Gostamos de ver o rigor da DAC, multando os pilotos por qualquer infração. Passamos sempre a vista pelas infrações cometidas e achamos que a DAC não deixa passar nada, absolutamente nada: multas porque o piloto mudou de altura, multas por ter o piloto esquecido de falar com uma estação de rádio, multas por qualquer ninharia, algumas justas e outras não. Será que a DAC é tão severa com as companhias que põem em risco as vidas dos tripulantes e dos passageiros? Ou será que ela só gosta de multar os fracos?

NOVIDADES INTERNACIONAIS

Novo bombardeiro americano

O Boeing B-47 Strato-jet recentemente cobriu a distância de 3.520 quilômetros com a velocidade média de 975 quilômetros a hora, atravessando assim o continente americano em três horas e quarenta e cinco minutos, provando ser um dos mais eficientes bombardeiros da época atual.

O novo avião pode transportar dez toneladas de bombas e tem uma potência equivalente a trinta e quatro mil CV.

Os Estados Unidos já estão estudando um novo tipo de caça que possa interceptar com eficácia o bombardeiro, pois as atuais armas anti-aéreas não conseguem suster o ataque de tão velozes aparelhos.

A General Electric e o tráfego aéreo

O congestionamento do tráfego aéreo sôbre as principais cidades americanas faz com que os aviões comerciais percam tempos apreciáveis em volta dos aeroportos quando as condições atmosféricas não são favoráveis à realização de vôo visual.

Com a futura aplicação dos motores a jato na aviação comercial, torna-se essencial diminuir em muito os tempos gastos em esperas, devido ao alto consumo dos modernos motores.

A General Electric está concluindo os estudos para a aplicação de verdadeiros canais aéreos que permitirão a utilização da mesma altura por diversos aviões, sem perigo de colisão. Os canais facilitarão o pouso direto das aeronaves mesmo em péssimas condições de tempo, tendo os pilotos um controle sistemático da distância do aeroporto por meio de luzes e sinais audíveis.

Com a utilização destes canais, as companhias aéreas já poderão pensar na substituição dos aviões das linhas domésticas, passando a voar os velozes aviões a jato.

Experiência com um caça

(Da revista Shell)



Acima reproduzimos a fotografia do F-90, um nôvo caça construido pela Lockheed, que está sendo experimentado na Base Aérea de Muroc, California, pelos pilotos de prova daquela companhia.

O F-90 possui dois motores a jato fabricados pela Westinghouse, modelo J-34, tendo cada um a fôrça de três mil libras.

As asas foram colocadas para trás num ângulo de 35°, tendo uma envergadura de quarenta pés e o comprimento da aeronave é de aproximadamente cinquenta e cinco pés.

O peso da descolagem do caça é mais ou menos o do conhecido avião DC-3 não havendo nenhuma novidade no seu trem de pouso.

Os pormenores de velocidade e distância máxima de vôo ainda não são conhecidos, mas tudo indica que o possante caça terá performances ainda não atingidas.

O Comet causa ótima impressão

O dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil voou na semana passada no avião a jato Comet, fabricado pela De Havilland, mostrando-se satisfeito com as experiências efetuadas. Tudo indica que a Panair do Brasil adquirirá alguns aparelhos a jato para a utilização nas linhas internacionais, já que o govêrno brasileiro está disposto a subvencionar as emprêsas que mantêm linhas para o exterior.

Com a provável compra dos modernos aviões, o Brasil se prepara para a concorrência internacional, satisfazendo assim os anseios de todos que se interessam pelos problemas nacionais.

O AERONAUTA

TRANSPORTE

Viajando de automóvel

PREPARATIVOS DE VIAGEM — REVENDO O MOTOR — PRECAUÇÕES A TOMAR — DETALHES QUE TORNAM A VIAGEM MAIS AGRADÁVEL



O calor e as grandes velocidades sacrificam o sistema de resfriamento. Verifique as presilhas do cano distribuidor e a correia do ventilador, substituindo-a se necessário.



Limpe o sistema de resfriamento introduzindo uma mangueira no tampão e deixando correr a água durante algum tempo.



Com uma escova de arame, limpe os contatos da bateria. Depois cubra-os com uma ligeira camada de graxa, verificando se as ligações estão em bom estado.



Retire o filtro de rede de arame do filtro do carburador e lave-o com gasolina. Depois coloque-o num recipiente com óleo fino e deixe-o durante algum tempo antes de voltar a colocá-lo no lugar.

Nesta época do ano, a mais propícia para viagens de automóvel, não é demais relembrar alguns preparativos necessarios para realizar uma excursão dêsse tipo de maneira agradável e segura. Prevenir e evitar pequenos acidentes é a melhor maneira de viajar e, por essa razão, vale a pena se está planejando uma excursão de automóvel neste verão, fazer uma revisão geral do motor. Para algumas partes mais difíceis será necessário a ajuda de um mecânico mas, a maioria das revisões pode ser feita pelo próprio motorista amador, desde que siga umas instruções muito simples.

A revisão e reparos a serem feitos dependem da extensão da viagem que se vai realizar. Pequenos defeitos que não têm importância quando se dirige na cidade, tornam-se sérios aborrecimentos numa excursão maior. Se, por exemplo, os seus freios estão desregulados, para o uso normal do automóvel, não tem maior importância. Numa viagem no entanto a diferença de pressão nas rodas pode causar o desgaste dos pneus e obrigar a substituir as lonas.

Depois de verificar se na mala do seu automóvel há as ferramentas necessárias para os reparos de emergência, deve-se proceder à revisão das velas, a regulagem do carburador, a limpeza do sistema de resfriamento e a inspeção dos pneus, inclusive do sobressalente. E' conveniente incluir no equipamento uma lata de gasolina e um litro de óleo.

REVISÃO DA BATERIA

Além do cuidado normal de verificar o nível do ácido na bateria, que deve estar sempre um dedo acima das placas, é conveniente medir com um densímetro a carga de cada elemento. Com a carga completa a leitura do pêso específico do ácido deve ser de 1280 a 1300. Abaixo de 1250 é necessário recarregar a bateria.

Deve-se também verificar os contatos e limpar os bornes com uma escova de arame, recobrindo-se depois com uma ligeira capa de graxa. Verifique também o isolamento dos cabos e dos fios e dos respectivos contatos.

INSPEÇÃO DOS PNEUS

Verifique os pneus cuidadosamente procurando cortes, pregos ou partes gastas que indicam que as rodas estão fora de nível ou ação defeituosa dos freios. Faça esta inspeção retirando as rodas e depois mude-as de posição para que se gastem por igual. Veja também se as válvulas das câmaras de ar estão em perfeito estado. Quando fizer a revisão na oficina mande verificar o alinhamento das rodas, pois não há nada que gaste mais rapidamente os pneus do que o desalinhamento das rodas da frente.

LIMPEZA DO SISTEMA DE RESFRIAMENTO

Numa viagem a alta velocidade, o sistema de resfriamento deve funcionar perfeitamente. Portanto, o radiador deve ser lavado inteiramente para tirar qualquer depósito de ferrugem que possa entupir a canalização. Para isso basta fazer a limpeza com uma mangueira. Ao limpar o radiador pode-se aproveitar para verificar o funcionamento do ventilador ajustando a correia ou substituindo-a se estiver defeituosa.

O CARBURADOR

Em cada cinco mil quilômetros é necessário limpar o filtro de ar do carburador. Para isso basta levantar a tampa do carburador e retirar a rêde de arame de cobre lavando-a com gasolina. Quanto à regulagem do carburador é preferivel mandar fazê-lo por um técnico que esteja habilitado a fazer êste serviço.

LIMPEZA DAS VELAS

As velas merecem uma atenção especial. Antes de retirá-las deve-se escovar a tampa do motor para evitar que entre poeira no motor. Se uma vela está rachada, oxidada ou gasta, deve ser substituida.

Caso esteja ainda em boas condições limpam-se os eletrodos e ajustam-se novamente dobrando para isso o elemento externo até ficar à distância recomendada pelo fabricante. E' bom não esquecer de verificar o ponto do distribuidor, pois uma boa regulagem é importante para o funcionamento do carro.

PRECAUÇÕES A TOMAR

Por fim é ainda útil verificar o funcionamento do limpador de vidros, e lubrificar as portas. Além das ferramentas já mencionadas, é conveniente ter na mala do carro um jôgo de correntes e chaves do carro, de sobressalente, que podem ficar no porta-luva, bem como uma lanterna de mão, fusíveis de quadro e mapas da região a percorrer.

Novidades da indústria automobilística

A General Motors anuncia que os carros "Pontiac" para 1950 virão equipados com um novo tipo de transmissão automática semelhante ao "Dinaflow", usado nos carros Buick e que se denomina "Powerglide". Os Chevroletes também terão esta transmissão como equipamento adicional.

O Austin Atlantic A-40 é o primeiro carro a apresentar um volante regulável. Por meio de um sistema telescópico pode aumentar ou diminuir o comprimento da barra de direção e uma vez ajustada pode-se mantê-la no lugar conveniente por meio de um parafuso.

O novo Simca "1.200" tem a alavanca de mudanças debaixo do volante. Este tipo de mudança adotado em quase todos os carros americanos, só agora vem sendo adaptado nos modelos europeus.

A fábrica Austin, no seu modelo "Hampshire" apresenta um tipo de tampa de mala que pode se rebater horizontalmente, dobrando assim a sua capacidade. As malas ficam presas por meio de um sistema de correias elásticas.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Simples, humanas, diferentes
As aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O novo carro HEALEY modêlo de esporte



O sr. Anthony Eden, numa visita a fábrica HEALEY, experimenta o novo tipo de conversivel Silverstone, para mil novecentos e cinquenta, ao lado de um dos diretores da organização.

Não é Ademar!
E' um ladrão de casaca,
ARSENE LUPIN
As aventuras do famoso ladrão de casaca
....
em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA
O Mistério do Quarto Amarelo
BREVE

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

108. Vi Hands e outro amotinado empenhados em luta corporal. Ambos estavam bêbados e a ponto de se enforcarem.

109. Em terra havia gritos e cantoria em volta da fogueira. Estas duas cenas me impressionaram muito e mostraram-me que a bebida é coisa do demônio.

110. De meu pequeno barco vi que a "Hispaniola" estava à deriva. Os dois brigões perceberam de repente que estavam em perigo e correram para o tombadilho. Com mêdo que me vissem eu deitei no fundo do barco, e logo depois estava dormindo.

Notas & Informações

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Melo & Cia., à rua do Livramento 188, na 3.ª Vara, por Leonid ...sluk, credor Cr$ 30.793; de José ...ro, à rua Nabor Rego, 637, na ...Vara, por J. Gruberman, credor Cr$ 14.000.

CONCORDATA — Deferida pelo Juiz da 10.ª Vara a da Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini S. A. O passivo declarado é de Cr$ 23.376.352.

AUXILIO À CANTAREIRA — De 50 milhões de cruzeiros o valor do empréstimo que acaba de ser autorizado pelo Executivo, por intermédio do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil.

REGISTRO DE INVENTÁRIO — Desde que o capital da emprêsa seja igual ou superior a 50 mil cruzeiros, é obrigatório o "Registro de Inventário", informa a Divisão do Impôsto de Renda.

BRASIL-UNIÃO SUL-AFRICANA — De 1941 a 1948 foi o seguinte:

Ano	TONELADAS Importação	TONELADAS Exportação	CR$ 1.000 Importação	CR$ 1.000 Exportação
1941	277	23.268	4.667	66.906
1942	12.982	40.707	26.431	247.348
1943	139.629	22.608	72.726	710.285
1944	86.508	26.218	47.376	239.411
1945	166.443	25.964	71.073	324.582
1946	133.747	62.467	66.996	204.657
1947	78.970	32.914	79.193	316.633
1948	3.974	63.582	34.926	264.863

MOVIMENTO MARÍTIMO — De janeiro a outubro:

Embarcações	ENTRADAS 1948	ENTRADAS 1949	SAÍDAS 1948	SAÍDAS 1949
PORTO DO RIO DE JANEIRO				
Brasileiras:				
Cabotagem	2.400	2.358	2.426	2.546
Longo curso	136	149	123	120
Estrangeiras	1.575	1.626	1.606	1.629
Soma	4.111	4.308	4.155	4.295
PORTO DE SANTOS				
Brasileiras:				
Cabotagem	2.144	1.959	2.144	1.986
Longo curso	108	170	109	144
Estrangeiras	1.423	1.660	1.431	1.661
Soma	3.673	3.789	3.684	3.791

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

The Egyptian Universal Comercial Agency — 13 Bld. Saad Zachloul — Alexandria — Egito. Açúcar de diversos tipos.

Nestor Giangreshal — Pueyrredon, 1.475 — Buenos Aires. Madeiras.

Frederico Ostwald Cortes — Calle Morris, 683 — Montevidéo. Tecidos de algodão.

VENDENDO:

The Naigai Tradi Cº. — 2, Ginza Nichome — Tokio — Japão. Acetato de chumbo e de calcium.

Jacinto Alcorta — Calle Fundidores — 4, Eibar — Espanha. Material elétrico.

Resumo de balanços

INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA SCHERING S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
19.477.285	4.824.765	34.625.627	39.357.839	23.233.788

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
20.000.000	4.931.035	4.466.804	7.917.287	4.000.000

Diretoria — Targino Ribeiro, Justo Rangel Mendes de Morais, General Euclides de Figueiredo, Leão Gondim de Oliveira, e Eurico Brandão Gomes.

Conselho Fiscal — Nelson de Magalhães Porto, Drault Ernanny de Melo e Silva e Armindo Fraga.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 9 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
50	Brasil — Cr$ 200,00	610,00	615,00	610,00
25	Crédito Geral — Cr$ 200,00	220,00		
254	Crédito Pessoal — Pref. Cr$ 200,00	180,00		
55	Industrial Brasileiro — Cr$ 200,00 — pref.	138,00	140,00	136,00
1.000	Nacional de Descontos — Cr$ 200,00	200,00		
1	Prefeitura do D. Federal — Cr$ 200,00	190,00	200,00	190,00
600	Ribeiro Junqueira — Cr$ 200,00	200,00	200,00	
	COMPANHIAS			
120	Equitativa Terrestre, Acidentes e Transportes — Cr$ 500,00	2.500,00		
1.000	Idem	2.825,00		
52	Petropolitana — Cr$ 200,00 — Nom.	240,00		
200	Idem — pt.	250,00		
4.000	Brasileira de Energia Elétrica — pt. Cr$ 200,00	200,00		197,00
22	D. Santos — pt. 200,00	170,00	175,00	170,00
200	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	150,00		150,00
131	Minas São Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	27,00	25,00	26,00
164	Motorista União Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
200	Sid. Belgo-Mineira — Cr$ 200,00 — pt.	444,00	445,00	442,00
9	Sid. Nacional — Cr$ ...	145,00	150,00	143,00

PREÇOS
Fechamento

EM 9-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	31.36
Maio	32.02
Julho	32.03
Outubro	29.93
Dezembro	29.74
Março	29.71

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	22.20
Maio	21.60
Julho	21.33
Setembro	21.10
Dezembro	20.33

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	44.25
Maio	42.75
Julho	40.85
Setembro	39.30
Dezembro	38.50

"Contrato "S" — Santos estritamente mole"

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	46.45
Maio	44.60
Julho	42.75
Setembro	41.30
Dezembro	40.50

LÃ

"...nhops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	153,5 nom.
Para entrega em:	
[illegible]	152.5
[illegible]	176.9
[illegible]	176.0
Setembro	174.5
"Gorduroso"	
Disponivel	140.0 nom.
Para entrega em:	
Março	127.5
Maio	132.5
Julho	131.5
Setembro	129.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	152.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	17.25
Idem, n. 2 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil	12.75

SÊDA

	Dol./lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	11.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	74.50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pisburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 27,50	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	115-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C.I.F. — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

BORGHI VAI À ARGENTINA

CONFERENCIARA' COM PERON SÔBRE A VENDA DE BANANAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi viajará novamente para a Argentina, a fim de conferenciar com o general Peron.

Um prócer borghista informou à reportagem que o sr. Hugo Borghi tratará com o chefe do govêrno argentino da situação em que se encontram os bananicultores paulistas em face das restrições impostas pelo govêrno da Argentina à importação de frutas brasileiras.

60 carros liberados...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mendara um carimbo com dizeres em inglês, cujo significado ignorava. Estranhando, porém, comunicou o fato ao inspetor Soares e ao investigador Rubem Indelis Pais, respectivamente, chefe e sub-chefe da Seção de Falsificações daquela delegacia, os quais aconselharam-no a entregar o carimbo, pois nada viam de mais, e pediram-lhe para voltar à delegacia dias depois, o que fêz, tendo sido informado de que o assunto estava liquidado.

NOVAS APREENSÕES

A Polícia vai instaurar inquérito para apurar a veracidade das declarações do sr. Miosótis Loureiro e a Alfândega vai apreender os carros que foram liberados mediante documentos falsos.

Decisão dos...

(Continuação da 1ª. pág.)

centou: — "A única maneira de tratar com a União Soviética é criar uma "situação de fôrça". O recurso a uma decisão militar é impossível de conceber para uma democracia, e o Kremlin o sabe. Lutamos contra um adversário determinado a tudo fazer para vencer. Estamos em uma situação em que cada passo serve, em que poderíamos perder sem mesmo disparar um único tiro. Jamais houve um sistema imperialista que possa se comparar àquele de que dispõe a Rússia. Acabamos de vê-lo na China".

O sr. Dean Acheson desenvolveu, então, longamente, êsse tema, e depois definiu uma política estrangeira dupla para os Estados Unidos: — "Em primeiro lugar — declarou — devemos estar prontos a enfrentar, em tôda parte onde fôr possível, a todos os assaltos da Rússia. Nos casos da Grécia e da Turquia pudemos fazê-lo com eficácia. Em segundo lugar, nossa política estrangeira deve consistir em criar condições econômicas, políticas, sociais e psicológicas capazes de reforçarem a concepção democrática e suscitar confiança nela".

O secretário de Estado prosseguiu: — "Em regiões como a Europa Ocidental, cuja estrutura econômica é plenamente desenvolvida, devemos ajudar os países a tomarem as medidas necessárias para sanear suas economias. Isso quer dizer notadamente que deveremos comprar seus produtos e seus serviços em maior medida do que atualmente".

O sr. Acheson voltou, em seguida, a tratar das relações entre Este e Oeste, e declarou: — "Quando as nações livres tiverem consolidado sua unidade e sua determinação, quando tiverem eliminado, na medida do possível, todos os pontos fracos, estaremos em condições de elaborar acordos úteis com os Soviets. Nada de bom poderia resultar se atualmente tomássemos a iniciativa de propor as conversações. Somente os russos se beneficiariam. E' claro que a Rússia não quer resolver os problemas atuais, enquanto tiver o pensamento de que poderia explorar êsses problemas em benefício de seus próprios designios de dominação mundial".

O sr. Dean Acheson finalmente precisou: — "Somente quando a Rússia tiver decidido que não pode continuar com essa exploração é que concluirá acordos e fará saber que está pronta a concluí-los".

E o secretário de Estado terminou repetindo que a coesão e disciplina totais de todos os ramos de atividade americana são necessárias para pôr em aplicação essa "diplomacia total".

TAMBÉM O PTB FAVORÁVEL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

deve e pode ser feito por todos os partidos, diz o sr. Segadas Viana, pouco importa sejam até adversários ardorosos. Acima da competição pelos postos de representação popular é necessário que restauremos o direito do povo carioca escolher seu governante.

Há municípios, como Bertolinia, no Piauí, e Araguaiana, em Mato Grosso, que não têm ao menos 20 mil cruzeiros de receita por ano, e que podem livremente escolher seu prefeito.

O Distrito Federal, que arrecada mais do que a quase totalidade dos Estados, está ainda na situação de ver o Executivo escolher seu prefeito a bel-prazer, aproveitando-se dêsse direito até para vinganças, como na situação que atravessamos, em que o general Dutra, — derrotado no Distrito Federal —, impôs aos cariocas como castigo o general Mendes de Morais.

PODERES HARMONICOS

Enquanto perdurar êsse sistema só por acaso haverá harmonia entre Executivo e Legislativo municipais. Se o Prefeito tiver sido escolhido pela maioria do povo, êle representará, evidentemente, a mesma corrente de opinião que eleger a maioria dos vereadores ou, no caso de um acôrdo entre partidos em torno de um nome, representará a média da opinião popular. Dificilmente, nêsse caso, se verificarão choques entre os dois poderes, e, em hipótese alguma assistiremos ao triste espetáculo de um prefeito, dispondo dos empregos e dos favores, procurar arrancar elementos de vários partidos com o objetivo de organizar sua "copa e cozinha" no legislativo da cidade.

A falta de respeito do atual governante da cidade para com a Câmara Municipal não decorre sòmente dos erros, — e graves —, por esta praticados. O atual Prefeito sabe que é empregado do Catete e que só ao sr. Eurico Dutra tem de prestar contas. Estivesse sujeito ao regime de responsabilidade dos governadores estaduais e a coisa mudaria de figura.

AUTONOMIA AMPLA

Mas a autonomia do Distrito não se pode resumir ao problema de acabarmos com prefeito nomeado. Também o exame dos vetos às leis aprovadas pelo legislativo carioca não pode ficar a cargo do Senado Federal. Temos uma grande honra em que a nossa cidade seja a capital da República e hospede o Congresso Nacional, mas se para isso é necessário que nossa liberdade fique restringida, declinamos dessa honra. Não é possível, que problemas que dizem respeito exclusivamente ao povo carioca, sejam resolvidos em última instância, por senadores do Paraná, do Amazonas e de Mato Grosso. Tão ciosos da autonomia de seus Estados, os senadores não se sentem constrangidos por deliberar sôbre assuntos pertinentes ao Distrito Federal, mais populoso e economicamente mais forte do que quase todos os Estados e com um desenvolvimento da consciência política da massa, como nenhum Estado tem.

A êsse respeito é oportuno lembrar que Epitácio Pessoa examinando a criação de um município neutro para a capital da Paraíba, recusou-se a patrocinar a medida por ter escrúpulos em subtrair inteiramente determinado grupo de cidadãos ao exercício de todos os direitos cívicos assegurados pela Constituição.

POSIÇÃO DO PTB

O Partido Trabalhista Brasileiro é, sem qualquer restrição, favorável à autonomia do Distrito, disse o seu presidente.

Defendemos êsse princípio em 45 e em 47, falando ao eleitorado. Lutamos pela autonomia na Constituinte e, em tôdas as oportunidades, temos reiterado nossa posição. Para o pleito de outubro marcharemos ainda uma vez com a bandeira autonomista e esperamos que os outros partidos o façam, também.

E se a existência da autonomia é incompatível com a presença dos poderes federais que devem permanecer na Capital do país, então só há uma solução: — Fora com a capital do país, mas que nos deixem com liberdade.

A coisa mais...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zeiro, apanhei sete dos meus filhos — os outros ficaram, uma moça em Joazeiro e um rapaz e uma moça no Ceará — e voltei para o Rio, para tentar novamente falar com o presidente Dutra. Ainda dessa vez não fui atendida, embora soubesse que o Presidente havia pedido informações sôbre mim a um juiz de Joazeiro, num telegrama do sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira. Por causa dêsse telegrama ela pensou que o Presidente estava interessado em ajudá-la.

MA' VONTADE NO ALBERGUE DA BOA VONTADE

— Aqui, no Rio, fiquei alguns dias no Albergue da Boa Vontade, onde um moço de nome Mario, me tratava muito mal. Chamava a mim e aos meus filhos de bando de ciganos e dizia que gente como eu não gostava de trabalhar. Passados alguns dias, fui posta na rua, com todos os meus filhos. Era um dia de chuva. Fui então parar na Seção de Mendicância do Departamento Federal de Segurança Pública, onde fui muito bem tratada pelo dr. Nelson Garcez. Como não fosse possível a minha permanência, ali, fui enviada depois de vários dias, ao assistente social junto à Delegacia de Menores. Também aí não havia vaga e tive que ir parar com meus sete filhos, na rua.

Foi então que um transeunte que passava me deu algum dinheiro e me aconselhou a ir a Niterói e procurar a Secretaria de Segurança. Aqui vim ter. Me arranjaram esta sala vazia, onde o sr. me vê — mostra d. Luiza — e o zelador José Gregorio dos Santos, meu conterrâneo, abrigou em sua casa, uma das minhas filhas menores.

Consegui empregar algumas de minhas filhas no Rio e só estão comigo no momento êstes dois aqui — o Ilton e a Ilma. Tenho procurado emprêgo mas ninguém quer empregar uma mulher com filhos. Não sei o que vai me acontecer. Não posso ficar aqui a vida tôda, mas tenho a esperança de ainda conseguir recuperar o que era meu — finalizou d. Luiza da Graça.

Pronto o projeto de regulamento da Administração do Pôrto

Será distribuido o regulamento do porto para receber sugestões dos dirigentes da Administração do Porto do Rio de Janeiro e dos seus servidores. Brevemente também serão distribuidos para o mesmo fim o regulamento do pessoal e as tabela numéricas.

TRANSFERENCIA PARA O QUADRO DE DIARISTAS

Será proposta, no regulamento do pessoal do Porto do Rio de Janeiro, a transferência dos trabalhadores para o quadro dos diaristas, gosando das mesmas vantagens.

Mesa da Câmara...

(Conclusão da 1.ª pág.)

teia o sr. Pais Leme a chefia dos trabalhos da Câmara.

Agora, em reunião de que participaram os presidentes da UDN e do PTB cariocas, examinaram a questão da presidência, não chegando a acôrdo porque ambos os partidos, que constituem a maioria da Câmara, pleiteiam a presidência. A posição da UDN, no entanto, está enfraquecida pelo nome do candidato que se apresenta e que, antes de se impor aos demais, tem de ser imposto ao seu próprio partido.

A interdição da UNE

Como o sr. Mariani justifica sua atitude

O gabinete do ministro da Educação, expondo os motivos determinantes da interdição da UNE, forneceu à imprensa uma nota explicativa.

Declara de inicio que o prédio onde, juntamente com outras associações ligadas aos meios educacionais, funciona a União Nacional de Estudantes, quando foi destinado para sede dos orgãos a que serve, reservou-se o Ministério a sua administração, estabelecendo mais, que nenhuma reunião de entidade estranha seria ali realizada sem autorização prévia.

Contrariando essas disposições a UNE., que é a entidade de maior categoria das sediadas no prédio, vem insisitindo em permitir o funcionamento de entidade de estudantes secundários, apesar das constantes observações do Ministério.

Confirmando êsses fatos, na manhã de terça-feira, por um ofício entregue ao vigia do prédio às 11 horas da noite anterior, teve o Ministério conhecimento de que a UNE havia concedido a organizações de estudantes secundários um salão do prédio, a fim de nele ser realizada uma exposição de cartazes de propaganda contra o aumento de taxas escolares e ao mesmo tempo manifestando a repulsa contra a conferência dos embaixadores americanos. Em virtude deste último aspecto a exposição não foi permitida pois ela estava ligado aos incidentes ocorridos na vespera, quando a UNE pretendeu hastear em funeral a Bandeira Brasileira, na presença dos dirigentes da entidade secundária e, impedida de fazê-lo, pelo administrador do prédio, assim procedeu com a sua própria bandeira, enquanto elementos dispersados pela policia na reunião de hostilidade à conferencia dos embaixadores tentavam pôr em funeral a bandeira hasteada no pátio do Ministério, no que foram obstados pelo pessoal da portaria.

Posteriormente, o Presindente e três diretores da UNE solicitaram ao Ministro o seu consentimento para a realização da assembléia, assumindo o compromisso de que a mesma apenas se ocuparia do problema do aumento das taxas. Com a aquiescência retiraram-se os acadêmicos com a promessa de voltar dentro em pouco, com um ofício nesses têrmos. Regressando, acompanhados dos Diretores da UNE, limitaram-se a declarar ao Chefe do Gabinete do Ministro que consideravam a proibição arbitrária, que protestavam contra ela e iriam comunicar por escrito a realização da reunião.

Para impedi-lo, resolveu o Ministério manter a proibição, vedando o acesso ao edificio. Tal proibição, conforme declara a nota ministerial referia-se apenas à reunião dos estudantes secundários, sendo que, para as entidades de estudantes superiores, nelas sediadas, a entrada continuava franca.

Empossa-se hoje o novo comandante da Artilharia de Costa

As 15 horas de hoje assumirá o comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e Barra do Rio de Janeiro, o general Thales de Azevedo Vilas-Boas. A solenidade terá lugar no edificio do Ministério da Guerra, recebendo, o novo comandante, o cargo do coronel Pery Constant Bevilaqua que substituia interinamente o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, afastado recentemente por motivo de sua matricula na Escola Superior de Guerra.

O material para as próximas eleições

Na sessão de ontem do Superior Tribunal Eleitoral, o professor Sá Filho teceu comentários a respeito da morosidade com que a Imprensa Nacional estava confeccionando o material para as próximas eleições, ficando por fim determinado que o presidente daquele Tribunal entrasse em entendimento com o presidente da República a fim de que êste determinasse mais urgência ao diretor da Imprensa.

"INVERIDICAS AS ACUSAÇÕES"

A propósito, o sr. Paula Achilles diretor do Departamento de Imprensa Nacional declarou-nos já se ter comunicado com o presidente da República e adiantou que são inverídicas as acusações formuladas pelo prof. Sá Filho.

Os armadores ingleses aumentarão os fretes em 12% para o Brasil

O pagamento em cruzeiros — Situação delicada, segundo a City

LONDRES, 10 (AFP) — As companhias maritimas britânicas que servem as linhas brasileiras acabam de informar aos armadores que o Banco do Brasil recusou voltar atrás de sua decisão em virtude da qual todo o pagamento de fretes das importações ao Brasil deve ser feito em cruzeiros a partir de 1.º de março corrente.

O Banco do Brasil também recusou atender ao pedido das companhias maritimas para adiar a data da aplicação dessa medida.

Em consequência, os armadores interessados foram informados de que deverão aceitar cruzeiros em pagamento das despesas de transporte nos portos de destino sob a condição, contudo, de que a taxa normal do frete seja majorada em 12 por cento. Essa majoração consta, notadamente, da comissão bancária de 5 por cento para a transferência de fundos.

Nos circulos da City salienta-se que essa medida cria uma situação bastante delicada para os exportadores britânicos que estavam habituados até agora a tratar com o Brasil na base "CIF", isto é, que o Banco do Brasil concedeu aos importadores autorização de câmbio tanto para cobrir as despesas de seguro como as dos transportes das mercadorias importadas.

As razões profundas dessa decisão ainda não foram claramente explicadas mas salienta-se que abrange todos os países armadores que têm interêsses no Brasil.

NOVA YORK, 10 (AFP) — Houve uma mudança completa, ontem, no mercado de café. Teve grande influência na situação a declaração simples e precisa do sr. Andrés Uribe, como presidente do Escritório Panamericano de Café, no depoimento que fez perante o sub-comitê do Senado, encarregado do inquérito sôbre a alta dos preços do café.

Com efeito, os operadores verificaram bruscamente que as estatísticas revelavam um acréscimo de consumo, em relação à produção. As informações vindas do Brasil revelam igualmente firmeza e isto impressionou a Bôlsa de Nova York.

No fechamento, os contratos "D" acusavam aumentos de 125 a 135 e os contratos "S" ganhos de 85 a 95, com um volume substancial de negócios para os contratos "S".

Auto-homenagem ao chefe de Policia

REVANCHE PELAS MANIFESTAÇÕES PRESTADAS ESPONTANEAMENTO A EDGARD ESTRELA — PREJUDICADO O TRANSITO

A maquina eleitoral do general Lima Câmara funcionou ontem à tarde na avenida Rio Branco. A titulo de revanche pelas manifestações espontâneas prestadas ao sr. Edgard Estrêla por ocasião do seu afastamento da Diretoria de Trânsito, o general chefe de Policia improvisou uma passeata automobilistica transportando faixas e lançando folhetos bajulatórios à sua própria pessoa.

O que é pior, no entanto, é que os "batedores" da passeata — cinco automoveis de praça conduzindo painéis em que se liam frases como estas: "Viva o general Lima Câmara, protetor dos motoristas" — "Salve o general presidente da República" — "Os motoristas agradecem os beneficios prestados à classe pelo general Lima Câmara" — usaram um recurso pouco honesto para impressionar a população.

Tendo partido da praça Mauá cêrca de 3,30 — hora de grande movimento — rodaram até o Monroe em marcha lenta, bloqueando completamente o trânsito da avenida Rio Branco. Fizeram mais. Outra meia dúzia de carros aguardou que se formassem extensas filas atrás dos veiculos que conduziam as faixas, para depois se infiltrarem no falso cortejo, dando a impressão de que todos os carros faziam parte do mesmo. Os guardas de trânsito — com ordens para isso, naturalmente — chegaram a impedir que um confrade dos "Diários Associados" entrasse com seu carro na avenida, antes da passagem dos batedores, abrigando-o a seguir entre êsses e os que se achavam pintados com o nome do chefe de Policia. Desta maneira, na altura da Galeria Cruzeiro, parecia centenas de veiculos fazia parte do cortejo encomendado pelo próprio homenageado. E as vaias prorromperam de todos os lados, apupando a auto-manifestação de simpatia ao general Lima Câmara.

O falso cortejo durou exatamente, da praça Mauá ao Monroe, 1 horas e cinco minutos, atravancando mais ainda o atribulado trânsito da cidade.

Vai comandar a Flotilha de Mato Grosso

Acompanhado de sua familia, seguirá amanhã para Corumbá o capitão de fragata Antonio Carlos Raja Gabaglia, que irá assumir o comando da Flotilha de Mato Grosso.

O comandante Raja Gabaglia viajará em avião da Panair, que partirá às 6,30 horas do aeroporto Santos Dumont.

A sentença contra os espiões

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — Valentim Gubitchev, o cidadão russo e ex-funcionário da ONU, julgado como espião soviético, foi condenado a 15 anos de prisão com "sursis", tendo também o Tribunal resolvido recambiá-lo para a URSS, no prazo de duas semanas. A norte-americana Judith Coplon, ex-funcionária do Departamento da Justiça, cúmplice de Gubitchev, foi condenada a 15 anos de prisão simples.

Philco Rádio e Televisão, S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Av Beira-Mar n. 262, 2.º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

Pela Diretoria,
L. Robert Evans,
Diretor Presidente.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 181

Provavelmente, alguns desses jovens se incluiam entre os que, segundo um livro recente, preocupavam o Serviço Secreto. Nunca me deram preocupações nem ao meu marido; sabiamos muito bem que não causariam mal a ninguem, a não ser a si próprios. Franklin tinha muito pouco tempo para dedicar aos individuos ou mesmo aos grupos particulares. Apenas raramente, a pedido meu recebia alguns deles para discutir um determinado assunto, ou falava com êles casualmente às refeições.

O primeiro contacto real de Franklin com o Congresso da Juventude Americana ocorreu depois que adquiri a certeza de que essa organização era dominada pelos comunistas. Seus discursos e ações seguiam cada vez mais de perto a linha do partido, e alguns pequenos incidentes aumentaram as minhas suspeitas. Organizaram uma parada, em Washington, e também um comicio no qual eu induzi meu marido a falar da varanda sul da Casa Branca. Chovia naquele dia, e um grupo muito molhado se reuniu defronte à varanda, numa situação incômoda e esperando certamente ouvir expressões de simpatia. Em vez disso, Franklin falou-lhes duramente sôbre suas responsabilidades e atitudes diante da vida, embora sua intenção de ser bondoso e compreensivo fosse evidente. No entanto, disse-lhes algumas verdades que, embora desagradaveis, achei muito uteis, para que compreendessem o que outras pessoas, mesmo sentindo simpatias por êles, pensavam de suas atividades.

O discurso de Franklin foi uma advertência, embora em tom indulgente. Os jovens, porém, não gostaram da advertência e vaiaram o presidente. Compreendi como ambos os lados se sentiam na ocasião, porem fiquei indignada com a falta de compostura dos jovens e a falta de respeito pelo cargo do presidente, embora soubesse que o grupo comunista era provavelmente o responsável.

Foi nessa época que vim a conhecer Joseph Lash, mais tarde um dos meus verdadeiros amigos. Quando os lideres de várias organizações da juventude foram convidados a comparecer perante o Comitê Dies, Joe Lash, que tinha sido organizador e secretário da União dos Estudantes Americanos, viu-se incluido entre êles. Já havia sido expulso pelos comunistas que tinham assumido o contrôle de sua organização; mas, como não fôra substituido, não se encontrou outra pessoa para representar a União, e êle foi obrigado a comparecer perante o Comitê. Nunca vi ninguem mais infeliz, defendendo um grupo cujos melhores elementos tinham sido expulsos por uma minoria bem organizada, que êle combatera infrutiferamente e sentindo que a maioria, provavelmente, não era comunista. Refugiou-se numa atitude um tanto petulante, o que lhe valeu a antipatia e a censura do Comitê, porém o meu respeito, pois eu compreendia a sua situação.

182 Eleanor Roosevelt

Foi um periodo dificil para Joe Lash. Estivera muito perto dos problemas da juventude e dos grupos comunistas para saber como a época era dificil e conhecer a atração do comunismo, embora tivesse chegado à convicção de que o comunismo não era a solução. Veio a conhecer-me e a confiar em mim, mas, como não podia voltar para junto dos outros jovens, nunca me disse nada de definido. Quando os jovens estavam comigo, êle lhes perguntava porque não me diziam certas coisas, ou fazia perguntas astuciosas, e seu raciocinio me indicava o que realmente se passava. Nunca me contou nada, porém muitas vezes me advertia com a expressão de sua angustia.

Fichados pelo F.B.I. a mãe de Franklin, Knox e Stimson — Fui acusada de "vendida ao capitalismo"

Acompanhei tôdas as audiências do Comitê Dies, pois sabia que quando os seus membros enfrentavam pessoas que pareciam ter pouca influência ou apoio, as perguntas eram tão hostis que davam a impressão de que a testemunha estava sendo julgada como um criminoso num tribunal. Em certo momento, pedi licença para me retirar e tomar lugar na mesa da imprensa. Peguei de um lápis e de um pedaço de papel, e o tom das perguntas mudou imediatamente. Não sei o que o inquisidor pensou que eu ia fazer, mas o meu gesto teve o efeito desejado: se há alguma coisa que detesto é intimidar as pessoas, em vez de procurar conhecer os fatos. Como não quero os métodos da Gestapo neste país, nunca simpatizei com aquela espécie de comitê do Congresso. Não creio que êsses métodos sejam necessários; duvido que causem dano, realmente, aos poderosos, mas prejudicam muitos inocentes que não podem defender-se.

Meu marido e eu tivemos, certa vez, a oportunidade de ver uma lista confidencial das organizações consideradas comunistas, subversivas ou anti-americanas, que tinha sido compilada pelo F.B.I. para o Comitê Dies. As pessoas que tinham contribuido para qualquer das organizações daquela lista ou a ela tinham pertencido eram "ipso facto" consideradas suspeitas. Entre os que estavam incluidos como contribuintes de duas ou três dessas organizações "suspeitas" figuravam o secretário Stimson, o secretário Knox, e a sra. James Roosevelt, minha

Memórias de meu marido 183

sogra. Franklin e eu nos rimos muito com a inclusão do nome da sra. James Roosevelt; podiamos imaginar o seu horror se lhe dissessemos que os 5 ou 10 dólares que tinha dado para uma organização de caridade aparentemente inocente determinara sua inclusão entre os que o Comitê Dies podia chamar para uma de suas audiências como pertencentes a organizações subversivas.

Soube de outro caso em que o Comitê Dies insistiu em que um jovem fôsse demitido de seu cargo público, acusando-o de filiado a uma organização subversiva, em Seattle. Felizmente, o rapaz tinha um chefe que acreditou nele quando lhe disse que nunca estivera em Seattle e que tudo não passava de um êrro de pessoa. O jovem conseguiu provar sua afirmação, mas, se o seu superior não fôsse uma pessoa honesta, o prejuizo teria sido causado e o Comitê Dies não seria responsabilizado por isso.

Uma vez perguntei ao Comitê Dies e ao FBI se tinham provas contra qualquer um dos jovens acusados. Responderam que não tinham nenhuma. Um recente livro escrito por uma senhora em Washington, declara que o sr. Dies me ofereceu informações, que eu me recusei a ler. Na realidade, convidei o sr. Dies para um almôço e lhe solicitei informações, que êle nunca me enviou, nem me mostrou.

O Congresso da Juventude Americana opunha-se, violentamente, à "guerra imperialista" e, quando a Rússia se converteu em aliada da Alemanha, sua insistência a respeito da paz se tornou cada vez mais feroz. Considerava um crime qualquer preparativo de guerra. Consequentemente, depois de uma das reuniões, mandei chamar um de seus lideres e disse-lhe que, em matéria de politica externa, estávamos evidentemente em campos diferentes. Condenava o Congresso da Juventude Americana tudo que significasse preparação para a guerra ou auxilio aos paises em luta contra a Alemanha. Nessa época convidei alguns dos seus lideres a Hyde Park uma noite e lhes disse francamente que não poderia mais cooperar com a sua organização; dar-lhes-ia uma pequena contribuição mensal para seu trabalho entre os agricultores desempregados, porém nos outros campos não podiamos mais trabalhar em comum.

Elliott veio a Hyde Park nessa mesma noite para dizer-me que ia alistar-se na Fôrça Aérea, pois sua consciência o obrigava a essa decisão. Depois de conversarmos sôbre alguns assuntos de familia, Elliott reuniu-se ao grupo e começou uma furiosa discussão — Elliott defendendo a sua posição, os outros jovens defendendo a dêles.

Depois disso, êles me acusaram de "vendida aos capitalistas", e alguns fizeram piquete em tôrno da Casa Branca com um grupo pacifista. Um dos agentes do Serviço Secreto se reuniu aos piquetes e descobriu quem eram êles na sua maioria, de onde recebiam dinheiro, etc.

FOTO DA PEÇA "ARSENIC AND OLD LACE" pelo Rio Theater Guild, no Cassino Atlântico. Joyce Kumm e Barbara Crane-Williams, as duas interpretes das Irmãs Brewster, amicíssimas do padre e da polícia de Brooklyn, New York, aqui oferecem a mais uma vítima em perspectiva, um copinho desse famoso Vinho de assai devidamente preparado com veneno e que mata incontinenti!

TEATRO

"ARSENIC AND OLD LACE"

(NO CASINO ATLANTICO, PELO RIO THEATER GUILD)

Claude Vincent

Era uma vez um vinhozinho preparado por duas irmãs muito doces, amicíssimas do padre, do juiz, dos policiais de Brooklyn, New Jersey. Com um copinho dêsse vinhozinho morreram 12 vítimas e foram enterradas no porão da tão respeitável casa...

Um sobrinho dessas irmãs Brewster, o Jonathan, também matou doze pessoas mas teve que viajar muito, ficou encarcerado, sofreu várias operações plásticas no rosto — e ainda assim vivia sempre com medo de ser preso outra vez. Enquanto as irmãs foram felizmente continuando sua linda carreira... até o cair do pano. Apodreceram, como as duas senhoras da família estranha da farsa do Fenix? Não, não. Quem ia apodrecer era a última vítima, a décima-terceira, que é o chefe da casa de saúde onde as irmãs deveriam acabar seus dias...

A peça de Joseph Kesselring deve muito na sua construção, à colaboração de Howard Lindsay e Russell Crouse, os co-autores de "Nossa Vida Com Papai", o último sucesso do Guild. Não é uma peça, claro, mas a sua fabricação, que cuida muito do diálogo e das situações impossíveis mas divertidíssimas, é um modêlo no gênero.

A direção de Lloyd George e Elsa Sager, no cenário de Ingrid Hehner, tem vida e movimento, e agrada muito. A interpretação porém é desigual. O melhor ator é sem dúvida alguma, Ferdinand Oppen, no papel de Doutor Einstein, o cirurgião plástico amigo de Jonathan, que bebeu demais antes de operar e deu a êste um rosto de Boris Karloff! Oppen foi ator profissional na Alemanha e trabalhou mais tarde com o Dr. Harnisch no teatro bi-lingue na tournée recente que fizeram no sul do país. E' a primeira vez que representa em inglês, mas logo que aparece, sente-se o ator seguro de si. Aliás nem se sente que está representando. Quase no mesmo nível, se coloca Barbara Crane Williams, a Martha Brewster; sua candura ao explicar como fabrica o vinho envenenado é de um cômico irresistível. Logo depois vem Joyce Kumm, a outra irmã Brewster, tão preocupada com a saúde da mãe de um policial, enquanto sabe que, não há uma hora, escondeu o cadáver de "Mr. Hotchkiss" no receptáculo abaixo da janela da sala de visitas! Apesar de ter trabalhado muito com grupos amadores, nem uma nem outra das "irmãs" fez teatro profissional; mas Jim Lewis, no papel simpático de Mortimer, o crítico dramático contra vontade, tem, ao que se diz, bastante experiência teatral. E porém, não me parece conseguiu tirar tudo o que pode ser tirado do seu diálogo, que realmente é engraçadíssimo: lembro-me do ator inglês no mesmo papel, um "dead-pan". (Sem expressão) cômico Naunton Wayne, que dizia suas linhas com a maior seriedade e fazia surgir da platéia risadas que nunca acabaram. Num plano nitidamente mais amador, Wade Simpson, o sobrinho Brewster, que se acredita o presidente Theodore Roosevelt, provoca risos, e Laura Scott, como a filha do padre, é uma linda figura no palco.

E assim o Guild prossegue seus trabalhos. Nunca leva uma peça muito acima de suas fôrças, escolhe peças que possam agradar à comunidade que fala e compreende inglês; e agrada.

E' sumamente despretencioso nos seus objetivos, e vive do seu trabalho de equipe. Quem pode pedir mais de um grupo amador, cujos sócios todos têm que trabalhar durante o dia?

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro. Estréia: dia 17.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo, comp. Fernando de Barros, às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto. A 38a versão da lenda de Alcmena, de Anfitrião e de Júpiter. Dia 14, estréia de AMANHÃ SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti, com cenários de Lazlo Meitner.

FENIX — DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. — Às 21 horas — Cr$ 36,50 — Direção de Ziembinski. Cenários de Santa Rosa. Eleonor Bruno, Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues. O autor chama a peça "farsa". Em realidade é uma produção expressionista, história de 3 mulheres feias, uma linda que quer ser feia, e uma que nasceu morta. O diálogo não é para mocinhas.

FOLLIES — TÔ DE OLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zequia Jorge e as Irmãs Mary e Alba. — Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. A maior atração é a volta ao palco das Irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINÁSTICO — Teatro Folclórico, com Grande Otelo e Jorge Fernandes e a bailarina Augusta. 3 Cidades, Maracatu, Frevo, etc. — Às 21 horas e aos sáb. e dom. vesperais às 16 horas. Até o dia 19 — Cr$ 20,00.

GLORIA — Fechado até dia 17. Estréia de ALEGRIA, de Oduvaldo Viana, comp. Jaime Costa.

JARDEL — Sábado às 16 horas; domingo às 15 e 18,30 hs. — Teatro para crianças — Teatro infantil de Danilo Ramires com O REI MARACA', com Vera Nunes, Emilio Castelar, Karlos Kosta, Amadeu Celestino, Claudio Ferrari, e uma cachorrinha chamada Lola. — Cr$ 15,00 — Tem rei, princesa, homem-árvore, bruxa, etc.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Salupeia, Cida Guzmana. Às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 48,50 — Uma revista nos mesmos moldes que "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aída.

REGINA — Fechado para ensaios de AS ÁRVORES MORREM EM PÉ — Cia. Dulcina-Odilon. Estréia: dia 17.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de D. Rocha e J. Wanderley — Às 20 e 22 horas — Cr$ 24,50 — Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não correspondida, mas êle mesmo cai doente! Até dia 12. Dia 17 estréia da companhia Alda Garrido.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Nicodemi — Cia. Eva Todor — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento de seu caso insólito.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Costa Leite. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,50 — Com Ziembinski e Joly Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

TEATRO EM INGLÊS — No Cassino Atlântico, ARSENIC AND OLD LACE, pelo Rio Theater Guild — Hoje e amanhã — Endereço do Guild: 23-5994. Uma comédia divertida, com duas velhas senhoras que têm ponto de vista muito particular sôbre o uso de vinhos venenosos.

Notícias

— Ante-ontem o Brasil recebeu de presente mais um grande teatro. Foi inaugurado em São Paulo o Teatro da Cultura Artística na rua Nestor Pestana, com um concerto de música brasileira, executado por Vila Lobos, Camargo Guarnieri e Madalena Lebeis. Hoje o "Teatro Popular de Arte" de Sandro Poloni vai inaugurar sua temporada neste mesmo teatro, com "O Poço", de Helena da Silveira. O Teatro brasileiro deve o teatro à dedicação e energia de um grupo cabeçado pela sra. Ester Mesquita, a mesma senhora que traduziu "Glass Menagerie", de Tennessee Williams, que vimos no Teatro de Copacabana na temporada do Teatro Experimental de São Paulo.

— Foi adiada a estréia de "As Árvores Morrem de Pé" de Cassona para o dia 17 de março. Assim teremos muitas estréias no mesmo dia: a de Jayme Costa no Glória, sendo esta de "Alegria", de Oduvaldo Viana; a de "Escândalos 1950", a revista do Carlos Gomes, de Bibi Ferreira, Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia; a de Alda Garrido, no Rival, e "Nega Maluca", de Derci Gonçalves, no Recreio.

— "Dorotéia", tem sido criticada e elogiada. Alguns dizem que a peça é surrealista. Ontem à tarde, numa conferência da Escola de Belas Artes, o sr. Donald Oenslager mostrou algumas diapositivas de cenários de New York, entre outros, um cenário de Salvador Dali, o rei do surrealismo. Foi então possível ver que o background de "Dorotéia" (o praticável de Santa Rosa e as luzes de Ziembinski), pode ser supra-realista, mas não é surrealista.

— Continuam as récitas do Teatro Folclórico no Ginástico, de "A Felicidade Vem Depois", com a Companhia Eva Todor no Serrador, e de "Especialista em Coração", que atinge seu centenário no Teatro Rival.

Conferências

Tertúlia Cooperativista — Conferências de hoje, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, Av. Roosevelt, 115, 6.º: Cooperativismo e problema agrário — dep. Costa Porto, e, Cooperativismo escolar — Romeu Negromonte.

Leis Sociológicas — L. H. Horta Barbosa, hoje, às 17,30, na Fundação Getúlio Vargas, Av. 13 de Maio, 23, 12.º.

O livro e o editor — Arquimedes de Melo Neto, hoje, às 17 horas, no Instituto dos Arquitetos, Praça Floriano, 7.

Membros da Comissão de Seleção da Biblioteca de Nutrição do SAPS

O sr. Umberto Peregrino, diretor do SAPS, escolheu os srs. Castro Barreto e Silva Teles, e os diretores de Divisão Técnica e da Divisão de Propaganda, para constituirem a Comissão de Seleção da "Biblioteca Brasileira de Nutrição", com o providência complementar do "Prêmio Nacional de Alimentação", instituído anualmente e do valor de 25 mil cruzeiros.

Quase restabelecido o governador da Bahia

Notícias de Salvador dizem que o governador Mangabeira, que há dias adoeceu subitamente, já está quase restabelecido.

Na cama, toma conhecimento de todos os assuntos administrativos e políticos e recebe visitas quase o dia todo. A notícia de que dentro em pouco estará de volta ao convívio dos seus amigos dá a êstes, que são muitos, justa alegria.

RÁDIO

Notícias

A Rádio Globo apresentará hoje mais um programa de Muraro. O horário do recital de Muraro é das 21,05 às 21,35 horas.

A Roquete Pinto apresentará hoje dois bons programas de estúdio. O primeiro é o recital da soprano Helena Pimentel, às 20,30 horas, e o segundo o recital de piano da sra. Piera Brizzi.

A Nacional, como já se tornou tradicional às sextas-feiras, apresentará às 20,30 horas, o programa humorístico PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa.

No Ministério da Educação teremos hoje o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros" e um programa de sinfonias, em gravações.

A Tupi, além do programa de Almirante, "Pessoal da Velha Guarda", cuja transmissão está marcada para as 20 horas, apresentará os "Cartazes", com cantores populares. Tomarão parte neste último programa, no horário das 21,05 às 21,35 horas, Déo, Garotas Tropicais e Jorge Veiga.

Mais uma emissora. O Presidente assinou decreto dando concessão à Sociedade Rádio-Emissora Metropolitana para estabelecer, nesta capital, uma estação de rádio-difusão, em freqüência modulada.

Matrículas para filhos de sócios da ABI

Em carta dirigida à A.B.I., a sra. Georgina Dart de São Payo, diretora da Escola Anglo Brasileira, de Haddock Lobo, comunicou que reservou duas matrículas no curso primário daquele educandário, do corrente ano letivo, para os filhos de associados.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRE-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRB-5 Roquete Pinto 1400
19	Música para o jantar; Hora do Brasil	Novela; Novela; Hora do Brasil	Jornal; Instantâneos musicais; Hora do Brasil	Gravações; Hora do Brasil	Notícias; Instrumental; Hora do Brasil
20	Recitalistas; Tomando chimarrão; Supl. musical	Novela; Repórter Esso; PRK-30	Velha Guarda; Teatro G-3; Tocata	Prog. do Jockey; Hit. Dama de Paris; Gravações Palermo	Baladas de óperas; Helena Pimentel
21	Retr. da BBC; Interlúdio; Convite à Música	Novela; Sorrisos Duchen	Cartazes; Clube da Camaradagem	Mario Caruso; Maria Amélia	Violinista; Piera Brizzi
22	Concêrto sinfônico	Gravações; Turma da maçã; Repórter Esso	Vamos dar um giro; Jornal	Recit. brasileiros (Lubélia Brandão); Música melódica	Notícias da BBC; Música Universal (Orq. Sinf. Boston)
23	Encerramento	Informativo; Ritmos da Tarde	Jornal; Night Club	Encerramento	Encerramento

Violeta Coelho Neto de Freitas e Alice Ribeiro na Temporada Nacional de Óperas

No dia 5 de abril terá início a Temporada de Arte Nacional de 1950, no Teatro Municipal, com a apresentação da primeira ópera. Os preparativos para a temporada prosseguem animados, estando articulados, pelos responsáveis, o elenco e o repertório da Temporada, atendendo a peculiaridade dos artistas que tomarão parte. Apesar das demarches preparatórias seguirem o seu curso normal, sabe-se que as sras. Violeta Coelho Neto de Freitas e Alice Ribeiro já se comprometeram a participar dessa Temporada de Arte Nacional.

A sra. Violeta Coelho Neto de Freitas é uma das mais aplaudidas cantoras nacionais, sendo uma das melhores interpretes da "Butterfly".

Este é o Paulo Cezar, de dois anos, filho do casal Raymundo Soares de Moura-Maria Aparecida Soares de Moura

CINEMA

"NOITE DE TEMPESTADE"

Juan Arrégui

O título em inglês é "Relentless", quer dizer: inexorável. E não vimos nada de inexorável neste filme, que só não desagrada completamente, porque tem às vezes um colorido expressivo e bem aproveitado, além de Robert Young, que sempre tem correção, mesmo quando os papéis não ajudam muito.

A história é convencional, e se dissermos que se trata de um "western", já calculamos que muitos leitores torcerão os respectivos narizes. Não vemos porque, pois um filme de "far-west" ou de "cow-boy, como se dizia antigamente, pode ter muitos motivos para atração, pode agradar plenamente. Como, aliás, esta "Noite de tempestade", algumas vezes, sugere que vai agradar, que vai melhorar, que vai ter uma ação mais intensa, mais autêntica. Mas, já vêm chavões e lugares comuns. E' bem verdade ainda que certos lugares comuns, se bem colocados, podem perfeitamente agradar e mesmo empolgar, pois os lugares comuns, em tudo, e portanto no cinema também, só são lugares comuns porque são grandes verdades estratificadas. Mas é preciso saber lançá-los. E é o que a direção não soube fazer em "Relentless". Deixou-se imbuir demais pelo convencional.

Como dissemos, é pena, pois há momentos em que o espectador, o fã, o crítico, ficam meio emocionados e pensam: parece que vai melhorar o ritmo, temos a impressão de que a interpretação está se firmando; a história talvez traga "suspense" e emoção.

Robert Young correto, mesmo desambientado. Marguerite Chapman, bela, talvez talentosa (não teve oportunidade de prová-lo). Enfim, como a semana cinematográfica está pobre, é possível que nós, leitor, até achemos "Noite de tempestade" um passatempo não de todo desagradável.

Cartaz

ERA SOMENTE AMOR (Slightly French) — Columbia, com Dorothy Lamour e Don Ameche. Comédia romântica, na qual Dorothy Lamour veste pela primeira vez um "sarong", pois antes ela vestia um "pareo" taitiano, confundido com o sarong. S. LUIZ, IMPÉRIO e IPANEMA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

NOITE DE TEMPESTADE (Relentless) — Columbia, com Marguerite Chapman e Robert Young. Um "western" colorido. Para salvar-se, o jovem tem de parecer um bandido, à procura do único homem que o podia inocentar. — PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAI (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

JIM DAS SELVAS (Jungle Jim) — Columbia, com Johnny Weissmuller e Virginia Grey. Baseado na divulgada história em quadrinhos. Johnny Weissmuller, o ex-Tarzan, em aventuras de seu gênero. VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA e MONTE CASTELO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

JOHNNY ALLEGRO, com George Raft e Nina Foch — REX, PIRAJÁ e FLORIANO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

DE PECADO EM PECADO — Art Films. Película mexicana, estrêlo de Esther Fernandes, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as Irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. S. JOSÉ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAIS DA MALDIÇÃO (The big steal) — RKO-Radio, com Robert Mitchum, Jane Greer e assinalando a volta à tela do famoso astro do passado, Ramon Novarro, agora em papel característico. História de contrabando, assinalando seduções femininas, num ponto cosmopolita. Direção de Don Siegel. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

BALALAIKA — Reprise de uma opereta cuja ação se passa nos tempos da Rússia dos Tzares. Nelson Eddy, Ilona Massey, Charlie Ruggles e Frank Morgan. Muita música, cenas de óperas e operetas, grande montagem. Nos cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Quinta semana de vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Eustier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', ALVORADA, PARATODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

NOTICIAS

"Joana D'Arc" vista pela autoridade eclesiástica

Uma autoridade do Departamento de Teatro e Cinema da Ação Católica Brasileira, depois de assistir, em sessão especial, o filme "Joana d'Arc" teve as seguintes palavras para esta película:

"Joana d'Arc", a excelente produção que devemos à RKO Rádio, é uma fiel reconstituição histórica do martírio da gloriosa donzela a quem Deus confiou a missão de reabilitar a dignidade e a honra da França escravizada física e moralmente.

A magnífica película mostra, de modo honesto e correto, que os erros de elementos humanos não entenebrecem a grandeza e divindade da Igreja, a qual consegue, mesmo nos períodos mais deficientes, inspirar nos corações o mais acendrado heroísmo e santidade".

Erna Sack, cidadã brasileira

A cantora de fama internacional, Erna Sack, considerado um verdadeiro fenômeno vocal, acaba de pedir cidadania brasileira. Não apenas pedir, mas obter, para o que renunciou ao seu título de cidadã alemã.

Erna Sack trabalhou em alguns filmes, conseguindo grande êxito pelos seus dotes de cantora.

A voz de Caruso

Uma das curiosidades de "O Pecado de Amar", que está sendo anunciado para breve, é fazer reviver a voz de Caruso. Há muitas gravações de Caruso, mas o processo usado neste filme, dizem as propagandas, dá a ilusão perfeita de que foi uma gravação especial. Caruso talvez seja o maior nome italiano do "bel canto" e sua garganta é guardada em um museu de Nápoles, como fenômeno para estudo de suas cordas vocais, que, segundo afirmam os entendidos, tinham disposições jamais encontradas em outra garganta humana.

Surge um novo astro

Tanto se falou em Trevor Howard pelo seu desempenho de um dos papéis principais de "The Third Man", que de certo modo se empalideceram seus êxitos anteriores, entre os quais a magnífica película de Noel Coward "Desencanto" (Brief Encounter).

Nascido em Cliftonville, no condado de Kent, Inglaterra, a 29 de setembro de 1916, Howard foi à escola primária no Canadá, completando seus estudos no Clifton College de Bristol. Grande amante dos esportes, os seus preferidos eram cricket, rugby, que não lhe impediram de sagrar-se campeão de lançamento do piso, e dedicar-se ao atletismo.

Ganhando uma bolsa na Real Academia de Arte Dramática, em 1933, apareceu no palco, ao concluir o curso, tanto em Londres como na cidade shakespeareana de Stratford-on-Avon... Um dos papéis em que mais se destacou foi "French without Tears" no teatro Criterion. Veio porém a guerra e Trevor sentou praça no exército.

Um incidente curioso quase o leva para o serviço de contra-espionagem, pois auxiliou a detenção de um perigoso grupo de agentes. Transferiu-se então para um regimento de paraquedistas, no qual chegou ao pôsto de capitão, tendo participado dos desembarques na Sicília e na Noruega e ganho a Cruz Militar.

Saindo do exército voltou ao teatro, tendo figurado fugazmente em "A Megera Domada" e "A Soldier for Christmas". Por fim regressou ao cinema e fez "Rendezvous", "The Way Ahead" "I See a Dark Stranger", "Green for Danger", "So Well Remembered" e, sob a direção do brasileiro Alberto de Almeida Cavalcanti (ora produzindo filmes em São Paulo), "They Made Me a Fugitive".

Trevor é um ator de espírito independente, a quem a fama não afetou de forma alguma. Seu interesse primário é ser bom ator, e relega a plano inferior a renda ou o estrelato.

Líder estudantil cearense no Rio

Procedente de Fortaleza, encontra-se nesta capital, o acadêmico de direito Luciano Campos Magalhães, membro do Departamento Estudantil da U.D.N, do Ceará — Movimento Cívico Eduardo Gomes e um dos mais destacados líderes juvenis do norte. Volta para Fortaleza no dia 20.

Promoções no funcionalismo fluminense

MODIFICADO O ARTIGO 7 DO REGULAMENTO

O governador Edmundo de Macedo Soares assinou um decreto alterando a redação do artigo 7 do Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Rio.

De acôrdo com o aludido decreto, a antiguidade, o interstício e a condição de estar o funcionário compreendido nos dois primeiros terços da classe serão apurados na data da abertura da vaga.

Se não houver funcionário com os requisitos indicados será considerada data da vaga o último dia do primeiro mês do semestre em que se possa preencher a vaga, observadas as demais exigências acima referidas. Verificada a vaga em uma carreira, serão, na mesma data, consideradas abertas tôdas as vagas que decorrerem do seu preenchimento.

Caçador de feras

"Eu vim para caçar 12 elefantes" estas foram as palavras de uma linda senhorita ao descer d'um avião da K.L.M. em Amsterdam. Tratava-se da Genevieve Cuprys, de 25 anos de idade, que pelas suas façanhas como caçadora de feras mereceu nos Estados Unidos o apelido de "Jenny das Selvas". Poucas horas depois de seu desembarque tomou outro avião da K.L.M. mas desta vez para Bankok, onde não somente capturou os elefantes como também 400 macacos e alguns tigres e panteras.

Curso de Decoração na A B I

Estando abertas a partir de 15 até 25 do corrente, as matrículas para o Curso de Decoração que sob o patrocínio da ABI, será dirigido pela sra. Ieda Fontes e a cargo da prof. Ingrid Hahner. Esse curso terá duração de quatro meses.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Militão Ribeiro de Almeida.
Prof. Ricardo Machado Fagundes.
Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.
Raymundo Nunes Serra.
José Candido Nunes Pires.
Joaquim da Silva Rosa.
José Cesário Mota.
Nilton Souza Santos.
Thalim Botelho.
Cesar Augusto de Aguiar.
Augusto Vaz de Campos.
Geraldo de Magela Cerqueira.
Getulio Soares Ferreira.
Guilherme da Cunha Reis.
Rodrigo de C. dos Santos Porto.
Jethram Pinheiro Lobão.
João Vieira Xavier de Brito.
Lafayette Hoche Ximenes Jr.
Antonio Soares da Silva.
Henrique Ferreira Lopes.
Renée Beneventura G. Moreira.
Mario Manias.
Theobaldo Costa Jamundá.

Senhoritas:

Isabel de Moura.
Odila Mello, esposa do sr. Jayme Soares de Melo, chefe do Cine São Carlos.

Crianças:

Sonia, filha do casal Mario-Leopoldina Daen.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Cesar Macedo e Almeria Pereira; Manuel Correia Flores e Maria José de Assis Cunha; José de Oliveira Carvalho e Adélia Ferraz Campos; José de Sá Carneiro Chaves Filho e Gioconda Nicoletta Olivieri; Mário Deolindo Gomes e Iracema dos Santos; José Ribamar de Meneses e Ubiraçaba Antônio do Nascimento; Wilson Pichara Sili e Ilca Gonzalez; Ulisses Cuiabano Filho e Cléia Dias de Lamare; Moisés Faustino da Silva e Joventina José Silva; Antônio Soares de Sousa e Dejanira Tavares da Silva; José Gomes Bezerra e Esmeraldina Amália de Sousa; Egídio Paulo e Maria Francisca Batista; Antônio Carlos Nunes de Almeida e Celi de Sousa; Pedro Argemiro Araújo e Lélia de Paula Lage; Joaquim Dias de Oliveira Filho e Maria de Jesus Coêlho Breves; Osvaldo Martins da Rocha e Nair Macedo; Rubens Cabral e Nilsa Dias; Otalicio de Lima e Zeli Lino de Oliveira; Hélio Soares e Lídia Fidélia; Jefferson Ribeiro de Azevedo e Neuma Eugênia da Silva; Adalberto Correia Lopes e Alexandrina Sousa da Silva; Aladim Candelária e Jeni Moreira de Sousa; João Pereira de Almeida e Ofélia Esnólia da Silva; Antônio Pinto Coutinho e Luiza Fernandes de Castro; Morart Batista da Costa Pereira e Delza Bahia Barros; Josemar Pereira Pinto e Luzia Savaget; Manuel dos Santos e Olga de Paula Correia; José Fidalgo Blanco e Ivone Ribeiro Pedro; Alfredo José de Araújo e Nilza Pereira da Costa; Edgar Pereira das Neves e Maria Elizabeth da Rocha; Paulo Lúcio Barbosa Lopes e Eunice Elvira da Motta; Vicente Lacovino e Iolanda Ribeiro de Albuquerque; Geraldo Dias Bolivar e Zilda de Oliveira Lacerda; Manuel Pereira e Maria Gomes Guimarães; Murilo dos Santos Proa e Lúcia Batista Correia de Campos.

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, à Praça Edmundo Rego (Grajaú), o casamento do sr. Manuel Paixão do Carmo, nosso companheiro de oficinas gráficas, com a srta. Nice Rocha Pimentel.

Serão padrinhos: no religioso, o sr. Manuel Tavares de Lacerda e senhora Castro Rocha, por parte da noiva, e o tenente-médico Edilcino G. Cid e senhora, por parte do noivo.

Wanna Rosa-Galeno de Freitas — Realizar-se-á no próximo dia 15, às 17 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado), o casamento da srta. Wanna Rosa, filha do sr. Armando Rosa e sra. Maria Lemos Rosa, com o sr. Galeno de Freitas, filho do sr. Ernani de Freitas e sra. Graziela de Freitas.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 26.º aniversário de sua fundação, a Casa do Minho inaugurará vários melhoramentos e mais um pavimento na sua sede social, à rua Conselheiro Josino, 22, no próximo dia 11. Terminada a sessão solene, durante a qual será empossada a nova diretoria e Conselho Fiscal, seguir-se-á um baile oferecido aos convidados e ao quadro social. Traje: Passeio.

INAUGURAÇÕES

Inaugura-se no próximo dia 12, às 16 horas, o Hospital Silvestre, à Ladeira dos Guararapes, 263.

CLUBES

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promoverá, no próximo domingo, 12 do corrente, um sorvete-dançante em homenagem ao atleta Antonio Carlos Junqueira de Moraes.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, quarta-feira passada, o sr. Max Gruenbaum Krause, sócio da firma Krause & Cia. Seu enterramento teve lugar, ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista.

VIAJANTES

Da Panair — Para Espanha, embaixador Rubens Ferreira de Melo e sra.; para Araxá: ministro Daniel de Carvalho; general Francisco Gil Castelo Branco, do S. T. Militar; e coronel Jesuino de Albuquerque. Para Belo Horizonte: deputado Benedito Valadares, do PSD. Regressou de Belo Horizonte, o sr. Melo Viana e senhora.

Da Braniff — Chegaram ao Rio, de Lima, Charles S. Smith, Mary M. Harper, José C. Ochoa, Zoe A. Stephens, R. V. Carleton e esposa; Daniel Hughes Jr. e esposa; de Havana, Thomas A. Whitley, Samuel Klabin, Charles A. Meyer, Bernardo Leão Pascowitch e Samuel Bettman; do Panamá, Jorge Grossel, Frederico Gaston Jean Le Barrois D'Orgeval, e, de Houston, no Texas, Reina E. Bellingrodt, Paul Jebsen, Anne G. Dolinsek Sandars, Nenne Sheehy e Kathryn J. Westlake. Deixaram o Rio: para Lima, Dolores M. Turner, Addie M. Bello, Maria Luiza Dreha Gomez, Peter C. Muller, André Migliorelli, Orlando P. Telles e esposa, Henry J. Koblitz, Oscar Paul Landmann e Gabriela Carbajal; para o Panamá, Leon F. Perkins e esposa, William C. Miller e esposa, Clarence E. Salisbury e John H. Weber; para Havana, Hector Blanco Melo, Samuel R. Williams, Francisco Antonio Gomez Urcua; para Houston, no Texas, Leila B. Mc Dermott, Maurice G. Hitchock, esposa e filhos, Fabio Bruno Pazzanese e Mary S. Wilson.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, o ministro José Linhares.

50 VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

56

TU GUARDASTE O VINHO MELHOR PARA O FIM...

JESUS FEZ UM MILAGRE. TRANSFORMOU A ÁGUA EM VINHO

O POVO INSISTE PARA QUE JESUS FIQUE EM CANÁ

PORQUE TAMANHA VOLTA?

TALVEZ PARA EVITAR A SAMARIA DESCENDO AO LONGO DO JORDÃO; TALVEZ QUEIRA REVER ANDRÉ E PEDRO

FENÍCIA

GALILÉIA

SAMARIA

PERÉIA

MEDITERRÂNEO

JESUS PARTE HOJE PARA CAFARNAUM E DEPOIS DEVE SUBIR A JERUSALÉM PARA A PÁSCOA

MISTÉRIO E EMOÇÃO!
Não percam as emocionantes aventuras de ARSENE LUPIN, brevemente, todos os dias na
TRIBUNA DA IMPRENSA

WANDA sabe o que é bom, ela USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

CITERA
Tel. 32-5334
8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —



TESOURINHA — Está contundido e dificilmente poderá jogar

Difícil a presença de Tesourinha no segundo jogo com os mineiros

Sob observação médica, o "player" gaúcho — Regressaram, ontem, os cariocas

Já se encontra no Rio, de regresso de Belo Horizonte, a representação carioca, que fôra à capital mineira, para a disputa do primeiro prélio das séries semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

CONTUNDIDO TESOURINHA

Dos "cracks" que estiveram empenhados na luta da última quarta-feira, apenas Tesourinha apresentava estado físico insatisfatório. O "player" gaúcho foi vitimado por uma distensão muscular, sendo que, a custo, manteve-se na cancha até o final do prélio.

SOB OBSERVAÇÃO MÉDICA

O jogador gaúcho, desde o prélio em questão, está sob rigorosa observação médica. O dr. Amílcar Giffoni, médico da seleção, vem empenhando todos os esforços para alcançar a sua recuperação, de sorte a contar com o seu concurso, para o prélio com os mineiros, a disputar-se domingo vindouro, em São Januário.

Novo adiamento do Campeonato de Basquetebol

A reunião de ontem do Conselho Supremo da F. M. B. — Requerida ao C. N. D. a reforma da legislação da entidade carioca

Depois de acalorados debates, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, reunido, na tarde de ontem, resolveu encaminhar ao Conselho Nacional de Desportos, um requerimento no qual, atendendo ao interesse de quatro dos filiados da entidade, classificados na Divisão de Acesso, solicitará a supressão do art. 37 do Regimento geral para adoção de nova fórmula para a disputa do campeonato oficial em 1950.

Esta resolução contou com votos favoráveis dos clubes, Mackenzie, Imperial, Grajaú Tênis Clube, Flamengo, Aliados, Riachuelo e Sampaio, contra os votos do Fluminense, Tijuca, Botafogo e A. A. Grajaú.

OS DEBATES

Embora a reunião contasse com doze representantes de clubes, os debates travaram-se quase que unicamente entre os srs. Josefino Murgel, representante do Fluminense, e Julio Azevedo, do Botafogo, que, unidos pelo mesmo ponto de vista, faziam explanações contrarias aos interesses da maioria vencedora, que mais se fazia representar pelo sr. Damião Pinto, representante do Grajaú Tênis Clube. Também usaram a palavra, com frequência, o presidente do conselho, sr. Otavio Guimarães, procurando uma fórmula que conciliasse os interesses dos clubes da Divisão de Acesso, sem que houvesse necessidade de modificações de lei quando já estava encerrado o período legislativo.

O presidente da entidade, sr. Ivam Raposo, também usou da palavra, apoiado em dados numéricos, procurando provar que a Divisão de Acesso foi criada como solução de situações críticas anteriores, e mostrando seus resultados satisfatórios.

Os representantes da A. A. Grajaú, Flamengo, Mackenzie e Tijuca fizeram alguns apartes, enquanto os demais permaneceram calados aguardando o momento da votação. O representante vascaino confessou já ter se dirigido para a reunião com seu voto resolvido, a favor da extinção da Divisão de Acesso.

AFINAL A VOTAÇAO

Depois de três horas de debates, por proposição do presidente da mêsa, foi votada o requerimento, cujos termos foram regeitados, em princípio, pelos representantes do Fluminense, Botafogo e Tijuca, sendo alterados e aprovados finalmente pela maioria.

AS CONSEQUENCIAS

Como cosequência da resolução tomada, ficou adiado, sem data fixada, o sorteio da tabela, marcado para hoje e ainda, o inicio do campeonato, bem como tôdas as atividades desse setor, dependentes do parecer do Conselho Nacional de Desportos, que tanto poderá ser dado em seguida como poderá permanecer em estudo durante bastante tempo, como vem acontecendo com o caso do recurso do Flamengo contra as eleições na Federação Metropolitana de Pugilismo.

UM BONECO DE NEVE O EXECUTIVO

Como a votação determinou o adiamento do sorteio e do inicio do campeonato, — que são medidas de ordem técnica — o sr. Ivam Raposo, chefe do Executivo da F.M.B., pediu a palavra momentos antes do encerramento da reunião, fazendo ver seu desapontamento por tais resoluções, pois tão restritos já são seus poderes de execução que, sem mais êstes, ficará a testa da entidade como um "boneco de neve" em expressão que usou.

COMO A U.P. ANALISA O FLUMINENSE, EM LIMA:

"Jogo frio e excessivamente calculado"

A crítica desportiva peruana afirma que os seus compatriotas já contam com elementos que o situam em primeiro plano dentro do futebol sul-americano — Considerações à margem do prélio de domingo

LIMA, 9 (UP) — Em face do concludente triunfo obtido pelo Universitario de Deportes, campeão peruano de 1949, sôbre o conjunto do Fluminense, do Rio, em sua primeira apresentação em Lima, no último domingo, pela contagem de 3 a 0, a crítica desportiva chegou à conclusão de que o futebol peruano conta com elementos — homens e tática — que o colocam em primeiro plano dentro do futebol sul-americano.

Com efeito, na estréia dos vice-campeões cariocas frente aos campeões peruanos estiveram em jôgo duas modalidades distintas: por um lado, os brasileiros com seu jôgo um tanto frio e excessivamente calculado; por outro lado, os peruanos com jôgo vivaz e desorientador por suas concepções improvisadas.

No entanto, é bom esperar novos encontros para uma conclusão mais segura sôbre o poderio do futebol brasileiro e, assim, estabelecer comparações, porque se torna evidente haver circunstâncias, que se poderia chamar atenuantes, contribuintes para a derrota do Fluminense.

Em primeiro lugar está a aclimação. O quadro brasileiro estreou com dois dias de escasso treino e logo após uma viagem incômoda, por via aérea, do Rio a Lima. Está visto que os brasileiros jogaram fora de suas reais possibilidades.

O próprio treinador dos brasileiros, Ondino Viera declarou, depois da derrota de seu quadro: "Meu quadro não acusou o treinamento preciso para jogar neste país, onde devia vir em grande forma. Não procuro desculpar o revés, nem, muito menos, deixo de dar méritos à grande classe do quadro do Universitário. Jogou melhor e, como tal ganhou".

Em consequência do resultado inicial, as próximas exibições do Fluminense são aguardadas com grande interêsse, pois se espera uma demonstração do poderio do futebol do Brasil.

Vasco e Atlética do Grajaú em confronto

A peleja desta noite na quadra da rua Professor Valadares — A nova equipe atleticana melhor ajustada — As atrações do quadro cruzmaltino

Na quadra da Associação Atlética do Grajaú, defrontar-se-ão, hoje, à noite, as equipes de basquetebol do grêmio local e do Vasco da Gama, peleja essa que marca o início das comemorações, no terreno desportivo, do 10.° aniversário de fundação do clube presidido pelo sr. Hugo Pádula.

NOVOS VALORES

A apresentação dos novos valores em que contam ambos os clubes, para a temporada do corrente ano, é o motivo de maior atração dêsse espetáculo. E' verdade que a Atlética, quando do prélio com o Universitad Católica de Santiago, teve ensejo de colocar os seus novos amadores em ação. Mas, naquela oportunidade, o quadro ainda não estava devidamente estruturado e, agorio dos juvenis atleticanos, para a realização do "match" preliminar. E' que, convidado o Flamengo, o técnico Togo Renan Soares ainda não havia dado uma resposta definitiva. Caso não venham os rubro-negros a aceder em realizar a partida, os cruzmaltinos serão os adversários. zada.

A PRELIMINAR

Até às últimas horas de ontem, ainda não havia sido assentado definitivamente qual o adversária, com maior tempo de preparo, apresenta-se o "five" em condições de apresentar o rendimento de que efetivamente é capaz, pela qualidade dos elementos que o compõem.

Já os cruzmaltinos, deverão apresentar-se com Floriano, recentemente transferido do Riachuelo, e, também, Dalmo, um novo valor de quem muito esperam os cruzmaltinos.

EQUIPES QUE ATUARAO

A escalação das duas equipes e respectivos suplentes é a seguinte:

ATLÉTICA — Ruy, Helinho, Barcelos, Passarinho e Cleto; Zé Luiz, Haroldo, Bera, Carioca e Oto.

VASCO — Donato, Cadete, Floriano, Raymundo e Haroldo; Dalmo, Jonas, Falcão, Ruy, Carrasco e Paulo Cesar.

No contrôle do "match" atuarão Aladino Astuto e Helio Lou-

Chiquinho e Telesca irão para o Linense

SANTOS, 10 (Asapress) — Noticiamos, há dias, que o guardião Chiquinho, ex-titular do Vasco da Gama, que vinha defendendo o Santos F. C., nos dois últimos anos, estava com o seu contrato encerrado com o alvi-negro de Vila Belmiro e apto a ingressar em outra qualquer agremiação. Hoje, estamos informados de que Chiquinho já firmou contrato com o C. A. Linense, de Lins, um dos finalistas do Campeonato da 2.ª Divisão, vencido pelo Guarani, de Campinas, devendo receber, mensalmente, 3.800 cruzeiros. Também Telesca está em negociações com o Linense.

Decisão do Certame Cearense de 1949

Sòmente no próximo domingo, será disputada a segunda partida da "série melhor de três", para a decisão do Campeonato Cearense de Futebol, referente ao ano de 1949. Ferroviário e Fortaleza são os grêmios disputantes, tendo o primeiro vencido por 3x0, na peleja já disputada, o que lhe empresta as galas de favorito, para êste novo "match".

Pascoal em entendimentos com a A. A. Portuguêsa

Pascoal, que já figurou na equipe do Fluminense, como dianteiro e como centro-médio, não chegou ainda a um acôrdo com o Santos, para a renovação do seu contrato, pois o grêmio de Vila Belmiro acha elevadas em demasia, as suas pretensões. Em consequência, o referido "player" entrou em entendimentos com a A. A. Portuguesa, clube que defendia, antes de ingressar no tricolor carioca.

Nos jogos abertos de Cambuquira o "six" do Flamengo

O Flamengo foi convidado a participar dos Jogos Abertos da Cidade de Cambuquira, a realizarem-se nos próximos dias 16 e 23 de abril, representado por sua equipe de voleibol.

Competição atlética para estreantes

INICIATIVA DO BOTAFOGO, MARCADA PARA DOMINGO

O Botafogo F. C. promoverá, no domingo próximo, dia 12, uma competição de Jogos Abertos de Atletismo para estreiantes, na qual, sòmente, concorrerão atlétas novos que não participaram, ainda, de quaisquer provas oficiais.

Julio Cozzi receberá 17.000 dólares de "luvas"

No Rio, a caminho da Colômbia, o "scratchman" argentino — Ingressará no "Los Millionarios"



COZZI SURGIU DE SURPRESA — Quando as agências telegráficas anunciavam a suspensão da viagem do goleiro Julio Cozzi, para a Colombia, eis que êste surgiu no Galeão, a caminho do novo "El Dorado"

Simultaneamente com o êxito alcançado aqui no Rio por seu emissário, o futebol colombiano também alcançou na Argentina novo sucesso, com a conquista do goleiro da seleção portenha Julio Cozzi, pelo Milionários, de Bogotá.

MUDOU DE PENSAR

Convém recordar que o ex-arqueiro do Platense mantinha adiantadas negociações para ingressar no Boca Junior, e, inesperadamente, modificou completamente o rumo dos acontecimentos, embarcando com destino a Colômbia.

17.000 DÓLARES DE LUVAS

Aqui no Rio, na gare do Galeão, aproveitando a escala do aparelho que o conduzia, Cozzi, em declarações à reportagem, adiantou que a proposta recebida do Milionários fôra deveras tentadora, motivando em consequência a sua resolução de ingressar no futebol colombiano e para lá se dirigia em companhia de sua espôsa.

Por um contrato de dois anos Cozzi receberá de luvas 17.000 dólares e mais o ordenado mensal de 1.000 dólares.

Claudio, o único sulista que interessa ao Flamengo

Regressou o sr. Francisco de Abreu — Nada existe com relação a Sérgio e a Hermes

Regressando de sua viagem a Buenos Aires, esteve em Pôrto Alegre, a fim de estudar a transferência do goleiro Claudio para o clube da Gávea, o sr. Francisco de Abreu.

Permanecendo naquela cidade até anteontem, o vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, sòmente ontem, à tarde, desembarcou nesta Capital, entrando imediatamente em contacto com o sr. Dário de Melo Pinto, presidente do grêmio rubro-negro.

HERMES E SERGIO FORA

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Francisco de Abreu declarou inicialmente que não tinham fundamento as notícias sôbre entendimentos com os jogadores Hermes e Sergio. E adiantou:

— O único elemento que, no momento, interessa, é o goleiro Claudio.

— E conseguiu assegurar a sua aquisição? — perguntamos.

— Não, por enquanto, uma vez que o referido guardião depende da decisão do Tribunal que está julgando o seu caso com o Corintians. Quanto ao Internacional, clube ao qual vem servindo, — finalizou o sr. Francisco de Abreu — abrirá mão do "passe", logo que o "player" esteja com a situação legalizada.

Os médicos para os jogos da "Copa do Mundo"

REUNIR-SE-Á, SEGUNDA-FEIRA, A SUB-COMISSAO MÉDICA DA C. B. D.

Reunir-se-á, segunda-feira próxima, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a subcomissão médica a fim de apresentar a relação dos médicos que ficarão de plantão, em cada jôgo da Copa do Mundo.

Domingo, o início da temporada ciclística

Terá inicio no próximo domingo a temporada oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, com a realização de provas australianas para a primeira e segunda categorias e uma prova comum de 30 voltas para a 3.ª categoria.

As inscrições para a competição, já foram encerradas.

HOMENAGEM A BARRA DO PIRAI

Para bem servi-los

CASAS PERNAMBUCANAS

Praça Nilo Peçanha, 74 e 76 - Fone 678 - Barra do Piraí

Agradecem a preferência de V. Exas.

CAFE' E RESTAURANTE JAVA

Gomes & Andrade

Serviço à minuta -- Asseio e conforto

Fone 260 -- Praça Nilo Peçanha, 44 -- Barra do Piraí -- E. do Rio

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit. Av. Erasmo Braga 277, s/1207 — Tel 42-9854 — Res. Rua da Glória, 82, apto D-3 — Tel 22-6125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av. Graça Aranha 326, 12° andar
Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 30, 7° andar, sala 708 — Tel 42-1087. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2437.

Dr. José Arthur Rios
Senador Dantas 20, 15° andar, sala 1504 — Tel 22-4142. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2000. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Pr 15 de Novembro 20, 4°, sala 400
Tels 23-6374 e 43-8709.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9°, s/3 - Tels 23-1197 e 23-4063. (601)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 30, 7° andar — Tels 23-2321/23-1504/23-2307 (306)

[illegible]

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2992 32-3621 (1339)

32-8184

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXA

BANCARIO, CAIXA DE BANCO NORTEAMERICANO, DISPONDO DE 4 HS PELA MANHÃ, ACEITA COLOCAÇÃO. RECADOS TEL. 48-4970, ATE' 11 HS, C/ SR HORACIO. (1367)

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; sextas, diques res: 35-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 42-0841 e 37-4209. (1402)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/903-5 - Tel 42-9350. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, ânus — Rua Rodrigo Silva 14, 5° — Tels 42-2150 e 30-0218. (1400)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0083 e 26-2041. (1408)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— R. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9° andar —
Tel 22-4700 - 27-0022 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4° andar
— Tel 22-5245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 32-0331 e 25-3713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2°
— Tel 22-0696. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-8509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7° — Diàriamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1001)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7° s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-9238, 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diàriamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 37-2766. (1303)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — [illegible]
R. Bambina 84, Botafogo
— Tel 26-4643.

EM REVISTA

Chico Nobreza, Galarin e Bombom

Uma boa acumulada para amanhã

1.º Páreo

Apesar da distância lhe ser contrária, Chico Nobreza deve vencer secundado por Rio Negro ou Jamburi.

Apromtos anotados:
Jamburi, C. Moreno — 600 em 38" 4/5.
Agua Linda, J. Costa — 360 em 24".
Eu, I. Pinheiro — 600 em 39".
Sahib, J. Tinoco — 600 em 38".

2.º Páreo

Gostamos muito da atuação de Lord Polar domingo passado na grama, onde corre menos. Deverá levar a melhor no final, embora tenha em Winning Post e Pilantra dois adversários perigosos.

Apromtos anotados:
Lord Polar, J. Morgado — 600 em 39" suave.
Pilantra, L. Rigoni — 600 em 38" 3/5.
Aviador, J. Martins — 600 em 37" 2/5.

3.º Páreo

Negra Maria é a única ligeira no páreo, devendo se aproveitar disso para ganhar. Pacalano, Estalo e Caoré são competidores que podem, sem surpresa, substituir a defensora do sr. Euvaldo Lodi. Birigui, apesar de todo manco, tem corrido bem, sendo ótimo azar.

Apromtos anotados:
Birigui, J. Araujo — 360 em 23".
Estalo, A. Brito — 800 em 51" suave.

4.º Páreo

Quando ganhou Janda, Vigarista chegou em 2.º perto, embora tivesse sofrido vários contratempos. Se nada sentir, é o mais credenciado candidato ao 1.º pôsto. Cambuci, Hunter e Dona Stella são inimigos temíveis do filho de Trinidad. Elvira vai leve e se folgar na ponta pode repetir. Páreo difícil e bastante equilibrado.

Apromtos anotados:
Janda, A. Brito — 700 em 44" 1/5.
Reunido, L. Meszaros — 600 em 38" 4/5.
Denbirú, F. Irigoyen — 600 em 38" 4/5.

5.º Páreo

Elan, Fausto e Barodar são as principais figuras do páreo e defenderão, nessa ordem, o nosso voto. Funny Eyes correu bem e pode ser considerado um bom azar. Livramento fez uma corrida suspeita a vez passada. Já tem atuações que o recomendam como candidato sério.

Apromtos anotados:
Elan, F. Irigoyen — 600 em 37" 1/5.
Jeruqui, S. Ferreira — 600 em 36" 3/5.
Funny Eyes, L. Rigoni — 600 em 36" 2/5.
Livramento, A. Barbosa — 360 em 22" 2/5.
Barodar, W. Meireles — 600 em 37".

6.º Páreo

Parece ter chegado a vez de Bombom, que tem corrido com bastante regularidade, chegando na frente dos mesmos adversários de agora. Bombo e Sultão são os principais competidores do pilotado de Ot. Reichel.

Apromtos anotados:
Bombom, Ot. Reichel — 600 em 42", carreirão.
Carinhoso, W. Andrade — 600 em 41", suave.
Assalto, C. Moreno — 600 em 38".
Bombo, A. Ribas — 800 em 38".
Barriga Verde, P. Coelho — 600 em 37" 3/5.
Japú, J. Araujo — 360 em 23".
Rábula, A. Torres — 800 em 52".
Sultão, I. Pinheiro — 600 em 37".

7.º Páreo

Malgrado reconheçamos em Policara e Piauí dois grandes competidores, nosso voto é para Galarin, que vai agora com a montaria de Luiz Rigoni. O filho de Galeron, em sua última atuação, sofreu sérios percalços e perdeu em ótimo tempo.

Apromtos anotados:
Lingote, S. Ferreira — 700 em 45".
Piauí, L. Meszaros — 600 em 42" 2/5, carreirão.
Comendador, S. P. Ribeiro — 600 em 37" 1/5.
Iguape, A. Barbosa — 600 em 36" 2/5.

8.º Páreo

Retang, Umorístico e Borron Viejo destacam-se dos demais, devendo daí sair o vencedor. Retang, que de corrida para corrida melhora, será o nosso indicado para a ponta, com Umorístico na dupla.

Apromtos anotados:
Retang, L. Rigoni — 600 em 38" 4/5.
Laturno, A. Torres — 800 em 51".
Umorístico, I. Pinheiro — 600 em 37" 3/5.
Borron Viejo, B. Ribeiro — 360 em 22" 2/5.

PALPITES

CHICO NOBREZA — RIO NEGRO — JAMBURI.
LORD POLAR — PILANTRA — WINNING POST.
NEGRA MARIA — PACALANO — CAORE'.
VIGARISTA — CAMBUCI — HUNTER.
ELAN — FAUSTO — BARODAR.
BOMBOM — BOMBO — SULTÃO.
GALARIN — PIAUI — POLICARA.
RETANG — UMORISTICO — BROTINHO.

Elan pode estrear vencendo

São os seguintes os estreantes da semana:

GASCONHA — fem., cast., 2 anos, S. Paulo, por Hidalgo e Namouna, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Rodrigo Batista Martins. Treinador: Nelson Pires.
Possibilidades: Estreará em regulares condições. Tem 800 em 49" 2/5, perdendo para Corallaco.

MEDEA — fem., cast., 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Marapiré, de criação do Espólio Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Possibilidades: Pode ganhar, pois regula com Gorgona. Tem um apronto de 49" para os 800 metros.

CARANINHA — fem., alazão, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Fumita, de criação da Fazenda Rio Grande e, de propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Treinador: Julio Carrapito. Possibilidades: Tem 49" 3/5 para os 800 metros, bem. E' um bom placé.

MARINHA — fem., cast., 2 anos, Pernambuco, por Dembigh e Coropyr, de criação do Espólio Frederico J. Lundgren e, de propriedade do sr. José Salomão Coury. Treinador: Juvenal Lourenço. Possibilidades: Estreará em regulares condições. Apontou os 800 metros em 49" 3/5.

GOLD MARY — fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Sunset e Cadenera, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Jayme Santos. Treinador: Gonçalino Feijó. Possibilidades: E' um bom azar. Tem 800 metros em 49" 2/5.

ELAN — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Eola, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga. Possibilidades: Este reservado do Stud Seabra é o estreante que mais possibilidades tem, nesta semana. Trabalhou 1.500 metros em 96" 1/5 fácil, devendo, pois, estrear vencendo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

LEMBRETES

Chico Nobreza é um pouco melhor que os adversários e contará, ainda, com a direção de Luis Rigoni.

• • •

Rio Negro é das cocheiras de Carlos Torres, o hábil treinador de Majestade.

• • •

Winning Post corre menos na areia.

• • •

Lord Polar, pelo contrário, prefere a pista arenosa.

• • •

Pacalano está sendo levado de barbada.

• • •

Negra Maria é a mais ligeira do páreo.

• • •

Estalo reaparece tinindo...

• • •

Vigarista está para "estourar". Desta feita terá a direção do Rigoni.

• • •

Elan está muito preparado, podendo, pois, fazer uma estréia auspiciosa.

• • •

Petein pode surpreender. Cuidado!

• • •

Ocol era levado de "barbada" em sua última apresentação. Perigoso, agora.

• • •

Galarin foi muito prejudicado e, ainda chegou segundo para Irapiranga. Corram atrás dele...

• • •

Piauí está para dar um "tiro". Sua forma é bôa. Muita chance.

• • •

Retang prefere a cancha arenosa.

• • •

A distância melhorou para Umorístico. Terão que correr muito para derrotar o pupilo de C. Pereira.

Bombom, Galarin e Retang

"Chaves" para o "Betting-duplo"

No páreo inicial dos "bettings" Bombom, de chave, com Ocol, Bombo e Sultão nas composições.

Galarin destaca-se como fôrça, sendo o mais indicado para "pião". Policara, Piauí e Carinho são os mais credenciados competidores do pilotado de Luis Rigoni.

Retang volta para a areia, onde possui ótimas atuações. A nosso ver é "chave" certa. Para as combinações Umorístico, Borron Viejo e Brotinho, são os mais indicados.

Estatísticas de 1950

PROPRIETARIOS

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
Stud L. P. Machado	22	12	3	1.001.700,00
Stud Seabra	9	8	1	468.500,00
Jorge Jabour	9	10	12	438.400,00
E. T. Fernandes	6	3	4	245.400,00
Arthur H. Lundgren	2	3	7	205.000,00
Roger Guedon	6	8	4	204.000,00
Sarah M. Boettcher	4	4	8	193.850,00
Euvaldo Lodi	3	4	3	174.750,00
Carlos da R. Faria	4	3	—	168.000,00
Gastão M. do Valle	4	2	1	135.200,00
Stud Mineiro	4	2	1	130.900,00
Francisco M. Serrador	3	2	2	116.000,00

TREINADORES

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
E. de Freitas	22	12	3	1.001.700,00
C. Pereira	12	12	10	617.950,00
J. Zuniga	9	8	1	468.500,00
Maurilio de Almeida	7	6	14	384.400,00
A. D. Monteiro	7	3	4	285.400,00
G. Feijó	4	8	5	256.000,00
S. d'Amore	5	6	2	237.450,00
W. Costa	5	3	4	234.000,00
C. Gomez	5	4	2	197.000,00
J. Perez	5	2	3	149.150,00
L. Ferreira	4	5	7	198.000,00
M. de Souza	4	2	2	143.350,00
I. R. Silva	4	1	1	128.600,00

JOQUEIS

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
O. Ulloa	28	21	13	1.348.200,00
L. Rigoni	18	16	12	819.050,00
D. Ferreira	17	12	11	737.050,00
S. Ferreira	5	2	3	260.900,00
M. L'Ollierou	5	1	2	199.500,00
A. Araujo	4	7	8	245.000,00
A. Ribas	4	4	7	178.900,00
J. Mesquita	3	10	10	272.050,00
E. Castillo	3	3	7	161.000,00
A. Barbosa	3	2	8	183.150,00
S. Camara	3	3	6	135.350,00
Ot. Reichel	3	1	1	114.600,00
J. Araujo	3	—	1	76.500,00

APRENDIZES

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
J. Tinoco	7	10	7	314.050,00
B. Ribeiro	5	3	2	146.750,00
I. Ribeiro	3	—	2	93.250,00
C. Moreno	1	2	3	58.300,00
A. Portilho	1	1	2	46.650,00
P. Fernandes	1	1	1	41.500,00
E. Cardoso	1	—	1	32.300,00
P. Machado	1	—	—	30.000,00

ANIMAIS

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
Bar-El-Ghazal	3	—	—	160.000,00
La Flèche	2	—	—	150.000,00
Alvor	4	1	1	128.000,00
Palmeiras	2	1	2	114.000,00
Jeca	3	—	—	110.000,00
Bom Destino	2	2	—	104.000,00
Jaguaré-assú	3	—	1	92.500,00
Forget	2	1	1	88.000,00
Attocker	2	—	1	88.000,00
Islete	3	—	1	85.000,00
Saudita	3	—	—	85.000,00
Galiani	2	—	—	80.000,00
Lutecia	2	—	—	80.000,00
Martini	2	—	—	80.000,00

IMPORTADORES

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
O. G. Camiza	6	—	4	309.000,00
Roger Guthmann	2	1	1	88.000,00
Atilio Iruiogui	2	3	1	81.250,00
Justo Perez	2	1	2	70.250,00
Stud Rio de La Plata	1	2	1	55.000,00
E. T. Fernandes	1	—	—	50.000,00
Francisco Serrador	1	—	—	25.000,00

CRIADORES

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
C. G. P. Machado	26	16	14	1.211.700,00
R. e N. Seabra	11	11	6	576.700,00
F. J. Lundgren	8	11	15	403.800,00
A. J. P. de Castro	8	8	7	383.700,00
C. Rocha Faria	7	8	2	340.700,00
Oswaldo Aranha	5	5	5	269.750,00
S. R. V. do Exército	4	6	14	244.100,00
Oswaldo Kroeff	6	4	1	232.600,00
Linneu P. Machado	5	5	7	199.750,00
P. Martins Silva	4	4	—	183.000,00
F. T. Fernandes	3	2	3	159.700,00
Esp. F. J. Lundgren	3	1	6	154.200,00

REPRODUTORES

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
Formaterus	7	6	6	319.100,00
Santarém	6	1	3	316.800,00
Trinidad	8	4	2	293.750,00
Bala Hissar	5	1	2	232.200,00
Helium	5	5	6	214.700,00
Maritain	4	5	1	205.500,00
Hunter's Moon	3	7	2	180.500,00
Tapajós	3	8	3	170.050,00
Foxchase	3	3	5	158.000,00
Someto	3	1	3	148.000,00
Tallboy	4	5	1	145.400,00
Valedictory II	2	5	1	143.000,00
King Salmon	2	4	5	137.800,00
Alvis	4	1	1	178.600,00
Duplicate	3	3	3	128.500,00
Punch	3	1	2	123.900,00
Galéon	3	2	—	117.000,00
Maranta	3	1	—	110.200,00
Casimbé	1	6	2	108.000,00
Miracle	3	1	1	105.500,00
His Highness	2	3	—	104.000,00
Felicitation	2	2	—	104.000,00
Seventh Womder	2	1	2	94.000,00

REPRODUTORAS

	1.os	2.os	3.os	Prêmios
Barreira	3	—	—	160.000,00
Flecholse	2	—	—	150.000,00
Aplanadora	4	1	1	128.000,00
Cataca	2	1	2	114.000,00
Devonia	3	—	—	110.000,00
Battle Grand	3	—	—	103.000,00
Marusita	2	2	—	104.000,00
Midi	3	1	1	101.800,00

ESTADOS

	Insc.	1.os	Prêmios
São Paulo	425	75	3.563.650,00
Rio Grande do Sul	167	25	1.044.900,00
Pernambuco	95	11	563.700,00
Minas Gerais	80	9	456.900,00
Paraná	54	6	327.800,00
Rio de Janeiro	75	5	325.250,00
Distrito Federal	7	1	60.500,00
Santa Catarina	2	—	—

PAISES

	Insc.	1.os	Prêmios
Brasil	905	132	6.342.700,00
Uruguay	46	9	338.600,00
Argentina	32	5	271.000,00
França	4	1	28.000,00
Itália	3	—	11.250,00
Inglaterra	3	—	—

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES

PRIMEIRO PAREO — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em prêmios, neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro — AS 14,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Jamburi	58	20	C. Moreno	m.c.	Pitangui e Sederia	Corre melhor na grama	Stud Don Ricardo	Bertucio P. Carvalho
	" Chico Nobreza	54	20	L. Rigoni	m.c.	Chicotaso e Nova Estrela	Fôrça do páreo. Deve ganhar	Jaime Santos	Idem
3º—	2 Agua Linda	50	50	J. Costa	f.p.	Prince Antipas e Estupenda	Chance diminuta	O. Assunção	José Venancio
	3 Eu	54	50	I. Pinheiro	m.z.	Coronel Eugênio e Magnifica	Algumas possibilidades	João Pioto	O proprietário
2º—	4 Bolão Dourado	50	40	A. Aleixo	m.a.	Morrinhos e Bola Preta	Correu bem em Corrêas	Paulo A. Lima	O proprietário
	5 Imburi	52	60	W. Andrade	m.c.	Vergilius e Homeland	Todo manco	Stud Ametista	N. Figueiredo
4º—	6 Sahib	52	60	J. Tinoco	m.a.	Prince Antipas e Mensagem	Bom azar	José Salomão Couri	Juvenal Lourenço
	7 Rio Negro	56	40	J. Araujo	m.c.	Sobrevivo e L. L. O.	Adversário credenciado	Paulo Bergerot Filho	Carlos Torres

SEGUNDO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Winning Post	56	40	XX	m.c.	Rao Raja e Fidalguia	Estaria melhor na grama	Stud 20 de Março	Henrique de Souza
2º—	2 Lord Polar	56	30	J. Mesquita	m.c.	Polar e Lady Henriette	Correu muito. Favorito	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
	3 Pelibiriba	52	50	D/correr	m.c.	Helium e Ulima	Volta bem. Ótimo azar	Miguel Gil	O proprietário
3º—	4 Pilantra	56	35	L. Rigoni	m.t.	Mossoró e Itacuaty	Levam muita fé. Pode ganhar	Albino Simões Pena	José S. da Silva
	5 Grão Pará	56	40	L. Mezaros	m.a.	Foxchase e Donka	Chance reduzida	Jorge Jabour	Mário de Almeida
4º—	6 Frontal	56	30	XX	m.c.	Helium e Curiosa	Só na grama	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
	" Aviador	56	30	J. Martins	m.c.	Uyapi e Tanguarina	Folgando é perigoso	Stud Jumar	Idem

TERCEIRO PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Pacalano	56	35	A. Barbosa	m.a.	Sunderland e Pacatuba	Em grande forma. Adversário	Valdemar Atlanesi	O proprietário
2º—	2 Birigui	54	40	J. Araujo	m.c.	J. E. Blanche e Sassanga	Tem corrido bem. M/na pesada	Stud Rubro Negro	Carlos Torres
3º—	3 Estalo	54	40	A. Brito	m.c.	Apolo e Whit Sunday	E' dos tiros. Cuidado	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
	4 Caoré	52	35	A. Aleixo	m.a.	Alone e Aroma	Rival de 1.º plano	Valter Lebels Pires	Manoel Medina
4º—	5 Negra Maria	60	30	J. Tinoco	f.c.	Bateleiro e Banzeira	Apesar da distância deve ganhar	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	6 Harem	54	50	I. Pinheiro	m.c.	Precinto e Clora	Fraco	E. G. Bastos	Nelson Pires

QUARTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Janda	54	40	C. Brito	f.c.	Tintoretto e Desaborada	Ganhou fácil. Pode repetir	Lauro Augusto de Souza	Ataliba Moreira
	2 Reunido	56	40	A. Barbosa	m.t.	Denbigh e Reunião	Decepcionou a vez passada. Rival	João Atlanesi	O proprietário
2º—	3 Cambuci	54	35	C. Moreno	m.p.	Embaste e Cambuquira	Vai leve. Pode ganhar	Stud Capichaba	F. Pereira Schneider
	4 Denbirú	54	50	F. Irigoyen	m.c.	Denbigh e Jecyrú	Em turma fraca. Grande adversário	Clovis de Barros Lima	João Pioto
3º—	5 Hunter	58	30	J. Araujo	m.c.	Funny Boy e Paulista	Tem ganho fácil. Aqui é mais difícil	Mário de Almeida	O proprietário
	6 Elvira	50	50	B. Ribeiro	f.c.	Helium e Silenciosa	Bem corrida é candidata à vitória	Stud Mineiro	Justo Perez
4º—	7 Dona Stela	50	40	J. Mesquita	f.a.	Denbigh e Ygara II	Sofreu percalços. Deve ganhar	Aparicio Gonçalves Bastos	Gabriel Reis
	8 Vigarista	54	25	L. Rigoni	m.c.	Trinidad e Euponte		Albino Simões Pena	Valdemar Atlanesi

QUINTO PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Elan	55	25	F. Irigoyen	m.a.	Felicitation e Eola	Bom potro. Correrá muito	Stud Seabra	J. Zuniga
	2 Chumbo	55	60	E. Silva	m.t.	Polux e Estupenda	Foi último. Sem chance	Rubens Silva	Euclides F. Silva
3º—	3 Fausto	55	30	XX	m.c.	Sunset e Princess	Perdeu ¼ em cima. Adversário	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	4 Jeruqui	55	50	S. Ferreira	m.a.	Bon Succès e Boluna	Alguma chance. Está em forma	Antonio J. Coelho	Valdemar Costa
	5 Cherie	55	40	A. Brito	m.z.	Cheerio e Macapá	Turma forte	Abel de Almeida Ramos	Alberto Alves
2º—	6 Funny Eyes	53	30	L. Rigoni	f.a.	Congratulations e Soloma	Correu bem e foi mal dirigida	Haras Faxina	M. Farrojota
	7 Petein	55	50	Ot. Reichel	m.a.	Diagoras e Itacuaty	Figurou muito bem. Se bobearem...	Valdemar Atlanesi	O proprietário
	8 Fogo Belo	55	60	XX	m.c.	Punch e Betty	Reaparece em turma fraca. Chance	F. A. Ramos	Adair Feijó
4º—	9 Livramento	55	40	A. Barbosa	m.t.	Funny Boy e Barricada	Sábado correu de ponta. Tem chance	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
	10 Barodar	55	25	A. Ribas	m.a.	Shanghai e La Cavea	Se sair bem é competidor de 1.ª	Roger Guedon	C. Pereira
	11 Tita	53	50	S. Câmara	f.a.	Acuty e L. L. O.	Sem chance	Jorge Vasconcelos	Moisés de Araujo

(Betting) SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Bombom	56	20	Ot. Reichel	m.c.	Prince Antipas e V. Régia	Retrospecto. Deve ganhar	Osvaldo Soares Lopes	Darci Cassas
	2 Carinhoso	56	60	W. Andrade	m.a.	Foxchase e Igarité	Nada faz. Sem chance	Mário P. Aguiar Filho	Oscar de Andrade
2º—	3 Assalto	56	40	C. Moreno	m.c.	Romerillo e Hilacha	Em fase de melhoras. Qualquer dia...	Roger Guedon	G. Feijó
	4 Ocol	56	50	J. Tinoco	m.a.	Foxchase e Madreperla	Levavam de barbada e correu pouco	Eurico Sampaio e A. Rabelo	Pedro Gusso Filho
3º—	5 Bombo	56	35	A. Ribas	m.c.	Prince Antipas e Xoxó	Sempre perde para o Bombom.	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi
	6 Barriga Verde	56	30	P. Coelho	m.c.	Borba Gato e Zanga	Com êsse nome até desanima	Raul de Almeida	João Coutinho
	7 Japu	54	70	J. Araujo	f.c.	Punch e Glass Milk	Só ligeiro. O gás acaba cedo.	Stud Mineiro	Celestino Gomes
4º—	8 Rábula	56	30	A. Torres	m.c.	Galap e Kediva	Chance reduzida	Sérgio Laport Machado	Valdir Silva
	9 Sultão	56	40	I. Pinheiro	m.c.	Black Toni e Miss Bell	Se não dormem em cima pode vencer	Stud Rosecler	José S. da Silva
	" Mirame	56	40	J. Costa	m.c.	Montreal e Chaulleada	Muito difícil	Hélio Gonçalves da Silva	Idem

(Betting) SETIMO PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Policara	55	25	Ot. Reichel	f.a.	Polar e Caracará	A distância diminuiu. Perigosa	Valter Almeida Mota	Darci Cassas
	2 Medón	50	40	I. Pinheiro	m.a.	Moonlight e Ourolanda	Erraram o tiro. Chance dilatada	Gastão de Miranda Vale	Pedro Gusso Filho
2º—	3 Galarin	56	25	L. Rigoni	m.c.	Galeon e Madame Roland	Só perdeu para 35"	Roger Guedon	G. Feijó
	4 Cilalena	56	60	W. Andrade	f.c.	Caiambé e Gondolera	Na areia corre pouco	João Demétrio Caliat	Reduzino Freitas
	5 Lingote	50	40	S. Ferreira	m.z.	Royal Dancer e Flory	Volta bem. A turma é forte, contudo	João José Arêas	Valdemar Costa
3º—	6 Piauí	56	25	L. Mezaros	m.a.	Hati e Seival	Está preparando um tiro. Cuidado	Manoel H. Sylvia	Francisco Pereira
	7 Salamia	50	50	J. Araujo	f.c.	Malandro e Rapina	Sem possibilidades no páreo	Jacirio Ribeiro	Carlos Torres
	8 Comendador	55	40	S. P. Ribeiro	m.c.	Samarem e Arpège	Em outros tempos era só sair. Manco	O. Assunção	José Venancio
4º—	9 Carinho	56	35	J. Portilho	m.a.	Luminar e Carezza	Tem corrido bem. Bom azar	Jorge Jabour	Mário de Almeida
	10 Iguape	58	30	XX	m.c.	Samarem e Yo-te-quiero	Todo encapelado	Mário C. T. de Souza	F. Pereira Schneider
	11 Night Club	53	50	C. Moreno	m.c.	Ptolemy e Climena	Tem corrido razoavelmente. Chance	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva

(Betting) OITAVO PAREO — AS 17,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00

	Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
1º—	1 Retang	54	20	L. Rigoni	m.a.	Roquefé e Queen Tang	Volta para a areia. Favorito	Jorge Jabour	Levi Ferreira
	" Laturno	58	20	A. Torres	m.c.	Lapachito e Cherry	Ainda fraco	Stud Estherlia	Idem
2º—	2 Umoristico	54	20	I. Pinheiro	m.c.	Vezzano e Under Thirty	Na ponta é perigoso e a dist. ajuda	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	" Dona Sofia	56	20	J. Tinoco	f.a.	Waterbird e Tranquilla	Se correr prestará boa ajuda	Idem	Idem
3º—	3 Borrón Viejo	54	40	B. Ribeiro	m.a.	Borrón e Jumuca	Adversário credenciado	Justo Perez	O proprietário
	4 Brotinho	58	40	C. Moreno	m.a.	Allayale e Hermenegilda	Fizeram forfait. Procurem adivinhar	Dulce de Lima Semeraro	F. Pereira Schneider
	5 War Graft	54	60	A. Portilho	m.t.	Portlaw e Kusnan	Muito difícil	José Bastos Padilha	Valdemar Costa
4º—	6 Menestrel	54	40	A. Rosa	m.c.	Vinho Tinto e Calda	Levavam fé e fracassou. Anda bem	Francisco A. Maciel	Cláudio Rosa
	7 Mac Arthur	54	50	A. Brito	m.a.	Montecchio e La Araña	Disseram que era craque. Nada fez	Stud São Jorge	Celestino Gomes
	8 Doña Paulina	56	60	XX	f.c.	Dardanelos e Docila	Fraca para a turma	J. A. Flores da Cunha	José B. Castanheira

FAVORÁVEL À EQUIPE DO ICARAÍ...

(Conclusão da 10.ª página)

pelas colocações seguintes, podendo, inclusive, superar o "duo" niteroiense Antonio Oliveira, do Bangu, e Clemente Preciado, do Tijuca, disputarão as colocações subsequentes.

A SUPREMACIA DO ICARAÍ

Como vemos, apresenta o Icaraí acentuada vantagem sôbre os demais competidores, nas provas da classe de petizes. Todavia, não é de subestimar-se, como de início assinalamos, as possibilidades de surpresas que venham a alterar o panorama geral desta parte da competição.

MENINAS INFANTIS

50 mts. — *Nado Livre* — Isa Fukui, Lia Gustch e Heloisa Viegas (Ica), lutarão contra Marli Brito (S. Teresa), Marli Sarmento (Gua.), pelas principais colocações. Maria Duarte e Iracema Kemp, do Vasco, disputarão a prova com relativas possibilidades.

50 mts. — *Nado de Peito* — Maria Stela Vilela (Grag.) deverá vencer. Lúcia Leme, Elisa Barbosa (Ica.), Nadir Neves (Bangu) e Iêda Pontes (Bot.) estão também em condições de lutar pelo primeiro lugar. Letícia Bretas, do Gragoatá, e Márcia Laviola, do Guanabara, tentarão as colocações imediatas.

50 mts. — *Nado de Costas* — Isa Fukui deverá se laurear nesta prova, tendo em Marli Brito, do S. Teresa, uma rival perigosa. Iêda Pontes (Bot.), candidata-se ao terceiro pôsto, enquanto que Renate Hof (Grag.), Maria Duarte e Iracema Kemp, do Vasco, deverão entrar nesta ordem.

INFANTIS

50 mts. — *Nado de Peito* — Sergio Souza (Ica.), está firme para vencer. Waldemar Araujo Filho (Flu.) é fôrça nesta prova, aparecendo seus companheiros de clube Paulo César e Gildo Martins, com possibilidades acentuadas para as colocações seguintes. Carlos Nunes (Ica), Rubens Trilles e Francisco Zafino, do Bangu, podem figurar com destaque.

50 mts. — *Nado de Costas* — Afrânio Acioli de Oliveira e Arnaldo Santos, do Fluminense, tentarão a dupla. Silvio da Silva Júnior (Grag), Silvio Cavalcanti, Edward de Melo e Luis Garrão (Ica), não estarão ausentes nesta interessante prova. Roberto da Cunha (Am), está nadando bem e pode surpreender.

50 mts. — *Nado Livre* — Novamente em evidência a dupla tricolor, Afrânio e Arnaldo. Gildo (Flu), Roberto Horta (Gua), Edward Melo e Sergio Souza e Elifas Lima, farão boa luta pelas colocações seguintes.

MENINAS JUVENIS

100 mts. — *Nado de Costas* — Ana Lúcia e Isa Almeida, do Fluminense, deverão formar a dupla, seguidas de perto por Ema, Doris, Lia, do Icaraí. Maria Helena Dias, do Sta. Teresa, está em condições de brilhar.

100 mts. — *Nado Livre* — Ana Lúcia vencerá com sobras. Maria Borja (Tij) e Ema Froese (Ica), lutarão pelo segundo pôsto. Doris e Sheilla (Ica). Dulcinéia Duarte (Vasco) e sua companheira Rizete, disputarão entre si as demais colocações.

100 mts. — *Nado de Peito* — Isa Almeida e Maria Stela travarão duelo pelo primeiro lugar, aparecendo a tricolor mais firme. Sheilla, do Icaraí, será um bom terceiro, tendo no entanto que se haver com Maria Teresa Lôbo, Rizete Vilela (Vasco), Maria Célia Borja (Tij) e Regina Werneck (Flu), completarão o número de finalistas desta prova. Amanhã, prosseguiremos no exame dos concorrentes, nas demais categorias.

ANA LUCIA DE SANTA RITA — A nadadora do Fluminense é a favorita nas provas em que competirá, domingo, no Campeonato Carioca Infanto-Juvenil

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio 10 de Março de 1950 — N.º 62

Favoravel à equipe do Icaraí as provas da classe de petizes

Possibilidades dos concorrentes ao 15º Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação — Campo aberto para surprêsas, a categoria dos "mirins — As provas de infantis e meninos juvenis

Na piscina do Guanabara, serão disputadas, domingo, as provas do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação. Os resultados obtidos nas eliminatórias, realizadas nos últimos dias da semana passada, deixam margem a um breve estudo das possibilidades com que se apresentam os vários concorrentes.

POSSIBILIDADES DE SURPRESAS

Hoje, começaremos por uma apreciação rápida das fôrças que estarão em confronto, nas provas de petizes, fazendo questão de ressaltar, todavia, a precariedade de tais exames nessa classe. E' que a pouca idade dos concorrentes, bem como a falta de experiência, abrem campo para surpresas, pois tornam irregulares as exibições dos "ases-mirins".

MENINAS PETIZES

50 mts. — *Nado Livre* — Maria Ferreira Mora, do Santa Teresa, deverá vencer com autoridade, seguida da tricolor Lúcia Maria Guimarães Cléa Ribeiro e Norcilia Oliveira, do Icaraí, não estarão ausentes à luta pelas principais colocações, enquanto que Maria Célia e Gelci da Silva, do Bangu, poderão também surpreender.

50 mts. — *Nado de Costas* — Jean Macpherson, Isa Asturiano e Karin Katzer, do Icaraí, Thais Carrilho, do América, e Maria F. Mora, do Santa Teresa, nadarão com possibilidades de vitória Maria Isabel de Souza e Lúcia Guimarães, do Fluminense, candidatam-se às colocações subsequentes.

50 mts. — *Nado de Peito* — Difícil apontar uma favorita, em face do equilíbrio que esta prova apresenta. Isa Valdetaro e Nice Cardia, ambas do Icaraí, lutarão contra Doris Janowtser e Thelma Carrilho, pela principal colocação. Maria José da Silva e Marilena de Souza, do Bangu, estão nadando bem e são capazes de grandes feitos. Maria Isabel de Souza, do Fluminense, apresenta algumas possibilidades.

PETIZES

50 mts. — *Nado de Costas* — Clovis França, Luiz Parreiras e Gerson Fonseca, todos do Icaraí, tentarão formar a trinca dos primeiros colocados. Antonio Oliveira, do Bangu, Gildo Rodrigues, do Flamengo, e Antonio Souza, do América, poderão surpreender os nadadores cotados para os primeiros lugares.

50 mts. — *Nado Livre* — Clovis França e Gerson Fonseca, do Icaraí, deverão formar nos dois primeiros postos, aparecendo o tricolor Luiz Eduardo Alencar em condições de disputar a prova. Luis Rodrigues, do América, Gildo Rodrigues, do Flamengo, e Ronaldo Rodrigues, do Botafogo, estarão presentes à prova, tentando surpreender os seus adversários.

50 mts. — *Nado de Peito* — Continuando o seu domínio no setor dos petizes, o Icaraí deverá vencer mais esta prova, com Luiz Antonio Lôbo, seguido pelo seu companheiro de clube, Leonardo Viegas. Luiz Eduardo e Ricardo Cardoso, do Fluminense, que travarão interessante lute

(Conclui na 9ª página)

ACONTECEUNO GALEÃO

Numa roda animada, aguardando o "vôo", encontravam-se os jogadores que iriam embarcar. Estavam todos, exceto Marinho. De repente, surgiu o boato "atômico": o jogador fôra sequestrado e se achava prisioneiro no Botafogo, em cuja porta vigiava-o conhecido "tarzan" alvi-negro. A turma já suava frio, por todos os poros, inquieta e desconfiada, quando, esbaforido, gesticulando, chegou o suposto sequestrado, pela idéia inventiva de um gaiato qualquer.

Claro que o sr. Abello respirou fundo...

Quando da chegada do jogador Marinho, do Botafogo, ao Galeão, seu companheiro Tim, que sobraçava o livro "Servidão Humana' de Somerset Maugham, abordou-o. Travou-se, então, o seguinte diálogo: — Então, velho, quanto você deixou para a família? Marinho, visivelmente constrangido, respondeu: — Quatro mil cruzeiros. — Quatro mil crbuzeiros?, estranhou o ex-"malabarista". —Pouco, não? — Muito, meu caro. Sabes quanto eu deixei? — Não. — Duzentos cruzeiros, "tá" bem?

—*—

Dias antes do seu embarque para a Colômbia, o "dr." de Freitas — o galã "made in Vogue" — procurou vender o seu carro um "Pontiac" "saia e blusa" (azul e cinza) com a porta do lado esquerdo querendo sair pelo lado direito. Apareceu o primeiro comprador e ofereceu uma bagatela. Houve recusa. Apareceu o segundo comprador e ofereceu outra bagatela. O "dr." pensou em recusar, mas não recusou. E desfez-se do "calhambeque" a preço de bicicleta...

O sr. Mario Abello chegou ao Galeão num "Super-Super", de luxo, com placa oficial da Embaixada da Colômbia. Fazendo-se acompanhar de um coronel colombiano, S. S. desceu do veíque estava "tudo azul", esboçou um sorriso de contentamento. Então, surgiu o comentário: — "Mais dois dias dêsse homem no Brasil, e quem vai para as grades é o Vargas Neto".

—*—

Quando o "Gilda" subia a escada móvel do avião, um fotógrafo, um tanto maldoso, saiu-se com esta:

— Flavio Costa "te" deseja uma feliz viagem, ouviu?

O jogador temperamental voltou-se, como uma fera, e quis dizer qualquer coisa. Não disse, porém. Uma senhora estava a sua retaguarda...

—*—

Tim, que recebeu 5.000 dólares de "luvas" para bem servir o Atlético Junior, de Barranquilla, não teve trinta centavos para comprar uma simples caixa de fósforos. Tanto assim que, ao se despedir dos seus conhecidos, inclusive dos representantes da Imprensa, arrebatou discretamente a caixa de fósforos do repórter...

Esse ficará rico!

—*—

O sr. Paulo Medeiros, da "Folha Carioca", compareceu, por incrivel que pareça, ao bota-fora dos jogadores. Todo gentileza, fantasiou-se de cicerone dos jornalistas e apresentou Tim ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Um detalhe: Tim conhece o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA desde o tempo em que o mesmo era escoteiro do Fluminense...

—*—

O "doutor por Niterói", como sempre, destratou os fotógrafos. Logo ao descer do "taxi" que o conduziu ao Galeão, implicou com meia dúzia deles, declarando:

— Não aborreçam, pílulas! Vocês não desconfiam de nada?

E foi entrando na estação a fim de preencher as formalidades de praxe... "Que te vayas bien!..."

Pedida pelo Vasco a inscrição de Dalmo

ESTREARA', HOJE, CONTRA A A. A. GRAJAU

O C. R. Vasco da Gama solicitou à Federação Metropolitana de Basquetebol, inscrição do atléta Dalmo Assunção, o qual deverá estrear ainda hoje, na peleja que os cruzmaltinos travarão com a representação da A. A. Grajaú.

Calendário Esportivo

AMANHA

NATAÇAO — Eliminatórias para o Campeonato Carioca.

DOMINGO

NATAÇAO — Na Piscina do Guanabara — CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL.
— Em São Januário — Campeonato Brasileiro de Futebol — MINAS GERAIS x DISTRITO FEDERAL.
— No Pacaembu — Campeonato Brasileiro de Futebol — RIO GRANDE DO SUL x SAO PAULO.



TALITA RODRIGUES — Com Ricardo Capanema, do Tijuca —, a jovem nadadora do Fluminense formou o "duo" dos que lograram superar as marcas, nas tentativas de "record" ontem efetuadas na piscina do tricolor

Apenas duas tentativas foram coroadas de êxito

Thalita Rodrigues e Ricardo Capanema, os novos recordistas — Realizaram boas "performances", os demais pretendentes

Na piscina do Fluminense, foram realizadas, ontem, à tarde, diversas tentativas de records por nadadores tijucanos e tricolores, tendo apenas Thalita Rodrigues e Ricardo Capanema, alcançade novas marcas. A nadadora tricolor obteve 2.41"0 para os 200 metros, moças-juniors nado livre, melhorando dêste modo o antigo "record" que era de 2.42"2, pertencente a Ana Maria M. Lôbo do Icaraí. Ricardo Capanema conseguiu também novo "record" para os 100 metros, novíssimos, nado livre, com o tempo de 1.01"2. O "record" desta prova pertencia a Eclesio Souza do Botafogo com 1.01"9.

Flavio Heleno P. Figueiredo do Tijuca, depois de ter feitos boas passagens pelos 25, 50 e 75 metros, "caiu" bastante no final e marcou 1.23"0 para os 100 metros, Juvenis-Seniors, nado de peito, ficando a dois segundo do "record".

A quarta tentativa da tarde, foi realizada por Afrânio Acioli de Oliveira, do Fluminense, que percorreu os 50 metros para infantis nado livre com o bom tempo de 35"5, ficando pois a 7 décimos do "record" da prova. Afrânio, foi infeliz na "virada" dos 25 mts., executando-a com imperfeição.

Ana Lucia de Santa Ritta, tentou em vão melhorar seu próprio record para a prova de 50 mts. Meninas Juvenis, nado livre. A nadadora tricolor, obteve 0.32"8, quando a marca anterior é de 0.32"3, ficando pois, a cinco décimos do record. Ana Lucia apresentou-se nadando bem, mas a passagm dos 25 mts. foi muito fraca.

Para os 100 metros juvenis juniors nada livre, cujo record pertence a Diderot Cavalcanti com 1.13"2, o Fluminense indicou o futuroso nadador Aristarco Acioli de Oliveira, como pretendente a nova marca. Aristarco, nadou muito bem todo o percurso e bateu a borda de chegada com o tempo de 1.13"5, inferior 3 décimos do record de Diderot, que continua a permanecer na tabela como um dos mais antigos records da natação metropolitana.

Finalmente, Ricardo Capanema voltou à piscina, desta feita para tentar o record de Helio Godoy Tavares, para a prova de 100 mts. novíssimos nado de costas. O nadador tijucano, não foi feliz na sua tentativa, pois obteve 1.11"9, quando o record atual é de 1.11"6.

Marvio Kelly dos Santos e Isa Teixeira de Almeida, ambos do Fluminense, deixaram de realizar suas tentativas em virtude de se acharem enfermos.

Mexicanos e Guatemaltecos empataram mais uma vez

Mais uma vez, empataram as equipes de futebol do México e da Guatemala, que lutam pela decisão do título de campeão dêsse desportos, nos Jogos Centro-Americanos. E' essa a terceira vez que os dois quadros terminam em igualdade de condições no marcador, sendo que, em uma oportunidade, preliaram durante 3 horas sem decidir o "match". Em consequência, será disputada uma nova partida.

Os prélios pelos Sextos Jogos Centro - Americanos, disputados ontem, ofereceram, ainda os seguintes resultados:

VOLEIBOL — Pôrto Rico derrotou a Guatemala, por 15x0 e 15x2; o México venceu Cuba, por 15x13, 12x15 e 15x11.

POLO AQUATICO — México 2x1 Curaçâo.

Embarcaram Heleno, Tim e Marinho

Embarcaram três, dos cinco profissionais que atuarão na Colômbia — Marinho provocou apreensão, chegando atrasado

Depois da "guerra de nervos" desencadeada contra o sr. Mario Abello e mais os jogadores que êste representante do Clube Atlético Juniors de Barranquilla leva para a Colômbia, verificou-se, ontem, em ambiente de grande expectativa, o embarque da primeira leva de profissionais brasileiros que segue para o novo "El Dorado" do futebol.

OS QUE SEGUIRAM ONTEM

No avião que ontem partiu do Galeão seguiram apenas três dos cinco jogadores que tentarão a sorte no futebol colombiano. Foram êles Heleno, Tim e Marinho, que viajam em companhia do sr. Mario Abello.

NERVOSISMO QUANTO A MARINHO

A hora aprazada para o embarque, encontravam-se já todos os integrantes da comitiva no aeroporto, exceção feita para Marinho. A demora dêste chegou a criar um ambiente de apreensão, desfeito, porém, quando o player desembarcou de um "taxi", pondo fim aos boatos inquietantes que iam surgindo.

HONRAR O FUTEBOL BRASILEIRO

Em palestra com os *palyers* que embarcaram, a reportagem conseguiu colhêr as últimas impressões dos mesmos em solo pátrio. E, com umas palavras ou outras, todos afirmaram o seu empenho em honrar o futebol pátrio, esforçando-se por manter o prestigio de que desfruta o *association* indígena em canchas do Continente.



HELENO — Reclamando contra tudo e contra todos, o atacante nacional seguiu para a Colombia

SAUDAÇAO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Antes do embarque, o sr. Mario Abello, que não escondia o seu desagrado pela forma sensacionalista com que alguns jornais abordaram os acontecimentos, fêz questão de ressaltar o trabalho da TRIBUNA DA IMPRENSA, autografando, inclusive, uma saudação, vasada nos seguintes termos: "La prensa debe ser seria, responsable y honorable — y, la TRIBUNA DA IMPRENSA es un periódico que, por reunir estas condiciones, le hace honor al Brasil — Ass. Mario Abello".



JOGARAO OUTRA VEZ CONTRA NORTE-AMERICANOS — Eis aí os integrantes da equipe de basquetebol do Flamengo que, por iniciativa do clube, enfrentarão, mais uma vez, basquetebolers norte-americanos

Um famoso "five" norte-americano realizará uma temporada no Brasil

Do Flamengo, a iniciativa — Constituída de elementos de côr, a equipe do "Harlem Grobtotters" — Um técnico famoso, na delegação — Em junho, os jogos

Mais um empreendimento de vulto, no basquetebol, vem de ser anunciado pelo Flamengo. O grêmio rubro-negro, que já trouxe ao nosso país várias representações estrangeiras, anuncia, para breve, uma nova temporada internacional nas quadras cariocas, trazendo uma famosa equipe no nosso país: a do "Harlem Grobtotters", de Long Island.

QUADRO EXCLUSIVAMENTE DE NEGROS

Êsse quadro é famoso internacionalmente, quer pelas virtudes técnicas que possui, quer por uma característica especial — a de ser constituído, unicamente, por jogadores de côr. Ainda há tempos, êsse "five" esteve em evidência através de uma reportagem cinematográfica, a qual deixou viva impressão no circulo basquetebolísticos, pelas qualidades evidenciadas pelos seus componentes.

UM FAMOSO TECNICO

Além dos atrativos que nascem do próprio padrão de jôgo que exibem os atletas do "Harlem Grobtotters", há a aumentar o interesse pela temporada, a presença de Clair Bee, na delegação. E' êste um técnico famoso, de bola ao cesto, considerado, mesmo, como o maior treinador do mundo, nesse desporto.

EM JUNHO, A TEMPORADA

A temporada que os rubro-negros organizam deverá ter lugar durante o mês de junho, devendo as datas ser fixadas tão pronto sejam concluídas as negociações.

Embarcarão hoje, Ari e Beracochéa

Ary e Beracochéa, que deveriam ter embarcado ontem para a Colômbia, transferiram sua viagem para hoje, às 18 horas. Como se sabe, os jogadores em aprêço acabam de ser contratados para o Atlético Junior, de Barranquilha.

Organizado o calendário dos nadadores japoneses

Exibir-se-ão no Rio a 8 de abril — Total de oito exibições, em diferentes cidades — As provas em que nadarão, na capital paulista

O calendário das exibições dos nadadores japoneses no Brasil já está praticamente assentado. Assim, nos dia 23, 25 e 26 do corrente os nipônicos deverão exibir-se em São Paulo, durante a realização do Campeonato Brasileiro de Natação. No dia 29, irão a Ribeirão Preto, competindo na Sociedade Recreativa e de Esporte daquela cidade.

A 31, embarcarão para Marilia, onde competirão nos dias 1 e 2 de abril, à noite, no Yara Clube. A 8, exibir-se-ão no Rio, na piscina do Guanabara, e a 9, em Niterói, no Estádio Caio Martins.

As provas em que os nipônicos deverão competir, na Capital Paulista, são as seguintes:

Dia 23 — 100 metros e 400 metros.

Dia 25 — Revezamento dos 4x200 metros e 300 metros.

Dia 26 — 200, 1.500 e revezamento de 4x100 metros.

Tôdas as provas referem-se a nado livre.

Campeões americanos e europeus na competição de Tenis de Mesa

Assentada definitivamente a realização do torneio internacional em julho — Convidados Egídio Cosentino e Raul Riveras

O projeto da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa de promover uma série de disputas internacionais do desporto que superintende, por ensejo da realização, em nosso país, dos jogos pela "Copa do Mundo", tem já garantias de execução.

Ontem, a referida entidade recebeu uma comunicação de que o seu plano de ação havia sido incluido no calendário oficial de competições desportivas que naquela oportunidade serão promovidas.

CAMPEOES SUL-AMERICANOS

Ciente dessa resolução, a F. M. T. M. já entrou em contato com Raul Riveras, ex-campeão sul-americano e campeão chileno e Egídio Cosentino, campeão argentino e sul-americano, convidando-os a participar dos referidos jogos.

Era desejo da entidade em questão convidar o campeão norte-americano. Todavia, sucede que êste, por ter procurado ingressar no profissionalismo, foi suspenso, de sorte que as atenções da F. M. T. M. voltaram-se, então, para um dos valores de maior destaque das lides de tênis de mesa dos Estados Unidos.

TAMBEM EUROPEUS

Outrossim, podemos adiantar que a cada uma das entidades que concorrerão ao Campeonato Mundial de Futebol, a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa enviará um convite para incluir um raquetista em sua delegação, esperando-se, em consequência, a presença dos mais categorizados "ases" europeus.

Amanhã as eliminatórias para o certame de natação

Encerraram-se, as inscrições para o Campeonato Carioca de Natação, tendo sido arrolados os seguintes clubes filiados: América, Botafogo, Bangu, Fluminense, Flamengo, Guanabara, Gragoatá, Tijuca, Icaraí e Vasco da Gama. As eliminatórias para o referido Campeonato serão realizadas amanhã, na piscina do Guanabara.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO

Também na 9.ª e 6.ª páginas

A PRIMEIRA EXIBIÇÃO DO FLUMINENSE NO PERU



LIMA, 7 — Retardado — (De Emilson Pessanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — As observações da imprensa local sôbre a apresentação do quadro do Fluminense em canchas peruanas, concordam com as observações que fizemos no primeiro noticiário que enviamos. Assim, "El Comercio", fazendo uma apreciação sôbre o conjunto brasileiro, diz que é justificada essa queda de produção (depois dos trinta minutos), se tivermos em conta que o Fluminense não treinou nesta capital o tempo suficiente para enfrentar um quadro com a capacidade do Universitário". Sôbre a atuação dos "players" diz que Orlando e Rodrigues foram os mais perigosos da ofensiva. Sôbre a intermediária: "vimos homens bem colocados e integrados no jôgo, porém em muitos instantes superados pelo domínio de pelota de Billalobos e Alaide. Falando sôbre a zaga: "Os "backs se desempenharam com entusiasmo e, prova disso, que cada um deles salvou um tento, depois de vencido o arqueiro". E, finalmente, sôbre Castilho: "Algo que chamou grandemente a atenção para o quadro visitante foi o seu arqueiro Castilho, que, muito embora os três "goals" que deixou passar, mostrou as suas excepcionais condições, pois salvou tentos de arremessos de curta distância, sempre adiantando-se uns passos na jogada". As fotografias que remetemos, mostram uma fase do jôgo, em que vemos Valdivia, acossado por Pé de Valsa, tentando atirar contra a meta guarnecida por Castilho — e o quadro vencedor da partida. — (Fotos via Braniff)